



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO DE CABINDA
ISCED- CABINDA
DEPARTAMENTO DE LETRAS E CIÊNCIAS SOCIAIS
SECÇÃO DE ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

PROJECTO PEDAGÓGICO DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO DE LINGUA INGLESA

(Decreto Presidencial nº 273/20, Artigo 10º)

(Artigo 21º do Decreto Presidencial nº 590/17)

Cabinda, 2025

ÍNDICE

RESUMO EXECUTIVO.....	3
1. INTRODUÇÃO.....	4
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES	5
3.1- MISSÃO	5
3.2- VISÃO	5
3.3- VALORES.....	5
4. DADOS GERAIS DO CURSO	6
5. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO DO CURSO	6
5.1-TAREFAS QUE ANTECEDERAM A ELABORAÇÃO DO PROJ. PEDAGÓGICO DO CURSO	6
6. ENQUADRAMENTO E PERTINÊNCIA DO CURSO	6
7. FUNDAMENTOS DO CURSO (PRINCIPIOS NORTEADORES).....	6
8. PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO DO CURSO	7
9. PERFIL DE SAÍDA	7
10. OBJECTIVOS DO CURSO.....	7
9. PERFIL DE INGRESSO.....	8
10. CAMPO DE ACTUAÇÃO.....	8
11. ORGANIZAÇÃO DO CURRICULAR DO CURSO.....	8
12. DURAÇÃO E ESTRUTURA DO PLANO CURRICULAR.....	8
13. ORGANIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES.....	9
13.1- ENSINO	9
13.2- Aulas Teóricas	9
13.3- Aulas Teórico-práticas.....	9
13.4- Práticas.....	9
13.5- Prática Pedagógica	9
13.6- Estágio Profissional Supervisionado.....	9
13.7- Avaliação final do estágio profissional supervisionado	9
13.8- Actividades Complementares	9
14. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO	10
15. DURAÇÃO DO CURSO	10
16. NÚMERO DE VAGAS	10
17. CORPO DOCENTE	10
18. CONCLUSÃO DO PLANO CURRICULAR DO CURSO	10
19. UNIDADES CURRICULARES	10
20. TABELA DE PRECEDÊNCIAS.....	12
GRELHA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.....	Erro! Marcador não definido.
ANEXO I (MODELOS DE PROGRAMAS DAS UNIDADES CURRICULARES)	7
1. PROGRAMA ANALÍTICO DAS UNIDADES CURRICULARES	8

RESUMO EXECUTIVO

O Projecto Pedagógico do Curso contém, para além da introdução, o enquadramento geral, os princípios que norteiam a formação de professores em ensino de Língua Inglesa, o perfil de entrada e o perfil que qualifica o formando e as competências do futuro professor de Língua Inglesa,, definidas em três domínios (pessoal e social; competências, habilidades, atitudes e valores), com os respectivos critérios de desempenho, resultados de aprendizagem.

O Documento em alusão apresenta, ainda, um plano de estudo que enfatiza uma educação inclusiva que procura responder às exigências do novo Currículo do Ensino de Língua Inglesa, no I ciclo e no Ensino Secundário, no que respeita à expansão da rede escolar e à elevação da qualidade de ensino, dotando os professores de uma preparação profissional que os capacite a abraçar, com sucesso, a tarefa de educar o Homem numa perspectiva global. Este texto propicia, também, a promoção do patriotismo, respeito pela diversidade sociocultural e outros valores que contribuem para que o futuro professor assuma uma postura irrepreensível na sociedade.

Pretende-se, para efeito, contribuir para a profissionalização da actividade docente, entendida como um processo contínuo de construção que inicie na formação inicial e se desenvolve ao longo da carreira profissional. Para este curso com duração de oito semestres de formação presencial, nos quais estão inclusos dois Semestres de Estágio, o nível de entrada de 7 e 8 Semestres. O principal desafio é a formação de profissionais competentes, capazes de organizar e gerir situações complexas de aprendizagem assegurando, assim, uma educação de qualidade para todos.

O sucesso deste Projecto Pedagógico do Curso depende da sua dedicação na interpretação correcta do que nele está preconizado. Assim, convidamos a todos os intervenientes para que tornem este documento um instrumento que contribua para a elevação da qualidade da educação, combate à pobreza e reforço da unidade nacional, sem perder de vista os desafios da globalização.

1. INTRODUÇÃO

A educação é uma acção central na Constituição da República de Angola para o atendimento dos direitos sociais e económicos do cidadão. Por essa razão, infere-se como missão do governo, quer em programas públicos quer em parceria público-privado, criar condições objectivas na a realização da escola formal. A formação de professores como elencado na Lei nº 17/16, de 7 de Outubro, alterada pela Lei n 32/20, de 21 Agosto (Lei de Bases do Sistema de Educação), Lei nº 205/18, de 3 de Setembro, 205/18 e da Lei n 273/20, de 21 de Outubro é central nesse processo.

O Ensino secundário é o nível que sucede o Ensino Primário e prepara os alunos para o ingresso no ensino superior ou no mercado de trabalho imediatamente ou após formação profissional.

Esta premissa é importante para uma sólida formação dos professores do ensino secundário de modo que possam exercer o magistério com competência, fazendo apelo aos fundamentos teórico-metodológicos e científicos e às competências requeridas pela actividade profissional.

Desse modo, a formação de professores para o ensino secundário é a condição para se dar resposta às necessidades quantitativa e qualitativa do sistema educativo, procurando dotar os profissionais com a devida formação na área, tal como previsto nos Artigos 43º e 44º da Lei 17/16, de 7 de Outubro, alterada pela Lei nº 32/20, de 21 Agosto (Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino).

O Projecto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa, levou em conta o modelo previsto no Decreto Presidencial nº 193/18, de 3 de Agosto e demais normas reguladoras do subsistema do ensino superior, o Decreto Presidencial nº 273/20, que estabelece o Regime Jurídico da Formação Inicial de Educadores de Infância, de Professores do Ensino Primário e de Professores do Ensino Secundário e o Decreto Presidencial nº 205/18, de 3 de Setembro, que aprova o Programa Nacional de Formação e Gestão do Pessoal Docente (PNFGPD).

O Plano curricular do curso de licenciatura em Ensino de Língua Inglesa, assenta no equilíbrio entre uma dimensão cognitiva que coloca ênfase nos conhecimentos fundamentais que constituirão o acervo dos saberes teóricos e metodológicos e uma dimensão profissional assente nas competências de acção que sustentam a prática profissional docente.

A partir desta premissa, é de capital importância a formação sólida dos profissionais que hão-de exercer o magistério com os alunos nesta fase da vida, possuindo os fundamentos teóricos-metodológicos e as competências requeridas de acordo aos modos de actuação profissional.

É a partir desta perspectiva que se convocam as partes interessadas em efectivar esta política de formação do professor em Ensino de Língua Inglesa,, observados os fins e os princípios do Sistema de Educação e Ensino.

Considerando a lei nº 17/16, de 12 de Agosto, (Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino), que estabelece os objectivos específicos para o exercício da profissão de professor do Ensino Secundário, o curso também fundamenta-se nos seguintes:

- a) Desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo como meios básicos o domínio da leitura, da escrita, do cálculo e das bases das ciências e tecnologias;
- b) Desenvolver e aperfeiçoar o domínio da comunicação e da expressão oral e escrita;
- c) Aperfeiçoar hábitos, habilidades, capacidades e atitudes tendentes à socialização;
- d) Proporcionar conhecimentos e oportunidades para o desenvolvimento das faculdades mentais;
- e) Educar, os jovens e os cidadãos adultos para adquirirem conhecimentos, habilidades, atitudes, valores e ética necessários ao seu desenvolvimento;

- f) Garantir a prática sistemática de expressão motora e de actividades desportivas para o aperfeiçoamento das habilidades psicomotoras.

O Decreto Presidencial nº 273/20, de 21 de Outubro, especifica as bases gerais do subsistema de formação de professores e define as condições para a criação, organização, funcionamento e avaliação do curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa, que sejam reconhecidos como habilitação para o exercício da profissão de professor de Ensino Secundário.

O curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa, tem como objecto jovens e adultos, visando prepará-los para o exercício de funções em domínios específicos que contribuam para o desenvolvimento da educação secundária, nomeadamente os domínios; bio-físico, linguístico, cognitivo e socioemocional.

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

3.1- MISSÃO

De acordo com o Decreto Presidencial n.º 30/22 de 28 de Janeiro, que aprova o Estatuto Orgânico da Instituição, o ISCED - Cabinda tem por missão assegurar a formação integral da pessoa humana, investigação científica, extensão universitária e prestação de serviços de alto nível à comunidade no domínio das Ciências da Educação, atendendo as realidades locais e nacionais e as dinâmicas da internacionalização.

3.2- VISÃO

O Instituto Superior de Ciências da Educação de Cabinda (ISCED – Cabinda) quer assumir-se como uma instituição de formação académica de alto nível, comprometida com a transformação, desenvolvimento e fortalecimento das capacidades didáctico-pedagógicas dos futuros professores, com vista a melhorar a qualidade do ensino na província e no país. Quer, por outro lado, ser reconhecida pela solidez e qualidade no domínio das Ciências da Educação, promovendo a dignidade, a pluriversidade, a excelência, a cooperação, a inovação, a responsabilidade social e a sustentabilidade, de maneira a afirmar-se nacional e internacionalmente.

3.3- VALORES

Scientia et Unitas Super Omnia (Ciência e Unidade Acima de Tudo) é o nosso lema, numa simbiose entre o conhecimento e a unidade na diversidade. Nesta perspectiva, o ISCED – Cabinda norteia-se numa visão estratégica e sustentável no domínio das Ciências da Educação, assente em valores como:

Liberdade intelectual e académica – proporcionar um espaço para a mudança e adaptação que favoreça a independência intelectual, académica e moral.

Dignidade – valorizar os servidores, tratando com respeito o indivíduo e as comunidades, e enaltecendo a cidadania.

Pluriversidade – promover a consciência global que valorize as diferenças individuais e comunitárias em seus modos de ser, estar e agir.

Excelência – prosseguir os mais elevados padrões de gestão, ensino, investigação e extensão, pautados na cultura de qualidade e valorização do mérito.

Cooperação – promover o intercâmbio de conhecimentos e saberes na interacção para o bem comum, a nível local, nacional, regional e internacional.

Inovação – fomentar a criatividade teórica e prática na construção inter e multidisciplinar de conhecimentos e saberes para a formação integral dos sujeitos.

Responsabilidade social – fomentar a consciência ética individual e colectiva com o bem-estar social nas suas diferentes dimensões.

Sustentabilidade – estimular uma racionalidade que promova gestão eficiente de recursos humanos, culturais, sociais e ambientais.

Inclusão – Promover políticas que correspondam às exigências da inclusão e à igualdade de género, e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

4. DADOS GERAIS DO CURSO

Designação do curso	Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa
Coordenação do Curso	Chefe de Secção
Departamento de Ensino e Investigação	Departamento de Letras e Ciências Sociais
Regime do curso	Regular e Pós-laboral
Grau que confere	Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa
Modalidade	Presencial
Carga horária total do Curso	4, 800 horas.
Total de Unidades de Crédito do Curso	320 Créditos

5. METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO DO CURSO

Para elaboração do Projecto Pedagógico do Curso teve-se em conta os critérios definidos nas Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação do Subsistema de Ensino Superior (Decreto Presidencial nº 193/18, de 10 de Agosto), no Regime Jurídico da Formação Inicial de Educadores de Infância, de Professor do Ensino Primário e de Professor do Ensino Secundário (Decreto Presidencial nº 273/20) e no Regulamento que estabelece as Regras e Procedimentos para a Criação e Licenciamento das Instituições de Ensino Superior e para a Criação de Cursos de Graduação e Pós-graduação (Decreto Executivo nº 337/22, de 10 de Agosto).

5.1- TAREFAS QUE ANTECEDERAM A ELABORAÇÃO DO PROJECTO PEDAGÓGICO DO CURSO

- Diagnóstico das necessidades e dos antecedentes históricos de formação a nível das instituições do ensino superior.
- Consulta do **Modelo** de PPC previsto no Decreto Presidencial nº 193/18 e demais documentos orientadores;
- Elaboração do perfil do profissional, segundo o Decreto Presidencial nº 273/20;
- Determinação da Matriz Curricular do Curso;
- Elaboração dos Programas das Unidades Curriculares, segundo o Decreto Presidencial nº 193/18;
- Organização e Planificação do Projecto Pedagógico do Curso

6. ENQUADRAMENTO E PERTINÊNCIA DO CURSO

O Plano Nacional de Formação de Quadros 2013-2020 (PNFQ), no seu Programa de Acção 2010 a 2020, contempla entre os seus objectivos a “Formação e Capacitação de Professores e Investigadores para o Ensino Superior”, na qual “Aposta na melhoria da qualidade, das competências e desempenho de professores e formadores.” Este desiderato é reafirmado na Agenda 2030 nos seus quatro objectivos e as cinco dimensões críticas que conforma o seu âmago, nomeadamente, **pessoas, prosperidade, planeta, parceria e paz** (...), à luz de três elementos fundamentais - **a inclusão social, o crescimento económico e a proteção ambiental**.

Nessa agenda, o conceito de desenvolvimento sustentável assumiu um significado mais amplo, colocando grandes desafios às instituições do ensino superior de formação de pedagógica, em especial para a formação de professores para o ensino secundário, assumindo-os como agentes da formação de cidadão críticos e participativos.

Diante dos desafios colocados ao sector da educação, cabe reorientar a formação de professores, adequando-a às novas exigências socioprofissionais, em especial no que diz respeito ao perfil de saída e ao processo formativo, com ênfase nas práticas pedagógicas e no estágio profissional supervisionado, com vista a formar profissionais competentes, críticos e reflexivos, capazes de responderem às novas exigências do exercício profissional num mundo complexo e competitivo.

7. FUNDAMENTOS DO CURSO (PRINCÍPIOS NORTEADORES)

O curso é regido pelo conjunto de princípios definidos nas Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação do Subsistema de Ensino Superior, especificamente no Artigo 4º do Decreto Presidencial n.º 193/18, que abaixo se transcreve;

- a) Princípio da integridade da formação;
- b) Princípio da capacitação de desenvolvimento científico e técnico;
- c) Princípio de aplicação das tendências pedagógicas contemporâneas;

- d) Princípio da satisfação das necessidades da sociedade;
- e) Princípio da ligação da teoria a prática;
- f) Princípio da interdisciplinaridade;
- g) Princípio da interdisciplinaridade.
- h) Princípio da flexibilidade na formação.

8. PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO DO CURSO

A organização e funcionamento do currículo é regulado por um conjunto de princípios previstos nas Normas Curriculares Gerais para os Cursos de Graduação do Subsistema de Ensino Superior (Decreto Presidencial nº 193/18), a saber:

- a) Princípio da integralidade da formação;
- b) Princípio da integralidade da formação;
- c) Princípio da capacitação para o desenvolvimento científico e técnico;
- d) Princípio da aplicação das tendências pedagógicas contemporâneas;
- e) Princípio da satisfação das necessidades da sociedade;
- f) Princípio da ligação da teoria à prática;
- g) Princípio da comparabilidade;
- h) Princípio da interdisciplinaridade;
- i) Princípio da flexibilidade na formação; e
- j) Princípio da sistematicidade

9. PERFIL DE SAÍDA

O Regime Jurídico da Formação Inicial de Educadores de Infância, de Professor Primário, e de Professor Secundário constitui a referência normativa para elaboração de perfil de saída deste curso na medida em que no número 2 do Artigo 14º sinaliza as três dimensões centrais das competências profissionais, a saber: i) o conhecimento profissional da realidade educativa; ii) as capacidades profissionais; e iii) os valores e atitudes profissionais.

Após a formação, e tendo em conta o perfil de qualificação profissional docente do professor de ensino secundário definido nesse Regime Jurídico, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 273/20, de 21 de Outubro, os diplomados deverão revelar um perfil de saída caracterizado por:

- a) Domínio de saberes específicos sobre a actividade docente e educativa, sobre as características do desenvolvimento e da aprendizagem dos alunos e sobre as matérias a leccionar;
- b) Domínio da realidade educativa nacional, da organização e estrutura do sistema educativo angolano, do funcionamento da escola e conhecimento do papel dos vários agentes que intervêm no processo educativo angolano;
- c) Conhecimento das orientações curriculares nacionais, do currículo, dos programas disciplinares, dos manuais, das matérias e das metodologias do ensino de Língua Inglesa no I ciclo e no ensino secundário;
- d) Conhecimento das características do desenvolvimento e da aprendizagem no I ciclo e no ensino secundário e das estratégias de ensino-aprendizagem próprias do ensino secundário;
- e) Capacidades de organização de ambientes de aprendizagem, de gestão da sala de aula, de gestão do currículo e da avaliação das aprendizagens;
- f) Capacidades de comunicação e expressão oral, de compreensão e interpretação de textos e de outras manifestações culturais e artísticas;
- g) Capacidades de compreensão e representação dos números, dos processos de medição, dos sólidos geométricos e de resolução de problemas em contextos numéricos;
- h) Capacidades de estimulação da criatividade dos alunos nos domínios das competências científicas, artísticas, estéticas, éticas e motoras.
- i) Capacidades de trabalho em equipa, de partilha de saberes e experiências profissionais e de interacção com a comunidade educativa;
- j) Capacidades de monitorização e avaliação das aprendizagens, de diagnóstico dos estádios de desenvolvimento dos alunos e de selecção de estratégias de remediação e compensação;
- k) Atitudes de respeito à diferença e de combate a qualquer forma de discriminação e exclusão para promover a igualdade de oportunidades no acesso e sucesso dos alunos na aprendizagem;
- l) Valores éticos e deontológicos e atitudes profissionais congruentes com os direitos humanos e a dignidade da pessoa e os valores cívicos e éticos conducentes à dignificação da profissão docente.

10. OBJECTIVOS DO CURSO

Os objectivos do curso estão alinhados com a definição dos objectivos específicos do ensino secundário geral, constantes no Artigo 33º da Lei 17/16, alterada pela Lei 32/20, de 12 de Agosto, em que, as alíneas a) a g) se preconiza que cabe a este ciclo de ensino assegurar uma formação sólida e aprofundada numa determinada área de conhecimento, desenvolver uma visão do mundo assente no pensamento filosófico, lógico abstracto e a capacidade de avaliar a aplicação de modelos científicos resolução de problemas da vida prática; fomentar a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado, assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação; consolidar os valores patrióticos, morais e cívicos, desenvolvendo o espírito de participação na vida social,.

Nestes termos, constituem objectivos da licenciatura em Ensino de Língua Inglesa, os seguintes:

- a) Assegurar uma formação sólida e aprofundada numa determinada área de conhecimento e numa das principais línguas de comunicação internacional;
- b) Preparar o aluno de modo a permitir que, logo após a conclusão do ciclo, esteja qualificado e capacitado para ingressar directamente no Ensino Superior e ou ao mercado de trabalho;
- c) Desenvolver um visão do mundo assente no pensamento filosófico, lógico abstracto e a capacidade de avaliar a aplicação de modelos científicos resolução de problemas da vida prática;
- d) Fomentar a aquisição e aplicação de um saber cada vez mais aprofundado, assente no estudo, na reflexão crítica, na observação e na experimentação;
- e) Consolidar os valores patrióticos, morais e cívicos, desenvolvendo o espírito de participação e envolvimento na vida social;
- f) Desenvolver experiências práticas, fortalecendo os mecanismos de aproximação entre a escola e a comunidade, dinamizando a função inovadora e inventora da escola;
- g) Favorecer a orientação e formação profissional dos jovens, através da preparação técnica e tecnológicas, com vista à entrada do mercado de trabalho.

9. PERFIL DE INGRESSO

São admitidos os candidatos que tenham concluído o ensino secundário com a media de 12 valores na disciplina da Língua Inglesa e na de Língua Portuguesa e obtenham aprovação na prova nacional de acesso ao curso nestas duas disciplinas, segundo os requisitos definidos no Decreto Presidencial nº 273/20. São, também, admitidos, portadores de certificado de conclusão do ensino secundário num país estrangeiro, devidamente reconhecido pelas autoridades angolanas competentes.

10. CAMPO DE ACTUAÇÃO

1. Instituições de Ensino Secundário Geral, actuando como professor, como coordenador de turma ou de classe, como coordenador de disciplina de Língua Inglesa ou como orientador de estágios;
2. Escolas do Magistério Primário, actuando como formador de professores e como orientador de estágios ou de práticas pedagógicas;
3. Gabinete Comuns/distritais e Municipais de Educação ou estruturas equivalentes, actuando como coordenadores de projectos ou supervisores da prática docente.

11. ORGANIZAÇÃO DO CURRICULAR DO CURSO

O curso está estruturado em cinco competentes, conforme previsto nos Artigos 15º e 16º do Decreto Presidencial nº 273/20, a saber:

- a) Contextualização cultural: esta componente compreende o alargamento dos saberes de cada domínio específico de ensino e outras áreas da cultura, o conhecimento do contexto cultural, social e económico em que se inscreve o desempenho profissional do docente;
- b) Formação da língua de ensino e na disciplina de Língua Inglesa: esta componente compreende os conhecimentos e capacidades na língua de ensino e na disciplinas de Língua Inglesa do plano de estudo que o qualifica e habilita, tendo em conta as matérias incluídas nos programas oficiais;
- c) Formação educacional geral: esta componente compreende os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores relevantes para o desempenho de todos os professores na sala de aulas, na escola, na relação com as famílias e a comunidade envolvente e no desenvolvimento do próprio sistema educativo;
- d) Metodologia específica de ensino e prática pedagógica: esta componente compreende a integração dos saberes relativos a uma área ou disciplinas do plano de estudo para cujo o curso qualifica e habilita com os conhecimentos, capacidades, atitudes e valores relativos aos processos específicos do seu ensino e aprendizagem bem como o seu contributo para as áreas curriculares transversais, nomeadamente a educação para a cidadania e o conhecimento experiencial da comunidade envolvente;
- e) Estágio profissional supervisionado: esta componente compreende a formação baseada na prática docente, tutorialmente apoiada, em instituições de ensino secundário e em escolas de Magistérios Primário, para o desenvolvimento de competências de desempenho profissional na sala de aulas, no estabelecimento escolar e na relação com a comunidade escolar.

12. DURAÇÃO E ESTRUTURA DO PLANO CURRICULAR

O curso tem a duração de quatro anos, correspondentes a oito semestres, com uma carga de trabalho total de 4.800 horas, equivalentes a 320 Unidades de Crédito. Em cada semestre, a carga de trabalho totaliza 600 horas, o que equivale a 40 Unidades de Crédito. O plano curricular está estruturado em unidades curriculares semestrais, do primeiro ao quarto ano, realizando-se um estágio supervisionado no último ano.

Em cada unidade curricular, a ministração dos conteúdos efectiva-se mediante actividades de contacto, que incluem aulas teórica, teórico-práticas e práticas, actividades autónomas dos alunos, orientação tutorial e avaliação, como se pode verificar na grelha curricular.

13. ORGANIZAÇÃO DAS ACTIVIDADES

13.1- ENSINO

Aplicação dos conhecimentos, da inovação tecnológica, e da integração entre diversas áreas do curso mediante estratégias como: aulas teóricas, teórico-práticas, práticas, prática pedagógica e estágio curricular; reuniões regulares para se avaliar o cumprimento dos objectivos e as metas preconizadas pelo curso; promoção de acções de formação em serviço; da participação em congressos e outros eventos para a actualização técnico-pedagógica do corpo docente; incentivar a participação dos estudantes nos eventos científicos, na elaboração de suporte pedagógicos e de recursos de ensino, fomentando a realização de exposição dos meios relacionados com as unidades curriculares específicas do curso e estabelecer a relação entre o ensino e a extensão universitária.

13.2-Aulas Teóricas

As Aulas Teóricas, no curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa são lecionadas, visando a formação de conhecimentos teóricos, seguindo uma sequência lógica, pedagógica e metodológica, ministradas em ambientes pedagogicamente organizados.

13.3-Aulas Teórico-práticas

As Aulas Teórico-práticas, no curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa, são realizadas no ambiente do espaço da sala da aula ou fora desta. Elas são constituídas por um conjunto de princípios fundamentais de arte aliadas à acções aplicadas ao contexto profissional.

13.4-Práticas

As Aulas Práticas, no curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa, são integradas na metodologia do trabalho activo. Elas permitem ao educando o uso de equipamento e materiais para relacionar os aspectos já estudados e a execução de experiências para entender a lei científica e sua acção prática.

13.5- Prática Pedagógica

A Prática Pedagógica constitui uma componente importante na formação de um profissional competente e visa desenvolver competências de reflexão sobre a prática pedagógica, através do contacto permanente com o contexto real (escola, sala de aula). Ela constitui um espaço de ligação entre os saberes teóricos e práticos e compreendem a observação e descrição de actividades diversas, do trabalho dos professores experientes, a análise de situações concretas do ambiente escolar e a participação em eventos relevantes do quotidiano de uma escola do I ciclo e do ensino secundário, tais como sessões de planificação, de análise da actividade docente e do aproveitamento, reuniões diversas, entre outros.

Em outras palavras, a Prática Pedagógica é a Unidade Curricular em que se constroem os elementos de avaliação, assentes no portfólio, na planificação das actividades pedagógicas, nos relatórios de estágios ocorridos nas escolas do ensino secundário, sob orientação de um docente com formação específica para o curso que orienta. No fim do 5º e 6º Semestres respectivamente, o formando apresenta o portfólio da prática pedagógica construído a partir do primeiro contacto, na actividade da Prática Pedagógica I e II.

13.6-Estágio Profissional Supervisionado

Por sua vez, o Estágio representa o momento culminante do contacto com o ambiente de trabalho, através do qual se procura desenvolver a autonomia e o espírito crítico e promover o trabalho em equipa, favorecendo, assim, a construção de competências profissionais marcadas por altos padrões de organização e de responsabilidade. O formando deverá exercitar a capacidade de comunicar, de mobilizar os conhecimentos adquiridos para assistir, planificar e ministrar aulas, questionar e explicar o que vê e faz, fazer escolhas e argumentar as suas decisões, em contexto real.

O Estágio Pedagógico é a Unidade Curricular que abrange as actividades de observação e análise de aulas, planificação e leccionação, avaliação das aprendizagens dos alunos, na respetiva escola de aplicação e na relação com a comunidade envolvente. As actividades desta Unidade Curricular decorrem nos 7º e 8º Semestres do Curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa.

13.7-Avaliação final do estágio profissional supervisionado

A avaliação final do estágio profissional supervisionado visa, de acordo o Decreto Presidencial nº 273/20, verificar em que medida o estagiário está apto para o exercício autónomo da profissão no ensino secundário e consiste na apresentação de e defesa e: i) Relatório reflexivo; ii) Portefólio de planificações e materiais elaborados durante o estágio; iii) Observação e análise de uma das últimas aulas do estagiário na escola de aplicação, e subsequente diálogo com o mesmo; iv) Plano de aula observada por júri. O Relatório reflexivo obedece as diretrizes e normas constantes no Regulamento de Trabalhos de Fim de Curso (TFC) que é objecto de regulamentação específica.

13.8-Actividades Complementares

As Actividades Complementares proporcionam aos formandos oportunidades que favoreçam a construção do saber científico. Elas têm a finalidade de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem, privilegiando a complementaridade

da formação social e profissional. O que caracteriza este conjunto de actividades é a flexibilidade da carga horária semanal, com controlo do tempo total de dedicação do estudante durante o semestre ou ano lectivo.

As Actividades Complementares podem ser desenvolvidas a partir das actividades relacionadas com as Unidades Curriculares constantes no Plano de Estudo do curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa.

14. ADMINISTRAÇÃO DO CURSO

a. Coordenação Científica

A Coordenação Científica do Curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa é exercida por um especialista em Ensino de Língua Inglesa com o grau de Doutor ou Mestre na referida área de especialidade de acordo com o Regime Jurídico que estabelece as regras de criação e organização dos cursos da formação inicial dos Educadores de Infância, Professores do Ensino Primário e Secundário.

b. Conselho Científico

O Conselho Científico do Curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa é constituído pela Coordenação do Curso e pelos Docentes com o grau científico de Doutor ou Mestre.

c. Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico do Curso de Ensino de Língua Inglesa é constituído por todos docentes que ministram aulas neste Curso.

15. DURAÇÃO DO CURSO

O curso tem a duração de 8 Semestres, sendo o Plano Curricular organizado em 3 “ciclos” sequenciais que correspondem à formação básica ou fundamental, à formação específica, ou de especialidade e à formação prática pré-profissional (mediante as Práticas Pedagógicas e o Estágio Profissional Supervisionado).

16. NÚMERO DE VAGAS

O número de vagas é fixado na época preparatória de cada ano académico pelo Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, podendo ser alterado nos termos da legislação vigente.

17. CORPO DOCENTE

O curso de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa é assegurado por um corpo docente cientificamente qualificado e especializado em áreas do saber como as Humanidades, a Educação e as Exactas, com especialista em Ensino de Língua Inglesa, com o grau académico de Doutor, Mestre e Licenciado.

Ao abrigo do disposto no Artigo nº 39º do Decreto Presidencial 193/18, são definidas as fichas para cada uma das Unidades Curriculares que integram o Plano de Estudo analítico do curso especificando-se os objectivos de aprendizagem, os conteúdos, as metodologias de ensino e de avaliação, bem como a bibliografia fundamental. Para cada uma das unidades curriculares são indicados os docentes responsáveis pela sua implementação bem como o regente, na sequência do previsto na mesma alínea do referido normativo.

18. CONCLUSÃO DO PLANO CURRICULAR DO CURSO

- a) A conclusão do Plano Curricular do Curso pressupõe a aprovação em todas as Unidades Curriculares, incluindo a realização do Trabalho de Fim de Curso e a consequente obtenção das Unidades de Crédito correspondentes.
- b) A concessão do Certificado e Diploma de conclusão do Curso pressupõe a frequência e aprovação nas Unidades Curriculares que integram o Plano Curricular do Curso.

19. UNIDADES CURRICULARES

Estão distribuídas por unidades curriculares gerais e específicas do curso aqui apresentado, organizadas em oito Semestres nomeadamente:

Para o 1º Semestre do 1º ano **Cadeiras Gerais**

Pedagogia Geral

Filosofia Geral

Psicologia Geral

Informática I

Metodologia de Investigação Científica I

Português I

Estatística Aplicada à Educação

Cadeiras Específicas

Introdução à Gramática Inglesa I
Introdução aos Estudos Literários I
Técnicas de Expressão I

Para o IIº Semestre 1º ano

Cadeiras Gerais

Didáctica Geral
Filosofia de Educação
Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem
Informática II
Metodologia de Investigação Científica II
Português II

Cadeiras Específicas

Introdução à Gramática Inglesa II
Introdução aos Estudos Literários II
Técnicas de Expressão II

Para o IIIº Semestre 2º ano

Cadeiras Gerais

Sociologia Geral
Psicologia Pedagógica

Cadeiras Específicas

Linguística Bantu I
Didáctica de Ensino do Inglês I
Morfologia e Sintaxe I
Psicolinguística
Fonética e Fonologia I
Técnicas de Leitura I
Literatura Africana de Expressão Inglesa I

Para o IVº Semestre 2º ano

Cadeiras Gerais

Sociologia Educação
Desenvolvimento Curricular

Cadeiras Específicas

Linguística Bantu II
Didáctica de Ensino do Inglês II
Morfologia e Sintaxe II
Sociolinguística
Fonética e Fonologia II
Técnicas de Leitura II
Literatura Africana de Expressão Inglesa II

Para o Vº Semestre 3º ano

Cadeiras Gerais

Prática Pedagógica I
Gestão e Inspeção Escolar
Metodologia de Formação de Formadores I

Cadeiras Específicas

Técnicas de Leitura e Composição I
Gramática Generativa I
Didáctica de Ensino do Inglês III
Linguística Aplicada I

Para o VIº Semestre 3º ano

Cadeiras Gerais

Seminários Especiais (Ética e Deontologia)
Prática Pedagógica II
Metodologia de Formação de Formadores II

Cadeiras Específicas

Gramática Generativa II
Didática de Ensino do Inglês IV
Linguística Aplicada II

Para o VIIº Semestre 4º ano

Cadeiras Gerais

Estágio Pedagógico Supervisionado I
(Específico)

Para o VIº Semestre 4º ano II

Cadeiras Gerais

Estágio Pedagógico Supervisionado II
Relatório do Estágio Pedagógico Supervisionado
(Específico)

20. TABELA DE PRECEDÊNCIAS

MATRICULA EM:	DEPENDE DA APROVAÇÃO A:
Didática Geral	Pedagogia Geral
Psicologia do Desenvolvimento	Psicologia Geral
Filosofia da Educação	Filosofia geral
Literatura Africana	Introdução aos Est. Literários I
Introdução aos Est. Literários II	Introdução aos Est. Literários I
Sociologia da Educação	Sociologia Geral
Linguística Bantu I	Introdução aos Est. Linguísticos
Linguística Bantu II	Linguística Bantu I
Fonética e fonologia II	Fonética e Fonologia I
Didática de Inglês II	Didática de Inglês I
Didática de Inglês III	Didática de Inglês IV
Gramática Generativa II	Gramática Generativa I
Linguística Aplicada I	Psicolinguística
Morfologia e Sintaxe II	Morfologia e Sintaxe I
Gramática Generativa I	Morfologia e Sintaxe I
Linguística Aplicada II	Linguística Aplicada I
Sociolinguística	Linguística Aplicada I

21. GRELHA CURRICULAR DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

1º Semestre N.º de Semanas Lectivas: 16	C.H./Sem					2º Semestre N.º de Semanas Lectivas: 16	C.H./Sem				
	T	P	TP	T.SMN	T.SM T		T	P	TP	T.SM N	T.SMT
Pedagogia Geral	2	2		4	64	Didática Geral	2	2		4	64
Psicologia Geral	2	1		3	48	Psicologia do Desenvolvimento	2	1		3	48
Introdução à Gramática Inglesa	2	2		4	64	Introdução à Gramática Inglesa	2	2		4	64
Introdução aos Estudos Literários	2	2		4	64	Introdução aos Estudos Literários	2	2		4	64
Português I	2	1		3	48	Português I	2	1		3	48
Informática	2	1		3	48	Informática	2	1		3	48
Met de Inv,Científica	2	1		3	48	Met de Inv,Científica	2	1		3	48
Filosofia Geral	2	1		3	48	Filosofia da Educação	2	1		3	48

Técnicas de Expressão I	2	2		4	64	Téc de Expressão I	2	2		4	64
Estatística Aplicada à Educação	3	3		6	96	Introdução aos Estudos Linguísticos	2	2		4	64
TOTAL SEMANAL	37					TOTAL SEMANAL	31				
TOTAL SEMESTRAL	592					T. SEMESTRAL	496				
TOTAL ANUAL	1088										
2º Ano											
1º Semestre N.º de Semanas Lectivas: 16	C.H./Sem					2º Semestre N.º de Semanas Lectivas: 16	C.H./Sem				
	T	P	TP	T.SMN	T.SM T		T	P	TP	T.SM N	T.SMT
Fonética e Fonologia Inglesa	3	1		4	64	F. e Fonologia Inglesa	3	1		4	64
Técnicas de Leitura	2	2		4	64	Técnicas de Leitura	2	2		4	64
Didáctica de Inglês I	2	1		3	48	Didáctica de Inglês I	2	1		3	48
Literatura Africana de Expressão Inglesa	1	2		3	48	Literatura Africana de Expressão Inglesa	1	2		3	48
Linguística Bantu	2	1		3	48	Linguística Bantu	2	1		3	48
Português II	2	1		3	48	Português II	2	1		3	48
Morfologia e Sintaxe	3	3		6	96	Morfologia e Sintaxe	3	3		6	96
Psicologia Pedagógica	2	1		3	48	Desenvolvimento Curricular	2	1		3	48
Sociologia Geral	2	1		3	48	Soc. da Educação	2	1		3	48
TOTAL SEMANAL	32					TOTAL SEMANAL	32				
TOTAL SEMESTRAL	512					T. SEMESTRAL	512				
TOTAL ANUAL	1024										
3º Ano											
1º Semestre N.º de Semanas Lectivas: 16	C.H./Sem					2º Semestre N.º de Semanas Lectivas: 16	C.H./Sem				
	T	P	TP	T.SMN	T.SM T		T	P	TP	T.SM N	T.SMT
Linguística Aplicada	3	3		6	96	Linguística Aplicada	3	3		6	96
Fonética e Fonologia do Inglês	3	3		6	96	Fonética e Fonologia do Inglês	3	3		6	96
Técnica de Leitura e Composição	2	2		4	64	Técnica de Leitura e Composição	2	2		4	64
Didáctica de Inglês II	2	2		4	64	Didáctica de Inglês II	2	2		4	64
Prática Pedagógica I	3	3		6	96	Prática Pedagógica I	3	3		6	96
Gramática Generativa	3	3		6	96	Gramática Generativa	3	3		6	96
Metodologia de Formação de Formadores	2	2		4	64	Met de Formação de Formadores	2	2		4	64
TOTAL SEMANAL	36					TOTAL SEMANAL	36				
TOTAL SEMESTRAL	576					TOTAL SEMESTRAL	576				
TOTAL ANUAL	1152										
4º Ano											
1º Semestre N.º de Semanas Lectivas: 16	C.H./Sem					2º Semestre N.º de Semanas Lectivas: 16	C.H./Sem				
	T	P	TP	T.SMN	T.SM T		T	P	TP	T.SM N	T.SMT
Linguística Aplicada	2	2		4	64	Prática Pedagógica II	3	3		6	96
Gestão e Inspeção em Educação	2	1		3	48	Trabalho de Fim de Curso (TFC)		8		8	128
Sociolinguística	2	2		4	64						
Seminários especiais (Ética e Deontologia)	2	1		3	48						
TOTAL SEMANAL	14					TOTAL SEMANAL	14				
TOTAL SEMESTRAL	224					T. SEMESTRAL	224				
TOTAL ANUAL	448										

Resumo da Carga Horária:**1º Ano:** 1088**2º Ano:** 1024**3º Ano:** 1152**4º Ano:** 448**Total de Horas do Curso:** 3712**Legenda:**

TSMN- Tempos Semanais

TSMT- Tempos Semestrais

22. CORPO DOCENTE

CURSO	NOME COMPLETO	DISCIPLINA	ÁREA DE FORMAÇÃO	GRAU ACADÊMICO	VÍNCULO
Licenciatura Em Língua Inglesa	António Brás Conde Bióbila	- Didáctica de Inglês II, Práticas pedagógica I e II	Ensino de Língua Inglesa	Licenciado	Efectivo
	Celina Irene Simba Dembe	Fonética e Fonologia I e II;	Ensino de Língua Inglesa	Licenciada	Efectiva
	Daniel Buissi Massembo	- Técnicas de Expressão I e II - Técnicas de Leitura I e II	Ensino de Língua Inglesa	Licenciado	Efectivo
	Eliseu Estevão Caia Lucemo	-Didác. de Inglês I	Ensino de Língua Inglesa	Licenciado	Efectivo
	Filipe Losso Tati	- Introd aos Estudos Literários I e II -Gramática Gene e transformac I e II	Ensino de Língua Inglesa	Licenciado	Efectivo
	Garcia João	Introdução a Gramát Inglesa I e II	Didática da Língua Inglesa	Mestre	Contratado
	Isidoro Lubota	Morfologia e Sintaxe I e II Literatura Africana de Expressão Inglesa	Ensino de Língua Inglesa	Licenciado	Efectivo
	José Pascoal Tati	Metodologia de Investigação Científica	Ensino de Língua Inglesa	Licenciado	Efectivo
	Lukau Lwakiese	- Técnicas de Composição	Pedagogia Aplicada (Esp. Língua Inglesa)	Licenciado	Efectivo
	Leonardo Makiese Ntemo Mack	- Introdução Aos Estudos Linguísticos - Psicolinguística - Sociolinguística - Linguística Aplicada I e II	Artes de Ensino	Doutor	Contratado

ANEXO I (PROGRAMAS DAS UNIDADES CURRICULARES)

1. PROGRAMA ANALÍTICO DAS UNIDADES CURRICULARES

A organização das mesmas responde à ordem na Matriz Curricular, do primeiro ao quarto ano.

As mesmas, além dos aspectos preliminares do total de unidades de crédito, total de horas teóricas, teórico-práticas, práticas, trabalho autónomo, orientação tutorial e avaliação, dispõem igualmente na sua estrutura de uma introdução, dos objectivos gerais e específicos, habilidades e competências a serem desenvolvidas na UC, ademais da metodologia de ensino, sistema de conteúdos, recursos didácticos, avaliação das aprendizagens e referências bibliográficas fundamentais e suplementar para o desenvolvimento efectivo das mesmas.

2. DETERMINAÇÃO DOS MEIOS E RECURSOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO CURRICULAR

Os meios e recursos jogam um papel preponderante no processo formativo, visto que a combinação dos meios audiovisuais garantem a recepção da informação acima de 95% ao indivíduo, com grande incidência na assimilação do sistema de conhecimentos, hábitos e habilidades dos educandos, sem descorar da mestria por parte do orientador como mediador de todo processo de ensino-aprendizagem.

Não obstante, tem sido prática da não observância das referidas condições pelas autoridades competentes e outros agentes responsáveis no momento da concepção e execução de infraestruturas direccionadas ao processo formativo. Para o efeito, as suas características devem responder ao perfil de formação das diferentes ofertas formativas e não o contrário, como tem sido prática no nosso país. Pelo que, começar-se-á pelos aspectos da estrutura e seguidamente as condições materiais e laboratoriais, nomeadamente

UNIDADE CURRICULAR DE INTRODUÇÃO À GRAMÁTICA INGLESA I

IDENTIFICAÇÃO					
Unidade Curricular					ANO
INTRODUÇÃO À GRAMÁTICA INGLESA I					1º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Garcia João			4		60
T	TP	P	TA	OT	A
20	24	0	8	3	5
INTRODUÇÃO					
A unidade curricular <i>Introduction to English Grammar I</i> introduz os conceitos essenciais da gramática da língua inglesa. Ela sustenta o processo de alfabetização linguística do futuro professor, permitindo o domínio das estruturas elementares do idioma. Seguindo o Decreto 193/18, a disciplina integra o conhecimento gramatical às competências pedagógicas exigidas na formação docente, preparando o estudante para atuar com segurança em contextos educativos diversos.					
OBJECTIVO GERAIS					
- Fornecer aos estudantes bases sólidas sobre as estruturas gramaticais da língua inglesa. - Estimular o uso prático da gramática em contextos comunicativos reais. - Fomentar a reflexão crítica sobre o ensino-aprendizagem de gramática.					
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS					
- Identificar e aplicar classes gramaticais básicas. - Utilizar corretamente estruturas do presente simples, verbos <i>to be</i>, pronomes e artigos. - Relacionar forma gramatical, uso e significado em situações reais. - Refletir sobre implicações pedagógicas da gramática no ensino.					
CONTEÚDO ESSENCIAL					
The Role of Grammar in Language Learning - Definições e abordagens gramaticais - Funções comunicativas da gramática Parts of Speech I - Substantivos: contáveis x incontáveis - Artigos definidos e indefinidos					

IDENTIFICAÇÃO						
Unidade Curricular					ANO	
DE INTRODUÇÃO Á GRAMÁTICA INGLESA II					1º	
Docente da Unidade Curricular				Unidades de Crédito	Horas Totais	
Garcia João				4	60	
T	TP	P	TA	OT	A	
20	24	0	8	3	5	
INTRODUÇÃO						
Dando continuidade ao estudo das estruturas da língua inglesa, esta unidade foca em estruturas intermediárias, como tempos verbais compostos, modais, passiva e orações subordinadas. Seguindo as diretrizes do Decreto 193/18, promove-se o desenvolvimento linguístico, cognitivo e didático do futuro professor, preparando-o para o uso consciente e a prática pedagógica da gramática.						
OBJECTIVO GERAIS						
- Consolidar o domínio de tempos verbais simples e compostos. - Desenvolver o uso correto de modais, voz passiva e estruturas subordinadas. - Promover competências didáticas no ensino da gramática.						
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS						
- Identificar e aplicar classes gramaticais básicas. - Utilizar corretamente estruturas do presente simples, verbos <i>to be</i>, pronomes e artigos. - Relacionar forma gramatical, uso e significado em situações reais. - Refletir sobre implicações pedagógicas da gramática no ensino.						
CONTEÚDO ESSENCIAL						
Tenses Review - Past simple, past continuous, present perfect - Future: <i>will, going to, present continuous</i> Modal Verbs - Expressões de obrigação, permissão, conselho, possibilidade Passive Voice - Formação da voz passiva em diferentes tempos - Diferenças entre ativa e passiva Complex Sentences - Subordinate clauses: tempo, condição, razão - Relative clauses Reported Speech - Transformação de discurso direto para indireto						
Verbos de reporte						
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)						
Habilidades e Competências						
Linguísticas - Produzir textos com maior complexidade estrutural - Aplicar estruturas gramaticais em contextos reais						
Cognitivas - Analisar criticamente o papel das estruturas na comunicação - Avaliar o uso gramatical em diferentes gêneros textuais						
Pedagógicas - Elaborar exercícios e estratégias de ensino da gramática - Avaliar materiais didáticos com foco em estruturas gramaticais						
Metodologia - Aulas dialogadas com exemplos contextuais - Análise de textos autênticos - Oficinas gramaticais (workshops) - Microensino e produção de planos de aula						
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO						
Considera-se objecto de avaliação, a presença do aluno na sala de aula, a assiduidade e participação nas sessões de discussão e nos trabalhos programados. A avaliação da aprendizagem contempla 3 trabalhos práticos para avaliação dos conteúdos práticos e 2 provas parcelares para avaliação dos conteúdos teóricos práticos e um exame final.						

Assim como: • Participação e tarefas práticas (20%) • Testes escritos e orais (30%) • Trabalhos de análise gramatical (10%) • Exame final (40%)
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL
Básica: • Murphy, R. (2019). <i>English Grammar in Use</i> (5th Ed.). Cambridge. • Eastwood, J. (2016). <i>Oxford Practice Grammar – Intermediate</i>. Oxford University Press. • Hall, D. & Foley, M. (2017). <i>MyGrammarLab: Intermediate</i>. Pearson. Complementar: • Celce-Murcia, M., & Larsen-Freeman, D. (2016). <i>The Grammar Book</i> (3rd Ed.). National Geographic Learning. • Hewings, M. (2015). <i>Advanced Grammar in Use</i> (3rd Ed.). Cambridge University Press. • Ellis, R. (2017). <i>Teaching Grammar</i>. In: <i>The Routledge Handbook of English Language Teaching</i>.
3. Pronouns and Determiners ○ Pronomes pessoais, possessivos, reflexivos ○ Uso de demonstrativos e quantificadores simples 4. Verbo “to be” e Presente Simple ○ Estrutura afirmativa, negativa e interrogativa ○ Regras de concordância sujeito-verbo 5. Adjetivos e Advérbios ○ Ordem e graus dos adjetivos Advérbios de tempo, modo e lugar
ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)
Habilidades e Competências Linguísticas • Produzir frases simples com estruturas corretas • Reconhecer erros gramaticais básicos e corrigi-los Cognitivas • Analisar padrões gramaticais com consciência metalinguística • Diferenciar uso formal e informal da gramática Pedagógicas • Refletir sobre a aplicação de gramática no ensino de línguas • Propor atividades de gramática contextualizada Metodologia • Aulas dialogadas e participativas • Análise de exemplos reais • Exercícios práticos e correção colaborativa • Simulações de ensino de gramática (microteaching)
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO Considera-se objecto de avaliação, a presença do aluno na sala de aula, a assiduidade e participação nas sessões de discussão e nos trabalhos programadas. A avaliação da aprendizagem contempla 3 trabalhos práticos para avaliação dos conteúdos práticos e 2 provas parcelares para avaliação dos conteúdos teóricos práticos e um exame final. Assim como: • Participação e tarefas práticas (20%) • Testes escritos e orais (30%) • Trabalhos de análise gramatical (10%) • Exame final (40%)
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL
Básica: • Murphy, R. (2019). <i>English Grammar in Use</i> (5th Ed.). Cambridge University Press. • Azar, B. S., & Hagen, S. A. (2017). <i>Basic English Grammar</i> (4th Ed.). Pearson Education. • Hall, D. & Foley, M. (2016). <i>MyGrammarLab: Elementary</i>. Pearson. Complementar: • Thornbury, S. (2017). <i>How to Teach Grammar</i> (2nd Ed.). Pearson Longman.

- Parrott, M. (2019). *Grammar for English Language Teachers* (2nd Ed.). Cambridge.
- Ur, P. (2020). *Grammar Practice Activities: A Practical Guide for Teachers* (2nd Ed.). Cambridge University Press.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE INTRODUÇÃO Á GRAMÁTICA INGLESA II

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE PEDAGOGIA GERAL GERAL IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
Pedagogia Geral					1º
Docente da Unidade Curricular				Unidades de Crédito	Horas Totais
				4	60
T	TP	P	TA	OT	A
20	24	0	8	3	5

INTRODUÇÃO

A Pedagogia é a ciência integradora na formação da personalidade do indivíduo, cujo objecto de estudo é o Processo Formativo Integral da Personalidade. Para o efeito, a formação integral do indivíduo requer da inter-relação dialéctica de todo o Sistema de Influências Educativas, reflectindo-se desde o seu objecto as três dimensões fundamentais: a educativa, instrutiva e desenvolvedora.

Uma compreensão científica do fenómeno social educativo requer do estudo da Pedagogia como ciência e a sua especial interacção com a ciência psicológica, atendendo o seu objecto, sem desprimor de outras disciplinas de corte psicológico e pedagógico.

Desde a presente disciplina se procura sistematizar, aprofundar e aplicar o sistema de conhecimentos, hábitos, habilidades, valores e capacidades trabalhadas nas disciplinas de Pedagogia e Didáctica Geral no subsistema geral. Pelo que o seu domínio é imprescindível para que os profissionais da educação, em especial do Ensino Primário, possam exercer com cresces as suas tarefas pedagógicas profissionais de acordo os modos de actuação profissional.

OBJECTIVO GERAL

- Aplicar as habilidades de caracterizar, investigar e comunicar no sentido de se obter a maior habilidade d'um profissional da educação: dirigir o Processo Docente-Educativo de maneira científica.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Argumentar a necessidade do domínio da Pedagogia como ciência integradora na formação integral da personalidade do escolar.
- Consolidar as habilidades de caracterizar o sistema de influências educativas para a formação integral da personalidade do escolar.
- Formar hábitos e habilidades de estudo e de trabalho intelectual para investigar as teorias, estudar a prática educativa e aprofundar o sistema educativo.
- Aplicar os princípios da direcção do Processo Docente Educativo para a direcção científica da Actividade Pedagógica Profissional, independentemente dos contextos da prática educativa.
- Caracterizar o escolar do ponto de vista psicopedagógico para elevar a eficiência do processo docente educativo, mediante a exploração oral e escrita.
- Valorizar a Actividade Pedagógica Profissional como premissa para o alcance dos objectivos que se reflectem na Lei de Bases do Sistema de Educação angolana.

HABILIDADES

- Fundamentar o carácter de ciência da Pedagogia como ciência integradora;
- Dirigir o processo docente educativo desde o diagnóstico das diferentes realidades e das particularidades individuais dos alunos sob a sua tutela;
- Caracterizar o Sistema de Influências Educativas para a direcção científica do Processo Docente Educativo.
- Caracterizar psicopedagogicamente o escolar para a direcção da Actividade Pedagógica Profissional sobre bases científicas.
- Caracterizar a criança do ponto de vista psicopedagógico para a correcta inclusão e diferenciação no processo formativo.

COMPETÊNCIAS

- Ser capaz de valorizar com um sentido crítico o papel da Actividade Pedagógica Profissional como factor de desenvolvimento.
- Ser capaz de caracterizar a criança do ponto de vista psicopedagógico para a correcta inclusão e diferenciação no processo formativo.

METODOLOGIA DE ENSINO

O proceso desenvolver-se-á mediante conferência de apresentação ou sistematização de conteúdos, além de

seminários e oficinas com uma concepção dinâmica que implica a discussão de experiências, a análise de investigações e pesquisas bibliográficas.

SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tema 1: Objecto e âmbito metodológico da Pedagogia

- 1.1 A Pedagogia como ciência integradora para a formação integral da personalidade do indivíduo.
- 1.2 A Pedagogia e o seu objecto de estudo. Dimensões. Definição.
 - 1.2.1 A relação das dimensões educativa, instrutiva e desenvolvedora para a formação integral da personalidade do indivíduo.
- 1.5 Métodos de investigação pedagógica.
- 1.6 Exercícios práticos para a elaboração dos métodos de investigação pedagógica.

Tema 2: Os princípios que regem a Actividade Pedagógica Profissional

- 2.1 O sistema de princípios para a direcção do Processo Docente-Educativo.
- 2.2 Exercícios práticos, mediante estudos de casos reflectindo os modos de actuação profissional dos actuais agentes que intervêm no processo formativo da jovem geração no país.

Tema 3: A Actividade docente e suas dimensões para a formação integral da personalidade do escolar

- 3.1 Definição da actividade docente.
 - 3.1.1 Definição da actividade extra-docente e actividade extra-escolar como dimensões da actividade docente.
 - 3.1.2 Relações entre a actividade docente, extra-docente e extra-escolar.
- 3.2 Requisitos para a planificação da actividade extra-docente.
- 3.3 Importância da relação da actividade docente e suas dimensões para o desenvolvimento integral da personalidade do escolar.
- 3.4 A visita ao Museu como exemplo prático de actividade extra-escolar.
 - 3.4.1 A auto preparação do professor para a visita ao Museu pelo seu valor incalculável na formação dos traços personológicos.
- 3.5 Indicadores para a planificação de uma actividade, manifestando a relação das mesmas desde uma disciplina que conforma a Matriz Curricular do Ensino Primário.

Tema 4: As habilidades intelectuais.

- 4.1 Conceito de habilidade.
- 4.2 Diferentes tipologias de habilidades.
 - 4.2.1 As acções e operações lógicas das diferentes habilidades.
- 4.3 A importância das habilidades para a formação dos objectivos como reitor dos componentes não pessoais do Processo de Ensino e Aprendizagem. Exercícios práticos.

Tema 5: O jogo

- 5.1 Conceito do jogo e seu carácter. Antecedentes históricos.
- 5.2 Tipologias de jogos.
- 5.3 Características do jogo.
- 5.4 Vantagens do jogo para o desenvolvimento integral da personalidade do escolar.
- 5.5 Componentes do jogo.
- 5.6 Os diferentes jogos que reflectem a cultura das diferentes regiões de Angola. Representação dos jogos de maneira grupal, como actividade de extensão comunitária.

Tema 6: A Actividade Pedagógica Profissional (APP).

- 6.1 Definição de Actividade e tipologias.
 - 6.1.1 Definição de Actividade Pedagógica Profissional.
- 6.2 A Criatividade na Actividade Pedagógica Profissional (CAPP). Definição
 - 6.2.1 Componentes da Actividade Pedagógica Profissional, como uma actividade especial.
- 6.3 As Tarefas Pedagógicas Profissionais. Definição do conceito
 - 6.3.1 As diferentes tipologias de Tarefas Pedagógicas Profissionais.
 - 6.3.2 Papel das Tarefas Pedagógicas Profissionais para o desenvolvimento criativo da actividade docente.

Tema 7. Caracterização psicopedagógica como método fundamental para o êxito do Processo Formativo

- 7.1 Conceito de caracterização psicopedagógica como método fundamental para o estudo da personalidade do escolar.
- 7.2 Indicadores para a caracterização psicopedagógica do escolar do Ensino Primário.
- 7.3 Estudos de casos mediante a aplicação do método de caracterização psicopedagógica.

Tema 8: Estratégias de Intervenção Pedagógica

- 8.1 A caracterização do Sistema de Influências Educativas (S.I.E.) como base diagnóstica para a aplicação da Estratégia de Intervenção Pedagógica.
- 8.2 Estratégias de intervenção. Definição de estratégia.
 - 8.2.1 Breve abordagem histórica sobre o surgimento da estratégia.
 - 8.2.2 Os componentes para a elaboração de uma estratégia.

8.3 Etapas e acções para a elaboração da estratégia de intervenção.

8.4 Exercício de integração: realização de uma estratégia de intervenção tendo em conta os elementos fundamentais do Sistema de Influências Educativas para a formação integral da personalidade do escolar.

RECURSOS DIDÁCTICOS

Para o alcance dos objectivos desta Unidade Curricular prevê-se a utilização dos textos da bibliografia recomendada e materiais audiovisuais e tecnológicos que permitam a exemplificação e a melhor assimilação dos conteúdos.

AValiação DA APRENDIZAGEM

A avaliação realizar-se-á através da participação sistemática dos estudantes nas diferentes actividades que se realizem em sala de aula, a apresentação de tarefas autónomas indicadas pelo(a) Orientador(a), de forma individual ou grupal.

O trabalho final consiste na elaboração de uma estratégia de intervenção pedagógica, partindo da caracterização dos elementos fundamentais do Sistema de Influências Educativas, para a direcção da actividade pedagógica profissional de maneira científica.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- ARENILLA, L., MARIE-CLAIRE R., GROSSOT, B., ROUSSEL, M. P. Dicionário de Pedagogia. Ed: Piaget, Lisboa, 2001.
- Boldirier, N. I., Metodologia da organização do trabalho educativo.
- Colectivo de autores. Tendencias pedagógicas contemporâneas. Ed. Poiras editores e impresores, S.A. Ibagué. Colombia. 1996.
- DANILOV e SKATKIR, -- Didáctica do ensino médio, S/d.
- Fariña, G. Maestro. Una estrategia para la enseñanza. Ed. Academia. La Habana. Cuba. 1995.
- González Maura, V. Psicología para educadores. Ed. Pueblo y Educación. La Habana. Cuba 1995.
- González Rey, F. y Mitjans, A. La Personalidad su Educación y Desarrollo. Ed. Pueblo y Educación. La Habana. Cuba, 1989.
- JIMENEZ, GEORGINA, Falemos da educação.
- KLINGBERG, L., Introdução à Didáctica Geral. Ed.: Povo e Educação, Cidade de Havana (Tomada da edição alemã Volk und Wissen Volseigener Verlag, Berlim, RDA, 1972)
- KONSTANTINOV, N. A., MEDINSKII, E. N., SHABAEVA, M. F. História da Pedagogia. Cidade de Havana: Ed. Povo e Educação, 1974.
- LABARRERE, G e G. Valdivia --Pedagogia. Ed.: Povo e Educação, Cidade de Havana, 1988.
- MORA, J. FERRATER. Dicionário de Filosofia. Tomo I (A-D). Ed: Loyla, São Paulo, 2000.
- MORENO, J. M., POBLADOR, A, DEL RIO, D. História da Pedagogia (Idade Antiga, Media e Moderna e Acção Pedagógica contemporânea). Ed: Paraninfo, Madrid, 1971.
- SAVIN, S. V. Pedagogia. Cidade Havana: Ed. Povo e Educação, 1990.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

- Mayor, J. Psicología de la Educación. Ed. Anaya, S.A. Madrid. España. 1985.
- Munné, F. Entre el individuo y la sociedad. Marcos y teorías actuales sobre el comportamiento interpersonal. Segunda edición. Ed. PPU, S.A. Barcelona. España. 1993

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR INFORMÁTICA I IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
INFORMÁTICA I					1º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Arlindo Quaresma			4		60
T	TP	P	TA	OT	A
15	24	0	10	5	6

INTRODUÇÃO

Boa parte dos estudantes que ingressam no ISCED-Cabinda, possuem grandes debilidades no domínio da informática, facto que tem provocado grandes implicações no processo de ensino-aprendizagem a esse nível, se tivermos em conta que, por exemplo, os mesmos deveriam dominar um software de análise estatística de dados, como componente necessária a actividade investigativa, entre outros. Até que o processo de reformulação do sistema educativo se efective, o ISCED-Cabinda deveria assumir esta componente científica, posição que pensa-se, poderia vir a contribuir sobremaneira para o aumento da qualidade do perfil para os quadros formados pelo ISCED-Cabinda.

OBJECTIVO GERAIS

- Compreender a história e a evolução dos computadores, analisando suas principais gerações e impactos na sociedade.

- Familiarizar-se com o sistema operacional Windows XP, explorando suas funcionalidades básicas e configurações. - Conhecer e aplicar as funcionalidades básicas do Microsoft Word 2007 para criação e edição de documentos. - Capacitar os alunos no uso do Microsoft Word 2007 para a criação, edição e formatação de documentos de texto.
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
- Identificar as principais gerações dos computadores e suas características; - Explicar o desenvolvimento da informática ao longo do tempo; - Reconhecer a importância dos computadores na sociedade moderna. - Explicar a importância e função de um sistema operacional; - Navegar corretamente pela interface gráfica do Windows XP; - Utilizar ferramentas e recursos básicos do sistema. - Identificar os principais elementos da interface do Word 2007 - Criar, salvar e formatar documentos de texto - Utilizar ferramentas básicas como tabelas, imagens e estilos. - Identificar os principais componentes da interface do Microsoft Word 2007; - Criar e salvar documentos no Word; - Aplicar formatações básicas e avançadas a textos e parágrafos; - Inserir e manipular tabelas, imagens e outros elementos gráficos; - Configurar a página e preparar documentos para impressão.
OBJECTIVOS EDUCATIVOS
- Desenvolver o interesse pelo estudo da informática e sua evolução; - Estimular a curiosidade sobre os avanços tecnológicos e suas aplicações; - Promover o pensamento crítico sobre o impacto da computação na vida quotidiana - Desenvolver a autonomia no uso do computador; - Estimular a organização digital através da estrutura de pastas e arquivos; - Favorecer a resolução de problemas relacionados ao uso do sistema operacional. - Incentivar a organização e estruturação de textos formais; - Desenvolver habilidades de edição e formatação de documentos; - Estimular a criatividade no uso das ferramentas de design do Word. - Desenvolver habilidades na organização e estruturação de documentos; - Estimular o pensamento crítico na apresentação de textos bem formatados; - Incentivar a criatividade na composição de documentos profissionais e acadêmicos. - Estimular o raciocínio lógico e analítico no tratamento de dados; - Desenvolver habilidades organizacionais na estruturação de planilhas
CONTEÚDO ESSENCIAL
CAPÍTULO 1. HISTÓRIA E EVOLUÇÃO DO COMPUTADOR 1.1. Primeiros dispositivos mecânicos de computação 1.2. Evolução dos computadores e suas gerações 1.3. Principais inventores e suas contribuições 1.4. O impacto dos computadores na sociedade e no mundo do trabalho. CAPÍTULO 2. INTRODUÇÃO AO WINDOWS XP 2.1. Definição do sistema operacional 2.2. Interface gráfica do Windows XP: área de trabalho, ícones e menus; 2.3. Gerenciamento de arquivos e pastas 2.4. Configurações básicas e personalização do sistema. CAPÍTULO 3. INTRODUÇÃO AO MICROSOFT WORD 2007 3.1. Interface do Microsoft Word 2007 e seus componentes; 3.2. Criação, salvamento e abertura de documentos; 3.3. Formatação de textos: tipos de fonte, tamanhos, cores e estilos; 3.4. Configuração de parágrafos: alinhamento, espaçamento e recuos; 3.5. Inserção e formatação de tabelas, imagens e gráficos; 3.6. Uso de cabeçalhos, rodapés e numeração de páginas; 3.7. Configuração de página, margens e impressão de documentos. VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO A avaliação da aprendizagem possibilite o educando demonstrar conhecimento dos conteúdos ministrados na disciplina, saiba se comunicar de forma clara e adequada dentro do contexto desta disciplina e aplique seus conhecimentos na resolução de situações-problemas. Modalidades de avaliação: A cadeira terá duas provas parcelares escritas e um Exame Final.

Exame Final: será oferecido a todo o estudante matriculado e que frequenta as aulas no decorrer do semestre. O exame final consistirá em uma prova escrita abordando todo o conteúdo da cadeira desenvolvido na sala de aula durante o semestre. Uma vez aplicado o exame, a média final do aluno será encontrada multiplicando 60% pela média aritmética mais 40% pela Nota do Exame Final. $MA = \frac{MAC + PP_1 + PP_2}{3}$ MAC: Médias das Avaliações Contínuas PP₁: Primeira Prova Parcelar PP₂: Segunda Prova Parcelar MA: Média Aritmética. MF: Média Final NE: Nota do Exame ER: Exame de Recurso $MF = 0,6 \times MA + 0,4 \times NE$ Para a aprovação, o aluno no final deve ter uma média superior ou igual a Dez (10) valores. Caso não consiga obter essa média no exame final, este é submetido ao Exame de Recurso, que é a última alternativa para poder aprovar para outro ano. A fórmula para o cálculo da média final é semelhante a do cálculo da média anterior. $MF = 0,6 \times MA + 0,4 \times ER$ As Provas atrasadas são realizadas mediante justificativa apresentada ao Departamento dos Assuntos Acadêmicos até 72 horas após a realização da mesma, conforme normativa acadêmica, sendo a sua realização no final do semestre. Exploração de programas de gestão de bases de dados. Utilização de folhas de cálculo e de programas de análise estatística Exploração de folhas de cálculo e de programas de análise estatística, Incluindo a introdução à representação gráfica de dados . Desenho assistido por computador e manipulação de imagens computacionais Exploração dos programas de desenho assistido por computador, bem como de sistemas de apresentação e de animação. Redes de computadores, Internet, e Cibersegurança Uma introdução à ligação de computadores em redes. Internet, Redes Sociais, Cloud, IoT e Bigdata. Ciberespaço, Tríade da Segurança Informática e Protecção de dados.
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO) A unidade curricular deve centrar-se fundamentalmente em torno da clarificação de relações e na contribuição para uma visão de conjunto dos conceitos, das ideias e das ferramentas, focando-se em actividades práticas. Um dos objectivos fundamentais da unidade curricular é o de desenvolver nos estudantes a capacidade de cooperarem activamente na prossecução de uma determinada finalidade. Considera-se, por isso, muito importante a criação de oportunidades para resolução de problemas e desenvolvimento de projectos em grupo, num ambiente de aprendizagem cooperativa. No entanto, considera-se igualmente importante a realização de projectos de trabalho individual, como forma de criar a autoconfiança que é necessária à utilização esclarecida da informática.
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO Considera-se objecto de avaliação, a presença do aluno na sala de aula, a assiduidade e participação nas sessões de discussão e nos trabalhos programadas. A avaliação da aprendizagem contempla 3 trabalhos práticos para avaliação dos conteúdos práticos e 2 provas parcelares para avaliação dos conteúdos teóricos práticos e um exame final.
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL 1. MACHADO, Francisco. Informática – Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 2017. 2. NORTON, Pedro. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. 3. OLIVEIRA, Maurício da Silva. Informática Básica: da Teoria à Prática. São Paulo: Érica, 2018.
IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR 1. BEAL, Adriano. Informática Básica e Aplicações para Professores. São Paulo: Ciência Moderna, 2020. 2. GONÇALVES, Luiz Sérgio. Informática: Teoria e Prática. São Paulo: Érica, 2021. 3. LUZZI, Cláudio. Informática para Concursos. São Paulo: Altabooks, 2019. 4. SILVA, Marcos. <i>Segurança da Informação para Leigos</i>. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019. 5. SILVA, Marcos. <i>Segurança da Informação para Leigos</i>. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE FILOSOFIA GERAL
IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular	ANO
FILOSOFIA GERAL	1º

Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Estêvão Bambi			4		60
T	TP	P	TA	OT	A
24	22	0	6	3	5
INTRODUÇÃO					
A unidade curricular de Filosofia Geral aparece realmente na grelha dos cursos do Isced para recordar aos futuros Professores de que a origem das ciências em geral e da Pedagogia e ciências de educação em particular teve como origem a própria Filosofia. Daí Fundamentamos a necessidade de se criar condições adequadas para o estudante de forma introdutória saiba discutir temas antigos, medievais, modernos e contemporâneos da Filosofia. Insistimos também aqui a ideia da discussão sobre a Filosofia grega e a Filosofia Egípcia, identificar o denominador comum e as divergências entre ambas. Introduzimos para melhor compreensão e interpretação assuntos relacionados com Filosofia africana contemporânea no sentido de despertar o interesse pelo pensamento filosófico do berço da Humanidade.					
OBJECTIVO GERAL					
Caracterizar a Filosofia geral como um ramo fundamental de conhecimentos ligados a Pedagogia e ciências de educação em geral, com a experiência de alguns teóricos ocidentais e africanos, as capacidades, hábitos e valores necessários para a condução de vários métodos dentro do processo pedagógico, de modo a estimularem a investigação sobre a origem da primeira ciência do mundo, assim como as aprendizagens nos domínios cognitivo, cultural e socio-afectivo.					
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS					
1- Conhecer as origens e evolução do conceito, objectivos, da Filosofia enquanto ciência e a sua relação com outras áreas do conhecimento, mormente em ciências de educação; 2- Fundamentar a importância da Filosofia para o desenvolvimento integral do espírito crítico do processo ensino aprendizagem; 3- Identificar os diferentes temas sobretudo ligados a filosofia africana para debates e reflexões na sala de aula;					
HABILIDADES E VALORES					
Desenvolver as habilidades leitoras aos estudantes, mediante o trabalho com os diferentes materiais de apoio e Conservar os mesmo.					
COMPETÊNCIAS					
- Ser capaz de argumentar o impacto da Filosofia no âmbito do surgimento das ciências. - O desenvolvimento do raciocínio e do sentido crítico filosófico, mediante o tratamento metodológico dos textos. - O espírito universal e objectivo da Filosofia na arena do desenvolvimento intelectual dos professores.					
METODOLOGIA DE ENSINO					
A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, sendo que:					
❖ As aulas teóricas serão ministradas por meio de uma metodologia activa-participativa, onde os conteúdos serão abordados com recurso aos métodos expositivos e dialogados, técnicas expositivas método socrático e outros que se imponham.					
❖ Nas aulas práticas, serão utilizadas técnicas de interpretação de textos e argumentos filosóficos numa visão contextual. Recensões críticas de filósofos em função de cada área de estudo no Isced.					
CONTEÚDO ESSENCIAL					
SISTEMA DE CONHECIMENTOS					
– UNIDADE DIDÁCTICA I: O UNIVERSO DA FILOSOFIA.					
❖ Origem e evolução da Filosofia grega e Egípcia;					
❖ Objecto, objectivos e Divisao da Filosofia;					
❖ Períodos da Evolucao da Filosofia Grega;					
❖ Ética, Moral e Estética;					
❖ A existência ou não duma Filosofia Africana Contemporanea.					
– UNIDADE DIDÁCTICA II: A Origem do Estado.					
❖ Os filósofos contratualistas					
❖ A Educação na Filosofia grega					
❖ A teoria das Ideias de Platão					
– UNIDADE DIDÁCTICA III (ACTIVIDADE PRÁTICA):					
❖ Leitura e interpretação dos temas dos filósofos antigos, medievais, modernos e contemporaneos					
❖ Leitura e interpretação dos textos da Filosofia lusófona Africana					
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)					

Quanto a metodologia, diversificar-se-ão os métodos, com destaque para o método investigativo, o método de trabalho individual e em grupo. As formas de organização do processo de ensino-aprendizagem a utilizar para a realização das actividades, serão as aulas, conferências e os seminários. Para o desenvolvimento desta Unidade Curricular que é ensinada em Africa iremos estimular o espírito dialectivo sem desprimor de outras filosofias no que tange a leitura e interpretação de textos. Vamos implementar uma atitude imparcial na compreensão das teorias filosóficas estudadas

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação realizar-se-á de forma sistemática de forma oral e escrita, no qual, terão duas (2) provas parcelares e uma (1) prova final.

- ❖ Provas: 40%
- ❖ Avaliação Contínua: 15%
- ❖ Trabalhos Individuais e em Pares: 45%

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Hottois, G. (2003). *História da Filosofia. Da renascença à pós-modernidade*. Tradução de Maria Fernanda Oliveira. Instituto Piaget.

Mondin, B. (2015). *Introdução à Filosofia. Problemas, sistemas, autores e obras*. Tradução de J. Renar. 21.ª Edição. Paulus.

BORDINI, Maria da Glória & AGUIAR, Vera Teixeira de. *Literatura*. (1993). a formação do leitor: alternativas metodológicas. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto.

CARVALHO, A. Dias ; *Epistemologia das Ciências da Educação*, Afrontamento, 1996

Carvalho, Adalberto Dias ; *Dicionário Temático de Filosofia da Educação*, Porto Editora, 2000. ISBN: 978-972-0-05279-7

La Garanderie, Antoine de; *Crítica da razão pedagógica*. . ISBN: ISBN: 972-771-321-1

Morin, Edgar; *Os Sete Saberes para a Educação do Futuro*, Instituto Piaget, 2002. ISBN: 9789727715404

POURTOIS, J-P e DESMET, H. ; *A Educação Pós-moderna*. , Instituto Piaget., 1999. ISBN: ISBN: 972-771-109-X

RORTY, A.; *Philosophers on Education*, Routledge, 1998

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR INFORMÁTICA II IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
INFORMÁTICA II					1º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Arlindo Quaresma			4		60
T	TP	P	TA	OT	A
15	24	0	10	5	6

INTRODUÇÃO

A informática é uma ciência que está presente em praticamente todos os aspectos da vida humana, facilitando a realização de tarefas, otimizando processos e promovendo a inovação em diferentes sectores. Seu estudo é fundamental para compreender e utilizar as tecnologias da informação de maneira eficiente e segura, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade digital.

OBJECTIVO GERAIS

- Compreender a história e a evolução dos computadores, analisando suas principais gerações e impactos na sociedade.
- Familiarizar-se com o sistema operacional Windows XP, explorando suas funcionalidades básicas e configurações.
- Conhecer e aplicar as funcionalidades básicas do Microsoft Word 2007 para criação e edição de documentos.
- Capacitar os alunos no uso do Microsoft Word 2007 para a criação, edição e formatação de documentos de texto.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Aplicar formatações básicas e avançadas a textos e parágrafos;
- Inserir e manipular tabelas, imagens e outros elementos gráficos;
- Configurar a página e preparar documentos para impressão
- Explorar a interface e os elementos básicos do Excel 2007;
- Criar e formatar planilhas para organização de dados;
- Aplicar fórmulas e funções básicas para cálculos automáticos;
- Criar gráficos e tabelas dinâmicas para análise de dados;

- Utilizar ferramentas de ordenação e filtragem de informações.
- Identificar os principais elementos da interface do PowerPoint 2007;
- Criar e formatar apresentações de slides;
- Inserir e personalizar textos, imagens e gráficos nos slides;
- Aplicar animações e transições para tornar as apresentações mais atraentes;
- Configurar e executar apresentações de maneira eficaz.

OBJECTIVOS EDUCATIVOS

- Estimular a curiosidade sobre os avanços tecnológicos e suas aplicações;
- Favorecer a resolução de problemas relacionados ao uso do sistema operacional.
- Desenvolver habilidades na organização e estruturação de documentos;
- Estimular o pensamento crítico na apresentação de textos bem formatados;
- Incentivar a criatividade na composição de documentos profissionais e académicos.
- Desenvolver habilidades organizacionais na estruturação de planilhas;
- Incentivar o uso de ferramentas computacionais para otimizar cálculos e análises.
- Estimular a criatividade na construção de apresentações visuais;
- Incentivar o uso de recursos tecnológicos para apresentações académicas e profissionais.

CONTEÚDO ESSENCIAL

CAPÍTULO 1. INTRODUÇÃO AO MICROSOFT EXCEL 2007

- 1.1. Interface do Microsoft Excel 2007 e seus componentes;
- 1.2. Criação, salvamento e abertura de planilhas;
- 1.3. Inserção e formatação de dados em células;
- 1.4. Uso de fórmulas e funções básicas (soma, média, máximo, mínimo, etc.);
- 1.5. Aplicação de formatação condicional;
- 1.6. Criação e personalização de gráficos;
- 1.7. Utilização de filtros e ordenação de dados;
- 1.8. Impressão e configuração de páginas no Excel.

CAPÍTULO 2. MICROSOFT POWER POINT 2007

- 2.1. Interface do Microsoft PowerPoint 2007 e seus componentes;
- 2.2. Criação, salvamento e abertura de apresentações;
- 2.3. Inserção e edição de textos, imagens e formas;
- 2.4. Criação e personalização de layouts de slides;
- 2.5. Aplicação de transições e animações;
- 2.6. Inserção de tabelas e gráficos no PowerPoint;
- 2.7. Configuração e exibição de apresentações de slides;
- 2.8. Impressão e exportação de apresentações.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem possibilite o educando demonstrar conhecimento dos conteúdos ministrados na disciplina, saiba se comunicar de forma clara e adequada dentro do contexto desta disciplina e aplique seus conhecimentos na resolução de situações-problemas.

Modalidades de avaliação: A cadeira terá duas provas parcelares escritas e um Exame Final.

Exame Final: será oferecido a todo o estudante matriculado e que frequenta as aulas no decorrer do semestre.

O exame final consistirá em uma prova escrita abordando todo o conteúdo da cadeira desenvolvido na sala de aula durante o semestre.

Uma vez aplicado o exame, a média final do aluno será encontrada multiplicando 60% pela média aritmética mais 40% pela Nota do Exame Final.

$$MA = \frac{MAC + PP_1 + PP_2}{3}$$

MAC: Médias das Avaliações Contínuas

PP₁: Primeira Prova Parcelar

PP₂: Segunda Prova Parcelar

MA: Média Aritmética.

MF: Média Final

NE: Nota do Exame

ER: Exame de Recurso

$$MF = 0,6 \times MA + 0,4 \times NE$$

Para a aprovação, o aluno no final deve ter uma média superior ou igual a Dez (10) valores. Caso não consiga obter essa média no exame final, este é submetido ao Exame de Recurso, que é a última alternativa para poder aprovar para outro ano.

A fórmula para o cálculo da média final é semelhante a do cálculo da média anterior.

$$MF = 0,6 \times MA + 0,4 \times ER$$

As Provas atrasadas são realizadas mediante justificativa apresentada ao Departamento dos Assuntos Académicos até

72 horas após a realização da mesma, conforme normativa académica, sendo a sua realização no final do semestre.
VII. INDICAÇÕES METODOLÓGICAS E ORGANIZACIONAIS
Os objectivos a atingir, tanto a nível educativo como instrutivo, constituem a categoria governante da organização e preparação metodológica desta disciplina.
Os conteúdos correspondentes a esta disciplina deverão ser organizados em cadeias temáticas e dentro delas em conferências e aulas práticas com frequência de 6 horas aula semanais.
Para a realização do processo de ensino-aprendizagem da disciplina, devem ser aliadas técnicas de trabalho individual e em grupo, com o apoio de tecnologias, e aulas expositivas-diálogos.
Em geral, considera-se aconselhável utilizar métodos que estimulem a actividade produtiva, que promovam a independência e o pensamento criativo. Nas aulas práticas deverão ser realizados exercícios de demonstração e exercícios com texto que exijam modelação matemática, insistindo na interpretação dos resultados, de forma a contribuir para o desenvolvimento do pensamento lógico.
Sugere-se introduzir, na medida do possível, problemas práticos que conduzam à formulação de modelos simples, para cuja solução sejam necessários os métodos específicos estudados no âmbito da disciplina.
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)
A unidade curricular deve centrar-se fundamentalmente em torno da clarificação de relações e na contribuição para uma visão de conjunto dos conceitos, das ideias e das ferramentas, focando-se em actividades práticas.
Um dos objectivos fundamentais da unidade curricular é o de desenvolver nos estudantes a capacidade de cooperarem activamente na prossecução de uma determinada finalidade. Considera-se, por isso, muito importante a criação de oportunidades para resolução de problemas e desenvolvimento de projectos em grupo, num ambiente de aprendizagem cooperativa. No entanto, considera-se igualmente importante a realização de projectos de trabalho individual, como forma de criar a autoconfiança que é necessária à utilização esclarecida da informática.
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
Considera-se objecto de avaliação, a presença do aluno na sala de aula, a assiduidade e participação nas sessões de discussão e nos trabalhos programadas. A avaliação da aprendizagem contempla 3 trabalhos práticos para avaliação dos conteúdos práticos e 2 provas parcelares para avaliação dos conteúdos teóricos práticos e um exame final.
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL
4. MACHADO, Francisco. Informática – Conceitos e Aplicações. São Paulo: Érica, 2017.
5. NORTON, Pedro. Introdução à Informática. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.
6. OLIVEIRA, Maurício da Silva. Informática Básica: da Teoria à Prática. São Paulo: Érica, 2018.
IX. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR
6. BEAL, Adriano. Informática Básica e Aplicações para Professores. São Paulo: Ciência Moderna, 2020.
7. GONÇALVES, Luiz Sérgio. Informática: Teoria e Prática. São Paulo: Érica, 2021.
8. LUZZI, Cláudio. Informática para Concursos. São Paulo: Altabooks, 2019.
9. SILVA, Marcos. <i>Segurança da Informação para Leigos</i> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
10. SILVA, Marcos. <i>Segurança da Informação para Leigos</i> . Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO
IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
ESTATÍSTICA APLICADA A EDUCAÇÃO					1º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Alcides Romualdo Neto Simbo			4		60
T	TP	P	TA	OT	A
15	30	0	5	5	5
INTRODUÇÃO					
A unidade curricular Estatística Aplicada a Educação surge nos cursos do ISCED devido a necessidade de dotar aos profissionais e futuros profissionais da educação, de conhecimentos que ajudam na tomada de decisões face a dinâmica do sector educacional através do conhecimento de técnicas quantitativas de maior utilidade como a análise de dados, interpretação de resultados e a previsão de soluções para problemas futuros. Está composta de duas partes, sendo a primeira ligada a descrição, análise de dados e interpretação de resultados e a segunda ligada a realização de inferências estatísticas. No ISCED, ela está enquadrada no 1º semestre do 2º ano dos cursos de Ensino da Psicologia, Ensino da Biologia, Pedagogia, Ensino da História, Ensino da Língua Portuguesa e Ensino da Língua inglesa. E tem como objecto de estudo as distintas etapas para o desenvolvimento adequado de um estudo estatístico em problemas inerentes ao sector educacional.					
OBJECTIVO GERAL					
Descrição e classificação de dados de variáveis estatísticas procurando explicar o aparecimento de novos conceitos,					

sua relação e interconexão com os do processo docente educativo, e extrair conclusões de populações a partir de dados amostrais dela provenientes, utilizando a teoria de amostragem e a inferência estatística.
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
• Conhecer as distintas etapas do desenvolvimento da estatística até a actualidade, seu objecto de estudo e sua relação com a Estatística Aplicada a Educação; • Classificar as variáveis e dados estatísticos e organizá-los mediante rol simples, tabelas de frequências de dados classificados e não classificados, gráficos de linha, de barras, histogramas, sectorogramas e pictogramas; • Calcular a média, moda, mediana, tercís, quartis, decís e percentis, variância, desvio-padrão, coeficiente de variação e erro padrão; • Identificar distribuições simétrica, assimétrica negativa e assimétrica positiva e os tipos de distribuições normais quanto ao fenómeno de achatamento (platicúrtica, mesocúrtica e leptocúrtica); • Calcular probabilidades de eventos aleatórios que podem ocorrer no processo docente educativo; • Analisar as correlações que podem existir entre duas ou mais variáveis quantitativas e prever o seu comportamento futuro utilizando modelos de regressão linear; • Seleccionar amostra a partir de uma população; • Realizar estimação pontual ou por intervalo de parâmetros de uma população (médias, proporções e totais de uma classe) • Analisar a igualdade ou diferença de variáveis através de testes de hipóteses de médias e variâncias.
HABILIDADES E VALORES
• Analisar dados e interpretar resultados • Extrair as características de uma população a partir das suas amostras • Realizar testes de hipóteses em estudos estatísticos
COMPETÊNCIAS
• Organizar e apresentar dados • Calcular medidas de resumo de dados e interpretar os resultados • Dimensionar amostras e realizar pequenos estudos por amostragem.
METODOLOGIA DE ENSINO
A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, sendo que: ❖ Em função de cada situação típica no ensino e orientação da estatística, os métodos de ensino adoptar pelo docente deverão considerar as particularidades dos estudantes. ❖ O método de busca parcial ou conversação heurística bem como o estudo de casos práticos com recurso a laboratórios de métodos quantitativos, usando softwares Excel ou SPSS são indispensáveis para o êxito da cadeira.
CONTEÚDO ESSENCIAL
SISTEMA DE CONHECIMENTOS UNIDADE 1: INTRODUÇÃO 1.1- Breve resenha Histórica sobre a Estatística 1.2- Relação entre Estatística e as ciências da Educação 1.3- Objecto de estudo da Estatística I 1.4- Etapas de um estudo estatístico 1.5- Conceitos básicos UNIDADE 2: ORGANIZAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE DADOS 2.1- Variáveis estatísticas (qualitativas, quantitativas: contínuas, discretas, nominais, ordinais, de intervalo e de quociente) 2.2- Dados brutos e rol de simples 2.3- Rol de frequências e tabelas de distribuição de frequências 2.4- Gráficos estatísticos (de linha, de barras, de sectores e histogramas) 2.5- Actividade Prática I UNIDADE 3: MEDIDAS DE POSIÇÃO 3.1- Medidas de tendência central 3.1.1- Média, moda e mediana 3.1.2- Separatrizes (Tercís, Quartis, Decís e Centis) 3.1.3- Diagramas de caixa (Box Plot) 3.1.4- Actividade Prática II 3.2- Medidas de Dispersão (Variabilidade) 3.2.1- Desvios, desvios quadráticos, variância, desvio-padrão, coeficiente de variação e erro-padrão. 3.2.2- Actividade Prática III UNIDADE 4: MEDIDAS DE ASSIMETRIA 4.1- Curvas de distribuição (Normal e Assimétricas)

4.2- Medidas de assimetria (Coeficientes de assimetria) 4.3- Medidas de curtose (Curvas mesocúrtica, platicúrtica e leptocúrtica) 4.4- O fenómeno de entropia 4.5- Actividade Prática IV UNIDADE 5: INTRODUÇÃO AO CÁLCULO DE PROBABILIDADES 5.1- Coceitos básicos 5.2- Definição clássica de probabilidade 5.3- Propriedades fundamentais de probabilidades. Teorema de Bayes 5.4- Variável aleatória e as distribuições principais 5.5- Actividade prática V UNIDADE 6: REGRESSÕES 6.1- Regressão linear simples 6.1.1- Modelo de regressão linear 6.1.2- Estimação de parâmetros de regressão do modelo 6.1.3- Teste de significância dos parâmetros do modelo 6.1.4- Coeficientes de correlação e de determinação 6.2- Regressão curvilínea simples (quadrática, exponencial e logística) 6.3- Actividade Prática VI UNIDADE 7: INFERÊNCIA ESTATÍSTICA 7.1- Estimadores de uma população 7.1.1- Média, Proporção e Total de uma classe 7.1.2- Estimação pontual 7.1.3- Estimação por intervalo de confiança 7.2- Teoría da Decisão Estatística 7.2.1- Contraste de normalidade de dados 7.2.1- Contraste de igualdade ou diferença de médias 7.2.2- Contraste de igualdade ou diferença de variâncias 7.2.3- Contraste de homogeneidade de variáveis (Qui-quadrado) 7.2.4- Validação de resultados de pesquisas 7.3- Actividade Prática VII (Estudo de casos) UNIDADE 8: AMOSTRAGEM 8.1- Teoria da amostragem 8.2- Dimensionamento da amostra 8.3- Os métodos de amostragem 8.4- Elaboração de uma ficha de inquérito 8.5- Compilação de dados resultantes de um inquérito 8.6- Actividade Prática VIII ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO) Para o desenvolvimento da unidade curricular realizar-se-ão demonstrações práticas de cálculo pelo professo, estudos e trabalhos em grupos, ademais do tratamento metodológico dos diferentes conteúdos da unidade curricular. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO A avaliação realizar-se-á de forma sistemática de forma escrita, participações no quadro onde, terão duas (2) provas parcelares e um (1) Exame final. ❖ Provas parcelares e trabalhos independentes: 40% ❖ Exame final: 60% BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL - Ross, Sheldon M. (2007) ; Introducció a la Estadística, Editorial Reverté, S.A. (Barcelona). - Daniel Peña – Juan Romo, Introdução a Estatística para Ciências Sociais, Mc Graw Hill, Madrid 1997. - Richard L. Scheaffer, William Mendenhall III, R. Lyman OTT, Elementos de Muestreo, 6ª edição. - Alamillos, Ángel M., Virseda, J. A. V, Martínez, A. M. (2010); Estadística para Administración y Dirección de Empresas, Ediciones Académicas, S.A. (Madrid). - Scheaffer, R. L., Mendenhall III, W., Ott Lyaman, R. (2006); Elementos de Muestreo, 6ª edición, Thomson Editores (USA).
--

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA I
IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular	ANO
---------------------------	------------

LÍNGUA PORTUGUESA I					1º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
André Pitra Tembo			4		60
T	TP	P	TA	OT	A
20	24	0	8	3	5
INTRODUÇÃO					
A Língua Portuguesa é fundamental nos cursos de formação inicial de professores, pois abrange o estudo da língua como um sistema de comunicação e expressão, indo além da mera gramática e ortografia. Assim, espera-se que os estudantes desenvolvam habilidades de leitura, escrita, fala e compreensão, consideradas como essenciais para a vida em sociedade e o acesso ao conhecimento em diversos domínios da ciência. As abordagens a serem levadas a cabo nesta disciplina cingir-se-ão à variação e normalização linguísticas, à ortografia, bem como à formação de palavras, nos domínios do funcionamento e produção linguística, nas suas formas oral e escrita.					
OBJECTIVO GERAL					
Permitir que os estudantes desenvolvam habilidades sobre a linguagem verbal e não-verbal, oral e escrita, nas diversas realizações do processo de comunicação.					
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS					
1. Mobilizar conhecimentos sobre o funcionamento da língua nas suas vertentes normativa e variacional; 2. Aperfeiçoar competências sobre a produção da escrita de acordo com a norma padrão (portuguesa); 3. Enriquecer o conhecimento sobre o processo de formação de palavras; 4. Evidenciar competências sobre o funcionamento e produção da língua, nas vertentes oral e escrita, bem como a formação de palavras e produção de textos variados.					
HABILIDADES E VALORES					
1. Conhecimentos da variação e normalização linguísticas; 2. Aperfeiçoamento da produção escrita; 3. Domínio sobre a formação de palavras; 4. Demonstração de competências sobre os diferentes domínios linguísticos desenvolvidos.					
COMPETÊNCIAS					
1. Ser capaz de usar correctamente a Língua Portuguesa na oralidade e na escrita em função do contexto comunicativo; 2. Revelar domínios sobre a formação de palavras e da produção textual.					
METODOLOGIA					
As sessões lectivas apoiar-se-ão numa metodologia diversificada, baseada: (i) na exposição oral dos assuntos relevantes do programa pelo professor ou pelos estudantes, a pedido do docente; (ii) na leitura crítica do material de apoio à cadeira; (iii) na reflexão crítica de excertos áudio-visuais de aulas devidamente seleccionados, caso haja material para o efeito; (iv) no acompanhamento de trabalhos individuais e colaborativos, orais e/ou escritos; (v) na elaboração de textos pelos estudantes.					
CONTEÚDO ESSENCIAL					
=====SISTEMA DE CONHECIMENTOS PROGRAMÁTICOS===== UNIDADE I: LÍNGUA, VARIAÇÃO E NORMALIZAÇÃO LINGUÍSTICA 1.1. Conceitos para análise (socio)linguística e situação (socio)linguística de Angola; 1.1.2. Problemática da variação linguística; 1.2. O carácter regular e regulado do conhecimento da língua; 1.3. Língua e falante: competência linguística, competência comunicativa, e competência metalinguística; UNIDADE II: ORTOGRAFIA 2.1. Uso de maiúsculas e regras de acentuação: acento agudo, grave e circunflexo e sinais auxiliares da escrita; 2.1.1. Crase 2.2. Uso do hífen; 2.3. Encontros vocálicos e consonânticos; 2.4.1 Ditongos, tritongos e hiatos 2. 5. Estudo da sílaba: 2.5.1. Classificação das sílabas quanto ao acento tónico e ao som final; 2.5.2. Divisão silábica e translineação; 2.5.3 Classificação das palavras quanto ao acento tónico e ao número de sílabas; 2.5.3.1. Esquema silábico. 2.6. Pontuação: uso da vírgula 2.7. Uso dos porquês Unidade III: Processos de formação de palavras					

3.1. Palavra primitiva e palavra derivada 3.2. Derivação: prefixação, sufixação, regressiva, parassintética e imprópria 3.3. Composição: aglutinação e justaposição 3.4. Outros processos de enriquecimento do léxico: 3.4.1 Estrangeirismos, amálgamas, hibridismos, neologismos, onomatopeias, truncamento, siglas e acrónimos
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)
As aulas da Língua Portuguesa I serão desenvolvidas mediante as seguintes estratégias didácticas: i) Controlo das presenças; ii) levantamento dos conhecimentos prévios; iii) exposição dos conteúdos pelo professor; iv) disponibilização de fascículos ou sebatas para o melhor acompanhamento dos conteúdos programados; v) consolidação dos conteúdos pelo professor ou pelos estudantes, a pedido do docente; vi) realização de actividades didácticas sobre os diferentes tópicos desenvolvidos nas aulas; vii) avaliação das tarefas desenvolvidas dos estudantes por pares; viii) na aferição do grau de aproveitamento em cada sessão lectiva.
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
A avaliação da Língua Portuguesa I realizar-se-á nos domínios oral e escrito, com base nas seguintes modalidades: avaliação contínua, formativa e sumativa. Para tal, serão realizadas duas (2) provas parcelares e uma prova final, com a cotação de 0 a 20 valores. As avaliações obedecerão à seguinte distribuição percentual: 1) Presenças e Trabalhos individuais ou colaborativos: 60% 2) Provas parcelares: 60% 3) Prova final: 40%
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL
Amor, Emília (2006). <i>Didáctica do Português: Fundamentos e Metodologia</i>. Lisboa: Editora Texto Editores (6ª edição). Azevedo, Mário (2001). <i>Teses, Relatórios e Trabalhos Escolares – Sugestões para estruturação escrita</i>. Lisboa: Universidade Católica Editora (2ª edição). Bergström, Magnus, & Reis, Neves (2003). <i>Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa</i>. Lisboa: Editorial Notícias. Campbell, John (1993). <i>Técnicas de Expressão Oral</i>. Lisboa: Editorial Presença (1ª edição) Campos, Ana Paula, & Esteves, Maria João (2000). <i>Guia de Correspondência Comercial: Cartas, Faxes e Mailings</i>. Lisboa: Plátano Editora. Carvalho, J. A. B. (1999). <i>O ensino da escrita – da teoria às práticas pedagógicas</i>. Braga: Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho. Carvalho, Nuno (2008). Análise da Compreensão Oral. In Mateus, Maria H. Mira; Pereira, Dulce & Fischer, Glória (Coord.). <i>Diversidade Linguística na Escola Portuguesa</i>. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Cunha, Celso, & Cintra, Lindley (2002). <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i>. Lisboa: Edições João Sá da Costa (17ª edição). Duarte, Inês (2000). <i>Língua Portuguesa - Instrumento de Análise</i>. Lisboa: Universidade Aberta. Escolar Editora - Angola (s/d). <i>Dicionário Moderno da Língua Portuguesa</i>. A edição utilizada é da coordenação editorial de João Costa. Lourinhã: Editora Escolar Escolar Editora (2012). <i>Gramática Moderna da Língua Portuguesa</i>. A edição utilizada é a revisão científica de João Carlos Matos. Lisboa: Clássica Editora (2ª edição). Estrela, Edite et al. (2008). <i>Saber Escrever, Saber Falar - Um guia completo para usar correctamente a Língua Portuguesa</i>. Lisboa: Dom Quixote (7ª edição). Estrela, Edite, & Pinto-Correia, J. David (1994). <i>Guia Essencial da Língua Portuguesa para a Comunicação Social</i>. Lisboa: Notícias Editorial. Miguel, Maria Helena e Alves, Maria Antónia (2011). <i>Convergência - Manual Universitário de Português</i>. Angola (3ª edição). Nogueira, Rodrigo de Sá (2009). <i>Dicionário de Verbos Portugueses Conjugados</i>. Lisboa: Clássica Editora (12ª edição). Pereira, Dulce (2008). Oralidade – Reflexões sobre a oralidade. In Mateus, Maria H. Mira; Pereira, Pinto, José Manuel de Castro et al. (2004). <i>Gramática do Português Moderno</i>. Lisboa: Plátano Editora. Faria, O. De I. H, Pedro, E. R, Inês, D. & Gouveia, C. A. M. (2005). <i>Introdução à Linguística Geral e Portuguesa</i>. (2.ª ed.) Caminho colecção universitária: série linguística. Ferraz, M. J. (2007). <i>Ensino da Língua Materna</i>. Editorial Nzila. Gonçalves, A. & da Costa, T. (2002). <i>(Auxiliar a) Compreender os verbos auxiliares: Descrição e implicações para o ensino do português como língua materna</i>. Edições Colibri. Jorge, N. (2016). <i>Gramática: Português 3.º ciclo 7.º, 8.º 9.º anos</i>. Porto Editora. Lopes, A. C. C. & Carapinha, C. (2013). <i>Texto, coesão e coerência</i>. (1.ª ed.). Edições Colibri.

Lopes, A. C. M. & Rio-Torto, G. (2007). *Semântica*. Caminho.

Martinet, A. (1991). *Elementos de linguística geral*. (11.th ed.). Livraria Sá da Costa Editora.

Mateus, M. H. M. & Villalva, A. (2007). *Linguística*. Caminho.

Mateus, M. H. M. & Cardeira, E. (2007). *Norma e Variação*. Editorial Nzila.

Mateus, M. H. M., Duarte, I., Faria, I. H., Frota, S. Matos, G., Oliveira, F., Vigário, M. & Villalva, A. (2006). *Gramática da Língua Portuguesa*. (7.th ed.). Caminho coleção universitária: série linguística.

Pereira, M. L. Á. (2001). *Para uma didáctica textual (I): Tipos de texto/tipos de discurso e ensino do português*.

Raposo, E. B. P., da Mota, M. F. B. de N. M. A. C., Segura, L & Mendes, A. (nd.). *Gramática do Português*. (2.nd ed.) Fundação Calouste Gulbenkian.

Raposo, E. B. P., da Mota, M. F. B. de N. M. A. C., Segura, L & Mendes, A. (nd.). *Gramática do português*. (1.st ed.) Fundação Calouste Gulbenkian.

Raposo, E. B. P., da Mota, M. F. B. de N. M. A. C., Segura, L & Mendes, A. (nd.). *Gramática do português*. (1.st ed.) Fundação Calouste Gulbenkian.

Tavares, A. & Moranguinho, J. (2008). *Prontuário de verbos e preposições e locuções prepositivas*. (1.st ed.). Plátano Editora.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR LÍNGUA PORTUGUESA II
IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
LÍNGUA PORTUGUESA II					1º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
André Cula Bumba			4		60
T	TP	P	TA	OT	A
20	24	0	8	3	5

INTRODUÇÃO

A Língua Portuguesa é fundamental nos cursos de formação inicial de professores, pois abrange o estudo da língua como um sistema de comunicação e expressão, indo além da mera gramática e ortografia. Assim, espera-se que os estudantes (futuros professores) desenvolvam ou aprofundam habilidades de comunicação (oral e escrita), em determinados domínios da semântica, morfologia, sintaxe, pragmática e linguística textual.

OBJECTIVO GERAL

Aprofundar os conhecimentos linguísticos em alguns domínios da semântica, morfologia, sintaxe, pragmática e linguística textual.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1) Mobilizar conhecimentos sobre a morfologia, para o uso adequado das classes de palavras em situações de comunicação.
- 2) Conhecer as diferentes relações semânticas que as palavras da Língua Portuguesa estabelecem.
- 3) Aprimorar competências sobre a sintaxe, precisamente nos domínios de coordenação e de subordinação.
- 4) Desenvolver determinadas competências sobre o conhecimento linguístico e o seu uso no processo de interacção.
- 5) Mostrar, por meio de actividades, as competências fortalecidas ao nível das relações de palavras, formas de palavras, estrutura e elementos da frase, pragmática e textualização.

HABILIDADES E VALORES

- 1) Uso adequado das formas das palavras na interacção.
- 2) Conhecimento das relações semânticas entre as palavras.
- 3) Construção apropriada de frases simples e complexas, mediante a idade, sexo, classe profissional/social, etc.
- 4) Domínio da língua e o seu uso na produção oral e escrita.

COMPETÊNCIAS

- 1) Usar correctamente as formas de palavras na comunicação oral e escrita.
- 2) Ser capaz de dominar as diferentes relações que as palavras estabelecem.
- 3) Munir-se de competências sobre o processo de construção de frases, para uma oralidade e escrita ajustada às necessidades de cada situação comunicativa.
- 4) Melhorar determinadas habilidades de produção oral e escrita.

METODOLOGIA

As sessões lectivas apoiar-se-ão numa metodologia diversificada, baseada: (i) na exposição oral dos assuntos relevantes do programa pelo professor ou pelos estudantes, a pedido do docente; (ii) na leitura crítica do material de apoio à cadeira; (iii) na reflexão crítica de excertos áudio-visuais de aulas devidamente seleccionados, caso haja material para o efeito; (iv) no acompanhamento de trabalhos individuais e colaborativos, orais e/ou escritos; (v) na elaboração de textos pelos estudantes.

CONTEÚDO ESSENCIAL

=====SISTEMA DE CONHECIMENTOS PROGRAMÁTICOS=====

Unidade I: Morfologia

11 Classes de palavras:

1.1.1 Verbos: flexão e conjugação verbal

1.1.2 Pronomes, com foco na pronominalização e posição do pronome na frase

1.1.3 Adjectivos

1.1.4 Conjunções coordenativas e subordinativas

1.2. Actividades: análise morfológica

Unidade II: Relações semânticas entre palavras

2.1. Família de palavras, campo lexical e campo semântico;

2.2. Homografia, homofonia, homonímia e paronímia

2.3. Sinonímia e antonímia e suas respectivas classificações.

2.4. Relações de hierarquia: hiperonímia e hiponímia.

2.5. Relações de inclusão: Holonímia e meronímia.

2.6. Polissemia, conotação e denotação

2.7. Exercícios de semântica

Unidade III: Sintaxe

3.1. Tipos e formas de frase

3.2. Elementos principais e acessórios da oração

3.2.1. Sujeito: simples, composto, subentendido, indeterminado e nulo;

3.2.2. Predicado: Verbal e nominal;

3.2.3. Complementos do verbo: directo, indirecto e oblíquo.

3.3. Complementos do nome: vocativo, aposto ou continuado, complemento determinativo

3.4. Divisão e classificação das orações coordenadas e subordinadas

3.5. Actividades: Análise sintáctica e divisão e classificação das orações

Unidade IV: Pragmática e linguística textual

4.1. Comunicação e linguagem:

4.1.1. Linguagem, língua e fala;

4.1.2. Comunicação, funções de linguagem e actos de fala

4.1.3. Registos de língua, vícios de linguagem e dicção

4.2. Géneros e tipologias textuais:

4.2.1. Géneros textuais: Narrativo, descritivo, argumentativo, poético e dramático;

4.2.2. Tipologias textuais: Acta, relatório, curriculum vitae, carta familiar, carta comercial, comunicado, anúncio, síntese, resumo, diário, etc.

4.3. Princípios da textualização: coesão e coerência, situacionalidade, informatividade, objectividade, intertextualidade, aceitabilidade.

ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)

As aulas da Língua Portuguesa II serão desenvolvidas mediante as seguintes estratégias didácticas: i) Controlo das presenças; ii) levantamento dos conhecimentos prévios; iii) exposição dos conteúdos pelo professor; iv) disponibilização de fascículos ou sebatas para o melhor acompanhamento dos conteúdos programados; v) consolidação dos conteúdos pelo professor ou pelos estudantes, a pedido do docente; vi) realização de actividades didácticas sobre os diferentes tópicos desenvolvidos nas aulas; vii) avaliação das tarefas desenvolvidas dos estudantes por pares; viii) na aferição do grau de aproveitamento em cada sessão lectiva.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação da Língua Portuguesa II realizar-se-á nos domínios oral e escrito, com base nas seguintes modalidades: avaliação contínua, formativa e sumativa. Para tal, serão realizadas duas (2) provas parcelares e uma prova final, com a cotação de 0 a 20 valores.

As avaliações obedecerão à seguinte distribuição percentual:

- 1) Presenças e Trabalhos individuais ou colaborativos: 60%
- 2) Provas parcelares: 60%
- 3) Prova final: 40%

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Amor, Emília (2006). *Didáctica do Português: Fundamentos e Metodologia*. Lisboa: Editora Texto Editores (6ª edição).
- Azevedo, Mário (2001). *Teses, Relatórios e Trabalhos Escolares – Sugestões para estruturação escrita*. Lisboa: Universidade Católica Editora (2ª edição).
- Bergström, Magnus, & Reis, Neves (2003). *Prontuário Ortográfico e Guia da Língua Portuguesa*. Lisboa: Editorial Notícias.
- Campbell, John (1993). *Técnicas de Expressão Oral*. Lisboa: Editorial Presença (1ª edição)
- Campos, Ana Paula, & Esteves, Maria João (2000). *Guia de Correspondência Comercial: Cartas, Faxes e Mailings*. Lisboa: Plátano Editora.
- Carvalho, J. A. B. (1999). *O ensino da escrita – da teoria às práticas pedagógicas*. Braga: Instituto de Educação e Psicologia. Universidade do Minho.
- Carvalho, Nuno (2008). Análise da Compreensão Oral. In Mateus, Maria H. Mira; Pereira, Dulce & Fischer, Glória (Coord.). *Diversidade Linguística na Escola Portuguesa*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Cunha, Celso, & Cintra, Lindley (2002). *Nova Gramática do Português Contemporâneo*. Lisboa: Edições João Sá da Costa (17ª edição).
- Duarte, Inês (2000). *Língua Portuguesa - Instrumento de Análise*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Escolar Editora - Angola (s/d). *Dicionário Moderno da Língua Portuguesa*. A edição utilizada é da coordenação editorial de João Costa. Lourinhã: Editora Escolar
- Escolar Editora (2012). *Gramática Moderna da Língua Portuguesa*. A edição utilizada é a revisão científica de João Carlos Matos. Lisboa: Clássica Editora (2ª edição).
- Estrela, Edite et al. (2008). *Saber Escrever, Saber Falar - Um guia completo para usar correctamente a Língua Portuguesa*. Lisboa: Dom Quixote (7ª edição).
- Estrela, Edite, & Pinto-Correia, J. David (1994). *Guia Essencial da Língua Portuguesa para a Comunicação Social*. Lisboa: Notícias Editorial.
- Lapa, M. Rodrigues. (1983). *Estilística da Língua Portuguesa*. Coimbra: Coimbra Editora.
- Miguel, Maria Helena e Alves, Maria Antónia (2011). *Convergência - Manual Universitário de Português*. Angola (3ª edição).
- Nogueira, Rodrigo de Sá (2009). *Dicionário de Verbos Portugueses Conjugados*. Lisboa: Clássica Editora (12ª edição).
- Pereira, Dulce (2008). Oralidade – Reflexões sobre a oralidade. In Mateus, Maria H. Mira; Pereira, Pinto, José Manuel de Castro et al. (2004). *Gramática do Português Moderno*. Lisboa: Plátano Editora.
- Relvas, José Maria (s/d). *Gramática Portuguesa – Edição revista, actualizada e aumentada com exercícios de aplicação*. Póvoa de Santo Adrião: Europress.
- Sardinha, Leonor e Oliveira, Luísa (2010). *Gramática Formativa de Português - Ortografia segundo o Acordo Ortográfico*. Plátano Editora/Didáctica Editora (2ª edição).
- Ventura, Helena e Caseiro, Manuela (1999). *Guia prático de verbos com preposições*. Lisboa: LIDEL.
- Faria, O. De I. H., Pedro, E. R., Inês, D. & Gouveia, C. A. M. (2005). *Introdução à Linguística Geral e Portuguesa*. (2.ª ed.) Caminho colecção universitária: série linguística.
- Ferraz, M. J. (2007). *Ensino da Língua Materna*. Editorial Nzila.
- Gonçalves, A. & da Costa, T. (2002). *(Auxiliar a) Compreender os verbos auxiliares: Descrição e implicações para o ensino do português como língua materna*. Edições Colibri.
- Jorge, N. (2016). *Gramática: Português 3.º ciclo 7.º, 8.º 9.º anos*. Porto Editora.
- Lopes, A. C. C. & Carapinha, C. (2013). *Texto, coesão e coerência*. (1.ª ed.). Edições Colibri.
- Lopes, A. C. M. & Rio-Torto, G. (2007). *Semântica*. Caminho.
- Martinet, A. (1991). *Elementos de linguística geral*. (11.ª ed.). Livraria Sá da Costa Editora.
- Mateus, M. H. M. & Villalva, A. (2007). *Linguística*. Caminho.
- Mateus, M. H. M. & Cardeira, E. (2007). *Norma e Variação*. Editorial Nzila.
- Mateus, M. H. M., Duarte, I., Faria, I. H., Frota, S. Matos, G., Oliveira, F., Vigário, M. & Villalva, A. (2006). *Gramática da Língua Portuguesa*. (7.ª ed.). Caminho colecção universitária: série linguística.
- Pereira, M. L. Á. (2001). *Para uma didáctica textual (I): Tipos de texto/tipos de discurso e ensino do português*.
- Raposo, E. B. P., da Mota, M. F. B. de N. M. A. C., Segura, L & Mendes, A. (nd.). *Gramática do Português*. (2.ª ed.) Fundação Calouste Gulbenkian.
- Raposo, E. B. P., da Mota, M. F. B. de N. M. A. C., Segura, L & Mendes, A. (nd.). *Gramática do português*. (1.ª ed.) Fundação Calouste Gulbenkian.
- Raposo, E. B. P., da Mota, M. F. B. de N. M. A. C., Segura, L & Mendes, A. (nd.). *Gramática do português*. (1.ª ed.) Fundação Calouste Gulbenkian.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE PSICOLOGIA DE DESENVOLVIMENTO

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
Psicologia de Desenvolvimento					1º
Docente da Unidade Curricular				Unidades de Crédito	Horas Totais
Helena Canhici				4	60
T	TP	P	TA	OT	A
20	24	0	9	3	5

INTRODUÇÃO

A Psicologia do Desenvolvimento é de grande importância para a educação e o ensino, visto que estuda as leis de desenvolvimento psíquico com relação ao desenvolvimento ontogenético da criança. Está igualmente ligada à Psicologia da Personalidade pelo facto de aplicar o resultado das regularidades da psique humana à evolução nos diferentes períodos de vida que se devem ter em conta no processo formativo.

OBJECTIVO GERAL

- Caracterizar as particularidades do desenvolvimento psicológico nos diferentes períodos etários.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Argumentar o carácter de ciência da Psicologia do Desenvolvimento como fundamento do desenvolvimento psicológico do processo formativo para o desenvolvimento multilateral do indivíduo.
- Caracterizar o desenvolvimento psicológico, segundo os diferentes períodos etários.

HABILIDADES

- Fundamentar, caracterizar e valorizar.

COMPETÊNCIAS

- Ser capaz de valorizar a importância das particularidades do desenvolvimento psicológico nos diferentes períodos etários para o trabalho do professor no diagnóstico e orientação dos estudantes.

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo desenvolver-se-á mediante conferência de apresentação ou sistematização de conteúdos, além de seminários e oficinas com uma concepção dinâmica que implica a discussão de experiências, a análise de investigações e pesquisas bibliográficas.

SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tema 1: Objecto e âmbito metodológico da Psicologia de Desenvolvimento

1.1 A Psicologia do Desenvolvimento e o seu objecto de estudo. Definição. Métodos. Concepções acerca do desenvolvimento. 1.2 Importância da Psicologia do Desenvolvimento para o diagnóstico e orientação dos estudantes, garantindo o cumprimento do princípio da atenção das particularidades individuais dos estudantes.

Tema 2: O desenvolvimento psíquico e a educação

2.1 Lei geral do desenvolvimento. O desenvolvimento da criança subordinado as leis sociais. Aproximação da experiência histórico-social. 2.2 Situação social de desenvolvimento. Princípios. Periodização: latência, infância, idade pré-escolar, idade escolar, adolescência, juventude. 2.3 Estádios ou fases de desenvolvimento. Períodos sensitivos. Importância das interacções das crianças com outros em diferentes contextos de actuação. Condições de uma educação que desenvolve. Papel condutor do ensino e a educação no desenvolvimento psíquico. Teoria da Zona de Desenvolvimento Próximo de Vitgosky.

Tema 3: Características do desenvolvimento psicológico nas diferentes idades.

3.1 Desenvolvimento dos processos psíquicos nas diferentes etapas de desenvolvimento. As sensopercepções. Características gerais. Particularidades em cada período. A atenção, memória e imaginação. Características gerais. Especificidades em cada etapa. 3.2 O pensamento e a linguagem. Desenvolvimento em cada período. A sua importância para o desenvolvimento psíquico. 3.3 O desenvolvimento das emoções, sentimentos e a vontade. A formação do carácter. O desenvolvimento cognitivo, metacognitivo e instrumental. 3.4 A idade pré-escolar como etapa primária na formação da personalidade. Aspectos do desenvolvimento nesta etapa que preparam a criança para a sua entrada na escola. 3.5 A idade escolar. Principais características. O estudo como actividade fundamental do desenvolvimento psíquico. 3.6 A adolescência. Importância dos câmbios anatomo funcionais nas particularidades do adolescente. Desenvolvimento da esfera motivacional. Principais necessidades e motivos nesta etapa. Necessidade da educação sexual para o adolescente. As relações interpessoais. Particularidades da autoconsciência, auto valorização e nível de aspiração nesta idade. Papel do adulto na orientação do adolescente. 3.6 A idade juvenil. Actividade reitora e sua repercussão no desenvolvimento psíquico do jovem. Motivos fundamentais nesta idade. Interesse profissional e orientação ao futuro. Particularidades da autoconsciência e auto

valorização no jovem.

RECURSOS DIDÁCTICOS

Para o alcance dos objectivos desta Unidade Curricular prevê-se a utilização dos textos da bibliografia recomendada e materiais audiovisuais e tecnológicos que permitam a exemplificação e a melhor assimilação dos conteúdos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação realizar-se-á através da participação sistemática dos estudantes nas diferentes actividades que se realizem em sala de aula, a apresentação de tarefas autónomas indicadas pelo(a) Orientador(a), de forma individual ou grupal.

O trabalho final consiste na elaboração e apresentação da caracterização de um sujeito numa das etapas de desenvolvimento estudado.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Fariña, G. Maestro (1995). Una estrategia para la enseñanza. Ed. Academia. La Habana. Cuba.
- González Maura, V. (1995). Psicología para educadores. Ed. Pueblo y Educación. La Habana. Cuba.
- González Rey, F. y Mitjans, A. (1989). La Personalidad su Educación y Desarrollo. Ed. Pueblo y Educación. La Habana. Cuba.
- Bozhovich L. I. La personalidad y su formación en la edad infantil. -Colectivo de autores Superación para profesores de Psicología -Colectivo de autores. Adolescente cubano una aproximación a su estudio.
- Collazo B. La orientación en la actividad pedagógica
- Gesell A Psicología de las edades
- González F. Motivación en adolescentes y jóvenes - “ Motivación profesional.
- Kont. Psicología de la edad juvenil
- Liublinskaia A. A. Psicología Infantil
- Petrusky . Psicología evolutiva y pedagógica.
- Revista Infancia y Aprendizaje: Temas psicopedagógicos.
- Venguer Temas de Psicología preescolar.
- Vigotski L. S. Pensamiento y lenguaje

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

- Mayor, J. Psicología de la Educación. Ed. Anaya, S.A. Madrid. España. 1985.
- Munné, F. Entre el individuo y la sociedad. Marcos y teorías actuales sobre el comportamiento interpersonal. Segunda edición. Ed. PPU, S.A. Barcelona. España. 1993.

Concepções de aprendizagem de Piaget, Vygotsky e ...

- 24 de set. de 2019 · Certamente você já ouviu falar de Piaget, Vygotsky e Wallon, e suas teorias. Esses três autores são o tripé das teorias que ajudam a professores e pesquisadores a compreender a inteligência, o aprendizado e o..

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE DIDÁCTICA GERAL IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
DIDÁCTICA GERAL					1º
Docente da Unidade Curricular				Unidades de Crédito	Horas Totais
				4	60
T	TP	P	TA	OT	A
20	24	0	7	4	5

INTRODUÇÃO

A Teoria de Ensino, mais conhecida por Didáctica, oferece os fundamentos teóricos da Teoria do Ensino que todo profissional ligado ao Processo Docente-Educativo deve conhecer no sentido de dirigir cientificamente a actividade pedagógica profissional.

A Didáctica tem como objecto de estudo a actividade do Orientador (ensinar) e as suas relações com a actividade dos alunos que se demarca no processo de (aprendizagem), tendo em conta o carácter activo da personalidade do aluno.

Desde o seu objecto deve atender em simultâneo a dimensão educativa e instrutiva a fim de se lograr a formação integral da personalidade do individuo, que nem sempre se cumpre, com sérias consequências no cumprimento dos objectivos da educação e do ensino.

A acção da Didáctica não somente se limita ao estudo do processo de ensino e aprendizagem dentro dos limites da escola, senão que vai mais além das fronteiras, abrangendo o processo de produção assim como o da autoeducação, ampliando desse modo o seu objecto de estudo, que constitui um binómio: o processo de ensino e aprendizagem. Tendo em conta o exposto, a Didáctica assume-se como uma ciência pedagógica que elabora os princípios mais gerais do ensino aplicáveis à todas as disciplinas e/ ou ciências, na sua relação com os processos educativos, partindo do seu seu objecto de estudo e das leis no qual se rige.

Este pressuposto faz que a mesma tenha grande relevância no Processo Docente-Educativo, servindo de base as

outras disciplinas e/ou ciências no qual se relaciona cuja acção se relacionam com o seu objecto e os componentes da mesma, no qual o objectivo joga um papel fundamental pelo seu papel reitor em todo tipo de actividade pedagógica profissional independentemente da área de formação.

OBJECTIVO GERAL

- Valorizar o papel da Didáctica como ciência que elabora os princípios mais gerais do ensino aplicáveis a todas as disciplinas, permitindo a optimização do processo de ensino e aprendizagem para a formação integral da personalidade do indivíduo.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Fundamentar o carácter de ciência da Didáctica e o seu papel no processo de ensino e aprendizagem para a formação integral da personalidade do escolar.
- Explicar as leis da Didáctica em relação com o contexto da prática social;
- Definir os componentes fundamentais da estrutura do objecto de estudo da Didáctica, aplicando em diferentes contextos da vida quotidiana.
- Explicar a relação existente entre os componentes da estrutura da Didáctica.
- Planificar a aula tendo em conta as funções didácticas estabelecendo as inter-relações existentes entre as mesmas.
- Aplicar o sistema de princípios didácticos para a direcção científica da Actividade Pedagógica Profissional, independentemente dos contextos da prática educativa.

HABILIDADES

- Fundamentar o carácter de ciência da Didáctica e o seu papel no processo de ensino e aprendizagem;
- Caracterizar o Sistema de Influências Educativas para a direcção científica do Processo Docente Educativo.
- Caracterizar psicopedagogicamente o escolar para a direcção da Actividade Pedagógica Profissional sobre bases científicas.
- Caracterizar a criança do ponto de vista psicopedagógico para a correcta inclusão e diferenciação no processo formativo.

COMPETÊNCIAS

- Planificar as aulas integrando todos os componentes do processo de ensino e aprendizagem e a sua relação de maneira dialética com o sistema de princípios didácticos e demais factores para a orientação científica da Actividade Pedagógica Profissional.

METODOLOGIA DE ENSINO

O processo desenvolver-se-á mediante conferência de apresentação ou sistematização de conteúdos, além de seminários e oficinas com uma concepção dinâmica que implica a discussão de experiências, a análises de investigações e pesquisas bibliográficas.

SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Objecto e âmbito metodológico da Didáctica

- Breve resumo do surgimento e desenvolvimento histórico da Didáctica.
- Didáctica e o seu objecto de estudo. Componentes da sua estrutura.
- Relação entre os componentes do objecto de estudo.
- Objectivo da Didáctica como ciência.
- Métodos fundamentais da Didáctica como ciência.
- Relação da Didáctica com outras disciplinas pedagógicas.
- As leis da Didáctica em relação com o contexto social.

2. Princípios didácticos dirigidos a um processo de ensino e aprendizagem desde a dimensão instrutiva, educativa e desenvolvedora

- A etimologia e definição de princípios. Características dos princípios. O sistema de princípios Didácticos.
- Exercício de integração partindo de situação de caso, reflectindo a actividade pedagógica profissional.

3. Dinâmica dos componentes do Processo Formativo

- O Processo Docente-Educativo. Conceito e estrutura.
- O objectivo do Processo Docente-Educativo
- Estrutura. Requisitos para a sua elaboração. Funções. Classificação atendendo a sua função. Exercícios práticos
- Os conteúdos. Definição, componentes e estrutura.
- Métodos do Processo Docente-Educativo. Classificação dos métodos
- Os meios do Processo Docente-Educativo Classificação dos meios de ensino de acordo as suas características constitutivas. Funções dos meios de ensino e aprendizagem. Vantagem da utilização dos meios de ensino
- A avaliação como categoria didáctica dentro do Processo Docente-Educativo. Princípios e Funções da avaliação. Formas de avaliação do processo de ensino aprendizagem

- Importância da avaliação no processo docente educativo.
- Forma de Organização do Processo Docente-Educativo. A aula como a principal forma de organização. Tipos de aula. Estrutura da aula.

4. A planificação das actividades docentes e sua importância

- Funções da planificação docente. Planificação da aula tendo em conta as funções didácticas
- Exercício de integração mediante a planificação de aulas desde as diferentes disciplinas que conformam os diferentes subsistemas.

RECURSOS DIDÁCTICOS

Para o alcance dos objectivos desta Unidade Curricular prevê-se a utilização dos textos da bibliografia recomendada e materiais audiovisuais e tecnológicos que permitam a exemplificação e a melhor assimilação dos conteúdos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação realizar-se-á através da participação sistemática dos estudantes nas diferentes actividades que se realizem em sala de aula, a apresentação de tarefas autónomas indicadas pelo(a) Orientador(a), de forma individual ou grupal.

O trabalho final consiste na elaboração de uma estratégia de intervenção pedagógica, partindo da caracterização dos elementos fundamentais do Sistema de Influências Educativas, para a direcção da actividade pedagógica profissional de maneira científica.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

- Colectivo de autores. Tendencias pedagógicas contemporáneas. Ed. Poiras editores e impresores, S.A. Ibagué. Colombia. 1996.
- COLECTIVOS DE AUTORES. – Preparação pedagógica integral para professores universitários. Editoria Félix Valera.
- DICCIONARIO UNIVERSAL DE LINGUA PORTUGUESA (2005). Ed. Luanda Editora, 1653 p.
- Fariña, G. Maestro. Una estrategia para la enseñanza. Ed. Academia. La Habana. Cuba. 1995.
- González Maura, V. Psicología para educadores. Ed. Pueblo y Educación. La Habana. Cuba 1995.
- González Rey, F. y Mitjans, A. La Personalidad su Educación y Desarrollo. Ed. Pueblo y Educación. La Habana. Cuba, 1989.
- Heidbreder, E. Psicologías del siglo XX. Ed. Revolucionaria. C. Habana. Cuba. 1964
- Hilgard, E. Teorías del aprendizaje. Ed. Revolucionaria. C. Habana. Cuba. 1961.
- KLINGBERG, LOTHAR (1972). Introdução à Didáctica Geral. – Ed.: Povo e Educação, Cidade Havana, – 437 p.
- LABARRERE REYES, GUILHERMINA E VALDIVIA PAROL, GLADYS. -- Pedagogia. – Ed.: Povo e Educação, Cidade Havana, 1988. – 347 p.
- SAVIN, N. V. Pedagogia (1990). – Ed.: Povo e Educação, Cidade Havana.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

- Fariña, G. La Psicología educativa en el ámbito escolar: presente y futuro. Material de apoyo a la docencia. Facultad de Psicología. Universidad de la Habana.
- Mayor, J. Psicología de la Educación. Ed. Anaya, S.A. Madrid. España. 1985.
- Munné, F. Entre el individuo y la sociedad. Marcos y teorías actuales sobre el comportamiento interpersonal. Segunda edición. Ed. PPU, S.A. Barcelona. España. 1993.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE PSICOLOGIA GERAL IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
PSICOLOGIA GERAL					1º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Helena Canhinci			4		60
T	TP	P	TA	OT	A
24	22	0	5	3	5

INTRODUÇÃO

A Psicologia Geral, como ciência que estuda o comportamento humano e os processos mentais, é essencial para a formação de professores, pois permite compreender as bases do desenvolvimento psicológico dos alunos e os factores que influenciam a aprendizagem. Esta unidade curricular proporciona aos futuros professores instrumentos teóricos e práticos para compreenderem a si próprios, aos seus alunos e os contextos sociais em que a educação se desenvolve. Ao integrar conhecimentos da Psicologia ao campo educacional, contribui significativamente para a prática pedagógica reflexiva, ética e humanizada.

OBJECTIVO GERAL

Compreender os fundamentos teóricos e científicos da Psicologia Geral, relacionando-os aos processos de

desenvolvimento humano e aprendizagem, a fim de subsidiar uma prática docente eficaz e centrada no estudante.
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
• Identificar os principais conceitos e áreas da Psicologia e sua aplicação na educação. • Analisar os processos psicológicos básicos e sua influência na aprendizagem. • Compreender as etapas do desenvolvimento humano e suas implicações no ensino. • Reflectir sobre as contribuições das diferentes abordagens psicológicas para a prática pedagógica. • Desenvolver uma atitude crítica e ética diante das questões psicológicas no contexto escolar.
HABILIDADES E VALORES
• Capacidade de observação e escuta activa dos estudantes. • Valorização da diversidade e respeito ao desenvolvimento individual. • Empatia e sensibilidade para lidar com dificuldades de aprendizagem. • Capacidade de aplicar princípios psicológicos no planeamento e mediação pedagógica. • Postura ética, reflexiva e colaborativa no ambiente educacional.
COMPETÊNCIAS
• Compreender os fundamentos da Psicologia e suas aplicações à educação. • Interpretar teorias psicológicas e relacioná-las ao processo ensino-aprendizagem. • Aplicar conhecimentos psicológicos na identificação de necessidades educacionais dos alunos. • Agir com empatia e responsabilidade diante da diversidade humana e dos contextos escolares.
METODOLOGIA DE ENSINO
A unidade curricular será desenvolvida por meio de: • Aulas expositivas dialogadas com uso de recursos audiovisuais; • Leituras dirigidas de textos científicos e capítulos de livros; • Discussões em grupo, seminários e debates temáticos; • Estudos de caso e análise de situações escolares; • Dinâmicas de grupo e actividades práticas de observação.
CONTEÚDO ESSENCIAL
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
CAPÍTULO: I- FUNDAMENTOS EPISTEMOLÓGICOS DA PSICOLOGIA GERAL.
1.1 Especificidade e historial da Psicologia como ciência 1.2 Etimologia, definição e objecto de estudo da Psicologia 1.3 Delimitação e interfaces da Psicologia com outras áreas científicas próximas 1.4 Carácter plurideterminado do objecto de estudo da Psicologia.
CAPÍTULO: II- EVOLUÇÃO DA PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA INDEPENDENTE
2.1. Influência da Filosofia e processo de autonomia da psicologia face a filosofia. 2.1.1. Fase Grega 2.1.2. Fase Romana 2.1.3. Fase do Renascimento 2.1.4. Fase Científica 2.2 As correntes Psicológicas (Movimentos Psicológicos) 2.2.1 Estruturalismo 2.2.2 Funcionalismo 2.2.3 Behaviorismo 2.2.4 Gestalt 2.2.5 Psicanálise 2.2.6 Psicologia Humanista 2.2.7 Psicologia Construtivista de Jean Piaget 2.2.8 Psicologia Sócio-histórica de Vygotsky
CAPÍTULO: III- OS PROCESSOS MENTAIS E SUAS PRINCIPAIS EXPRESSÕES.
3.1- Processos psíquicos 3.2- Fenómenos psíquicos 3.3- Qualidades psíquica 3.4- Funções psíquicas
CAPÍTULO: IV –A PSICOLOGIA COMO CIÊNCIA.
4.1 Disciplinas psicológicas/Ramos da Psicologia. 4.1.1. Psicologia Clínica 4.1.2. Psicologia da Educação 4.1.3. Psicologia das Organizações 4.1.4. Psicologia Médica 4.1.5. Psicologia da Saúde

- 4.1.6. Psicologia Sanitária
- 4.1.7. Psicologia Comunitária
- 4.1.8. Psicologia Forense ou Jurídica
- 4.1.9. Psicologia Escolar
- 4.1.10. Psicologia Desportiva
- 4.1.11. Psicologia da Arte
- 4.1.12. Psicologia Especial
- 4.1.13. Psicologia Militar
- 4.1.14. Psicologia Social
- 4.1.15. Psicologia Pedagógica
- 4.1.16. Psicologia Diferencial

CAPÍTULO: V – COMPORTAMENTO HUMANO

- 5.1 Classificação e tipos de comportamento
- 5.2 Classificação e tipos de temperamentos
 - 5.2.1. Temperamento Sanguíneo
 - 5.2.2. Temperamento Melancólico
 - 5.2.3. Temperamento Fleumático
 - 5.2.4. Temperamento Colérico

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)

Estratégias Metodológicas

Aulas Expositivas Dialogadas

- Utilizar slides, vídeos e esquemas visuais.
- Incentivar a participação activa com perguntas abertas.
- Exemplificar os conceitos com situações do quotidiano (ex: como o reforço funciona em sala de aula segundo o behaviorismo).

Estudos de Caso e Análise Crítica

- Analisar casos reais ou fictícios (ex: comportamento de um adolescente com dificuldades escolares).
- Relacionar com as diferentes abordagens psicológicas.

Debates Temáticos

- Organizar debates sobre temas como "Natureza vs. Cultura", "Livre-arbítrio vs. Determinismo", "A influência da mídia sobre o comportamento humano".
- Estimular o pensamento crítico e a escuta activa.

Trabalhos em Grupo

- Propor pesquisas sobre temas específicos (ex: “Teorias da personalidade” ou “Processos cognitivos e aprendizagem”).
- Apresentação oral dos resultados.

Uso de Tecnologias Educativas

- Plataformas de aprendizagem online (ex: Google Classroom, Moodle).
- Podcasts, vídeos e documentários como base para discussão.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, diagnóstica e formativa, considerando os seguintes instrumentos:

- Participação nas aulas e actividades práticas (Avaliação continua): 20%
- Trabalhos individuais e em grupo: 20%
- Leitura de textos e resumos críticos: 5%
- Prova escrita teórico-prática: 35%
- Apresentação de seminário temático: 20%

CrITÉRIOS de avaliação:

- Clareza e coerência na expressão das ideias
- Domínio conceitual e capacidade de articulação teórica
- Criatividade, responsabilidade e pontualidade
- Participação activa e crítica nas actividades propostas

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- BOCK, A. M. B.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. *Psicologias: uma introdução ao estudo da Psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2021.
- BRAGHIROLI, Elaine Maria et al. **Psicologia Geral**. 24ª Edição. Porto Alegre: Editora Vozes, 2021.
- ESCORSIN, A. P. *Psicologia e desenvolvimento humano*. InterSaberes, 2016. ISBN: 9788559720587.
- FELDMAN, Robert Stephen. *Introdução à Psicologia*. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.
- MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. 19. ed. São Paulo: Cortez, 2021.
- OLIVEIRA, Z. M. R. *Desenvolvimento humano e educação: teorias e práticas*. São Paulo: Cortez, 2020.

Complementares:

- COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. *Desenvolvimento psicológico e educação*. Porto Alegre: Artmed, 2017.
- DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à Psicologia**. 3ª Ed. São Paulo: Editora MCCRAW – HILL. 2001.
- DORON, Roland et al. **Dicionário de Psicologia**. Portugal: Editores Chimepsi. 2021
- LURIA, LEONTIEV, VIGOTSKY. **Psicologia e Pedagogia**: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. São Paulo: Moraes, 2001.
- SANTROCK, J. W. *Psicologia da educação*. Porto Alegre: AMGH, 2018.
- VYGOTSKY, L. S. *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes, 2022.

**PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE TECNICAS DE EXPRESSÃO I
IDENTIFICAÇÃO**

Unidade Curricular					ANO
TECNICAS DE EXPRESSÃO I					1º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
JOSÉ PASCOAL TATI: josepaulomingo@gmail.com			4		60
T	TP	P	TA	OT	A
20	24	0	3	8	5
INTRODUÇÃO					

The subject Integrated Skills is part of the curriculum for first-year students in the English Language Teaching course. Its main goal is to develop the students' oral and written communication skills, helping them express ideas clearly, coherently, and correctly. At this early stage of university education, mastering Integrated Skills is fundamental for academic success and for future professional performance as teachers.

The course equips future English teachers with essential expressive tools for public speaking, critical thinking, writing, and interpretation of various text types. It also strengthens their ability to communicate effectively in both formal and informal contexts.

Moreover, this course serves as a foundation for other key disciplines such as Linguistics, Educational Communication, Reading and Writing, and Teaching Methodology, contributing to the comprehensive training of future English language educators.

GENERAL OBJECTIVE

To develop the students' basic oral and written expression skills, contributing to their academic, pedagogical, and professional growth.

SPECIFIC OBJECTIVES

1. To encourage correct and effective use of language in various contexts;
2. To stimulate critical reading and interpretation of texts;
3. To improve reading and writing skills;
4. To help them get the best out of academic discussions (seminars, etc.), by looking at their preparation, the presentation of one's view, understanding of others' views, and considering how to contribute effectively to its management;
5. To develop listening, dialogue, and argumentation abilities;
6. To build confidence in personal and collective expression
7. To promote clarity and coherence of thought through language;
8. To help students learn how to make efficient use of techniques such as skimming and scanning, using context clues, predicting, etc.

COMPETENCES

1. Oral

Communication Skills

Speak clearly, fluently, and confidently in academic and public settings
 Use proper pronunciation, intonation, rhythm, and articulation
 Express ideas logically and persuasively in discussions and presentations
 Adapt speech to different audiences and communicative contexts

2. Written Communication Skills

Write grammatically correct, well-structured texts
 Produce various text types (narrative, descriptive, argumentative, expository, academic)
 Use appropriate vocabulary, punctuation, and formatting

Maintain coherence and cohesion throughout written work

3. Reading and Interpretation Skills

Read with comprehension and critical awareness

Identify main and supporting ideas in texts

Analyze and interpret different genres and text structures

Develop strategies for efficient and purposeful reading

4. Critical Thinking and Argumentation

Organize and defend points of view logically

Distinguish between fact, opinion, and argument

Evaluate information sources critically

Participate in debates and reflective dialogue

5. Academic and Study Skills

Take structured notes during lectures or readings

Summarize and synthesize information

Write academic documents (e.g., summaries, reviews, reports)

Follow citation and referencing norms (e.g., APA, ABNT)

6. Interpersonal and Collaborative Skills

Communicate respectfully and effectively in group settings

Engage in peer feedback and collaborative learning

Show active listening and constructive participation

Demonstrate openness to diverse perspectives

COURSE CONTENTS

PART

ONE: ORAL-AURAL COMMUNICATION

1. Communication Theory: a. Definition of Communication; b. A Model of Interpersonal Communication; c. Elements in the Communication Process; d. Communication Effectiveness and Communication Efficiency; e. Communication Contexts; f. Communication Barriers; g. Purposes of Communication; h. Verbal vs. Non-verbal Communication.
2. Getting the Message Across: - Audience; - Subject; - Purpose; - Time and Place

PART TWO: SPEAKING SKILLS

1. Oral Presentations: - Preparation; - Delivery
2. Taking Part in Seminars (or Discussion): - The Purpose of Seminars; - Four Main Kinds of Topics; - Being Prepared; - Getting your Message Across; - Understanding Others' Views; - Discussion Strategies; - The Language of Discussion
3. Making Notes for Speaking

TEACHING METHODOLOGIES

The

subject will be taught through participatory and practical methods that encourage the regular use of oral and written language, including:

1. Student-Centered and Active Learning Approach

- Focus on learners as active participants in the learning process.
- Encourage autonomy, responsibility, and reflection on their own language use.

2. Communicative and Participatory Strategies

- Use real-life communication tasks that promote authentic language use.
- Create opportunities for students to speak, listen, read, and write in meaningful contexts.

3. Integrated Skills Development

Combine speaking, listening, reading, and writing activities to reflect how language works in real life.

- Encourage cross-skill tasks, such as reading a text and then discussing or writing about it.

4. Collaborative Learning

- Group work and peer feedback to build cooperation and social communication skills.
- Peer editing in writing tasks and group preparation for oral presentations.

5. Practical Exercises and Workshops

- Regular oral practice (presentations, debates, storytelling, simulations).
- Regular written practice (summaries, essays, reports, and creative writing).
- Writing workshops with a focus on structure, coherence, and clarity.

7. Reflective Practices

- Journaling and self-assessment to help students reflect on their language progress.
- Teacher feedback sessions to guide improvement.
- Formative and Diagnostic Assessment

- Continuous assessment through assignments, class participation, and peer evaluations.
- Use feedback as a tool to guide learning, not only to measure it.

DIDACTIC TOOLS/MEANS

1. Printed

and Digital Texts

Textbooks and manuals on language use and writing techniques
 Articles, essays, short stories, poems, and academic texts for reading and analysis
 Sample speeches, dialogues, reports, and essays
 Handouts and worksheets for writing and grammar practice

2. Audio-Visual Materials

Videos of public speeches, TED Talks, interviews, debates, and classroom presentations
 Educational podcasts and audio texts for listening comprehension and pronunciation
 Documentaries or film excerpts to inspire writing and discussion activities

3. Technological Tools

Projectors or smartboards to present visuals and text
 Language learning platforms (e.g., Google Classroom, Padlet, Moodle) for submission and feedback
 Presentation software (e.g., PowerPoint, Prezi, Canva) for student presentations

4. Writing and Speaking Materials

Notebooks, journals, and writing portfolios for drafting and collecting written work
 Cue cards, role-play scripts, and discussion prompts for speaking activities
 Rubrics and checklists for self-assessment and peer feedback

5. Classroom Tools

Whiteboard/blackboard and markers/chalk for brainstorming and teaching concepts
 Flipcharts and posters for group activities and visual presentations
 Voice recorders or smartphones for recording and evaluating oral production

6. Libraries and Online Resources

Access to academic libraries and online databases for research and reading
 Dictionaries, thesauruses, and style guides (physical or digital)

ASSESSMENT CRITERIA

Student

evaluation will be continuous and formative, based on the following:

- Class participation
- Individual and group assignments
- Oral presentations
- Written productions (summaries, essays, reports)
- Written tests

REFERENCES

Main references

1. Cleary, Sandra. 1999. The Communication Handbook: A Student Guide to Effective Communication. Cape Town: Juta.
2. Wallace, Michael. 2020. Study Skills in English. Cambridge: Cambridge University Press.
3. Waters, Mary and Alan Waters. 2023. Study Tasks in English. Cambridge: Cambridge University Press.

Supplementary references

1. Jordan, Robert. 1997. English for Academic Purposes: A Guide and Resource Book for Teachers. Cambridge: Cambridge University Press.
2. Lynch, T. 1983. Study Listening. Cambridge: Cambridge University Press.
3. Northedge, Andrew. 1990. The Good Study Guide. Milton Hall, Milton Keynes: Open University Press.
4. Seely, John. 1998. The Oxford Guide to Writing and Speaking: The Key to Effective Communication. Oxford: Oxford University Press.

BOOK REFERENCES

1. "Teaching and Assessing Skills in Foreign Languages" by Hilary Binks
 Overview

This book provides a comprehensive guide to teaching and assessing integrated language skills. It focuses on practical strategies for integrating reading, writing, speaking, and listening in the classroom.

2. "Integrating the Four Skills: Current and Historical Perspectives" by Thomas S. C. Farrell and Lisa M. Farrell

Overview:

This book explores the theoretical foundations and practical applications of integrating the four language skills in teaching. It includes case studies and examples from different educational contexts.

3. "Integrated Skills in the ESL/EFL Classroom" by Peter S. Clements**

Overview:

This book provides practical activities and lesson plans for integrating the four language skills in English as a Second Language (ESL) and English as a Foreign Language (EFL) classrooms. It emphasizes the importance of using authentic materials and tasks to develop language proficiency.

4. "Teaching English as a Second or Foreign Language" (4th Edition) edited by Marianne Celce-Murcia, Donna M. Brinton, and Marguerite Ann Snow

Overview:

This widely-used textbook offers a comprehensive overview of ESL/EFL teaching, with chapters dedicated to integrating skills in language instruction. It covers both theoretical perspectives and practical teaching techniques.

5. "Tasks for Integrating Language Skills" by Margarita Calderón and Ana Margarita Calderón

- Overview:

This book focuses on task-based language teaching (TBLT) and how it can be used to integrate language skills in the classroom. It provides a variety of activities and tasks that encourage the use of multiple skills simultaneously.

OTHER BOOK REFERENCES

Antunes, I. (2003). Muito além da gramática: Por um ensino de línguas sem pedantismo. São Paulo, SP: Parábola.

Focus: Practical and contextual language use; critical view on language teaching and writing.

2. Koch, I. V. (2006). Desvendando os segredos do texto: Manual de leitura, redação e gramática. São Paulo, SP: Cortez.

Focus: Text comprehension, cohesion, coherence, and writing strategies.

3. Fávero, L. L., & Koch, I. V. (2002). Texto e coerência. São Paulo, SP: Cortez.

Focus: Textual coherence and logic, essential for writing and interpretation.

4. Costa Val, M. da G. (1999). Redação e textualidade. São Paulo, SP: Ática.

Focus: Development of written expression with emphasis on textuality and structure.

5. Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (2002). Metodologia científica. São Paulo, SP: Prentice Hall.

Focus: Academic writing and structure of scientific texts, useful for academic genres.

6. Gil, A. C. (2022). Como elaborar projetos de pesquisa (6th ed.). São Paulo, SP: Atlas.

Focus: Academic writing, research structure, and technical expression.

7. Almeida, N. A., & Diogo, A. M. (2021). Linguagem e comunicação. Lisboa: Plátano Editora.

Focus: General communication principles and techniques, verbal and non-verbal expression.

8. Oliveira, S. A. (2007). Comunicação e expressão. São Paulo, SP: Moderna.

Focus: Teaching communication in academic and social settings; practical activities.

9. Brown, H. D. (2007). Teaching by principles: An interactive approach to language pedagogy (3rd ed.). White Plains, NY: Pearson Education.

Focus: Language teaching methodologies including communication-focused approaches.

10. Harmer, J. (2007). The practice of English language teaching (4th ed.). Harlow, England: Pearson Longman.

Focus: Techniques for teaching speaking, listening, reading, and writing.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE TECNICAS DE EXPRESSÃO II

IDENTIFICATION

CURRICULAR UNIT

LEVEL

INTEGRATED SKILLS/TECNICAS DE EXPRESSÃO II

I

CURRICULAR UNIT LECTURER

CREDIT UNIT

TOTAL TIME

JOSÉ PASCOAL TATI: josepaulomingo@gmail.com

4

60

T

TP

P

TA

OT

A

INTRODUCTION

The subject Integrated Skills is part of the curriculum for first-year students in the English Language Teaching course. Its main goal is to develop the students' oral and written communication skills, helping them express ideas clearly, coherently, and correctly. At this early stage of university education, mastering Integrated Skills is fundamental for academic success and for future professional performance as teachers.

The course equips future English teachers with essential expressive tools for public speaking, critical thinking, writing, and interpretation of various text types. It also strengthens their ability to communicate effectively in both formal and informal contexts.

Moreover, this course serves as a foundation for other key disciplines such as Linguistics, Educational Communication, Reading and Writing, and Teaching Methodology, contributing to the comprehensive training of future English language educators.

GENERAL OBJECTIVE

To develop the students' basic oral and written expression skills, contributing to their academic, pedagogical, and professional growth.

SPECIFIC OBJECTIVES

9. To encourage correct and effective use of language in various contexts;
10. To stimulate critical reading and interpretation of texts;
11. To improve reading and writing skills;
12. To help them get the best out of academic discussions (seminars, etc.), by looking at their preparation, the presentation of one's view, understanding of others' views, and considering how to contribute effectively to its management;
13. To develop listening, dialogue, and argumentation abilities;
14. To build confidence in personal and collective expression
15. To promote clarity and coherence of thought through language;
16. To help students learn how to make efficient use of techniques such as skimming and scanning, using context clues, predicting, etc.

COMPETENCES

1. Oral Communication Skills

Speak clearly, fluently, and confidently in academic and public settings

Use proper pronunciation, intonation, rhythm, and articulation

Express ideas logically and persuasively in discussions and presentations

Adapt speech to different audiences and communicative contexts

2. Written Communication Skills

Write grammatically correct, well-structured texts

Produce various text types (narrative, descriptive, argumentative, expository, academic)

Use appropriate vocabulary, punctuation, and formatting

Maintain coherence and cohesion throughout written work

3. Reading and Interpretation Skills

Read with comprehension and critical awareness

Identify main and supporting ideas in texts

Analyze and interpret different genres and text structures

Develop strategies for efficient and purposeful reading

4. Critical Thinking and Argumentation

Organize and defend points of view logically

Distinguish between fact, opinion, and argument

Evaluate information sources critically

Participate in debates and reflective dialogue

5. Academic and Study Skills

Take structured notes during lectures or readings

Summarize and synthesize information

Write academic documents (e.g., summaries, reviews, reports)

Follow citation and referencing norms (e.g., APA, ABNT)

6. Interpersonal and Collaborative Skills

Communicate respectfully and effectively in group settings

Engage in peer feedback and collaborative learning

Show active listening and constructive participation

Demonstrate openness to diverse perspectives

COURSE CONTENTS

PART ONE: LISTENING SKILLS

- The Importance of Listening; - The Hearing-listening Distinction; -The Stages of the Listening Process; -Barriers to Listening; -Deliberate and Emphatic Listening; - Controlling the Listening Situation; - Listening Cues; - Taking Notes when Listening

TEACHING METHODOLOGIES

The subject will be taught through participatory and practical methods that encourage the regular use of oral and written language, including:

1. Student-Centered and Active Learning Approach

- Focus on learners as active participants in the learning process.
- Encourage autonomy, responsibility, and reflection on their own language use.

2. Communicative and Participatory Strategies

- Use real-life communication tasks that promote authentic language use.
- Create opportunities for students to speak, listen, read, and write in meaningful contexts.

3. Integrated Skills Development

Combine speaking, listening, reading, and writing activities to reflect how language works in real life.

- Encourage cross-skill tasks, such as reading a text and then discussing or writing about it.

4. Collaborative Learning

- Group work and peer feedback to build cooperation and social communication skills.
- Peer editing in writing tasks and group preparation for oral presentations.

5. Practical Exercises and Workshops

- Regular oral practice (presentations, debates, storytelling, simulations).
- Regular written practice (summaries, essays, reports, and creative writing).
- Writing workshops with a focus on structure, coherence, and clarity.

7. Reflective Practices

- Journaling and self-assessment to help students reflect on their language progress.
- Teacher feedback sessions to guide improvement.
- Formative and Diagnostic Assessment
- Continuous assessment through assignments, class participation, and peer evaluations.
- Use feedback as a tool to guide learning, not only to measure it.

DIDACTIC TOOLS/MEANS

and Digital Texts

Textbooks and manuals on language use and writing techniques

Articles, essays, short stories, poems, and academic texts for reading and analysis

Sample speeches, dialogues, reports, and essays

Handouts and worksheets for writing and grammar practice

2. Audio-Visual Materials

Videos of public speeches, TED Talks, interviews, debates, and classroom presentations

Educational podcasts and audio texts for listening comprehension and pronunciation

Documentaries or film excerpts to inspire writing and discussion activities

3. Technological Tools

Projectors or smartboards to present visuals and text

Language learning platforms (e.g., Google Classroom, Padlet, Moodle) for submission and feedback

Presentation software (e.g., PowerPoint, Prezi, Canva) for student presentations

4. Writing and Speaking Materials

Notebooks, journals, and writing portfolios for drafting and collecting written work

Cue cards, role-play scripts, and discussion prompts for speaking activities

1. Printed

Rubrics and checklists for self-assessment and peer feedback

5. Classroom Tools

Whiteboard/blackboard and markers/chalk for brainstorming and teaching concepts

Flipcharts and posters for group activities and visual presentations

Voice recorders or smartphones for recording and evaluating oral production

6. Libraries and Online Resources

Access to academic libraries and online databases for research and reading

Dictionaries, thesauruses, and style guides (physical or digital)

ASSESSMENT CRITERIA

Student

evaluation will be continuous and formative, based on the following:

- Class participation
- Individual and group assignments
- Oral presentations
- Written productions (summaries, essays, reports)
- Written tests

REFERENCES

Main references

4. Cleary, Sandra. 1999. The Communication Handbook: A Student Guide to Effective Communication. Cape Town: Juta.
5. Wallace, Michael. 2020. Study Skills in English. Cambridge: Cambridge University Press.
6. Waters, Mary and Alan Waters. 2023. Study Tasks in English. Cambridge: Cambridge University Press.

Supplementary references

5. Jordan, Robert. 1997. English for Academic Purposes: A Guide and Resource Book for Teachers. Cambridge: Cambridge University Press.
6. Lynch, T. 1983. Study Listening. Cambridge: Cambridge University Press.
7. Northedge, Andrew. 1990. The Good Study Guide. Milton Hall, Milton Keynes: Open University Press.
8. Seely, John. 1998. The Oxford Guide to Writing and Speaking: The Key to Effective Communication. Oxford: Oxford University Press.

BOOK REFERENCES

1. "Teaching and Assessing Skills in Foreign Languages" by Hilary Binks

Overview

This book provides a comprehensive guide to teaching and assessing integrated language skills. It focuses on practical strategies for integrating reading, writing, speaking, and listening in the classroom.

2. "Integrating the Four Skills: Current and Historical Perspectives" by Thomas S. C. Farrell and Lisa M. Farrell

Overview:

This book explores the theoretical foundations and practical applications of integrating the four language skills in teaching. It includes case studies and examples from different educational contexts.

3. "Integrated Skills in the ESL/EFL Classroom" by Peter S. Clements**

Overview:

This book provides practical activities and lesson plans for integrating the four language skills in English as a Second Language (ESL) and English as a Foreign Language (EFL) classrooms. It emphasizes the importance of using authentic materials and tasks to develop language proficiency.

4. "Teaching English as a Second or Foreign Language" (4th Edition) edited by Marianne Celce-Murcia, Donna M. Brinton, and Marguerite Ann Snow

Overview:

This widely-used textbook offers a comprehensive overview of ESL/EFL teaching, with chapters dedicated to integrating skills in language instruction. It covers both theoretical perspectives and practical teaching techniques.

5. "Tasks for Integrating Language Skills" by Margarita Calderón and Ana Margarita Calderón

- Overview:

This book focuses on task-based language teaching (TBLT) and how it can be used to integrate language skills in the classroom. It provides a variety of activities and tasks that encourage the use of multiple skills simultaneously.

OTHER BOOK REFERENCES

- Antunes, I. (2003). Muito além da gramática: Por um ensino de línguas sem pedantismo. São Paulo, SP: Parábola.
Focus: Practical and contextual language use; critical view on language teaching and writing.
2. Koch, I. V. (2006). Desvendando os segredos do texto: Manual de leitura, redação e gramática. São Paulo, SP: Cortez.
Focus: Text comprehension, cohesion, coherence, and writing strategies.
3. Fávero, L. L., & Koch, I. V. (2002). Texto e coerência. São Paulo, SP: Cortez.
Focus: Textual coherence and logic, essential for writing and interpretation.
4. Costa Val, M. da G. (1999). Redação e textualidade. São Paulo, SP: Ática.
Focus: Development of written expression with emphasis on textuality and structure.
5. Cervo, A. L., & Bervian, P. A. (2002). Metodologia científica. São Paulo, SP: Prentice Hall.
Focus: Academic writing and structure of scientific texts, useful for academic genres.
6. Gil, A. C. (2022). Como elaborar projetos de pesquisa (6th ed.). São Paulo, SP: Atlas.
Focus: Academic writing, research structure, and technical expression.
7. Almeida, N. A., & Diogo, A. M. (2021). Linguagem e comunicação. Lisboa: Plátano Editora.
Focus: General communication principles and techniques, verbal and non-verbal expression.
8. Oliveira, S. A. (2007). Comunicação e expressão. São Paulo, SP: Moderna.
Focus: Teaching communication in academic and social settings; practical activities.
9. Brown, H. D. (2007). Teaching by principles: An interactive approach to language pedagogy (3rd ed.). White Plains, NY: Pearson Education.
Focus: Language teaching methodologies including communication-focused approaches.
10. Harmer, J. (2007). The practice of English language teaching (4th ed.). Harlow, England: Pearson Longman.
Focus: Techniques for teaching speaking, listening, reading, and writing.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
FILOSOFIA DE EDUCAÇÃO					1º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Estêvão Bambi			4		60
T	TP	P	TA	OT	A
20	24	0	7	4	5

INTRODUÇÃO

A cadeira de Filosofia de Educação nos cursos de não especialidade, surge de facto no sentido de ajudar os futuros especialistas em ciências de educação a perceber o impacto da Filosofia no que concerne a origem da educação e da própria Pedagogia na arena científica. Tal como abordamos na Introdução à Filosofia é que estudar essa cadeira no contexto africano requer outros espaços que ajudam os estudantes a fazer a própria filosofia e não história de Filosofia, como é o caso por exemplo de ler e compreender a discussão actual e actuante sobre a existência ou do pensamento filosófico africano. Aqui a ideia é de facto sem fugir das orientações do Decreto executivo que também é o de potenciar os estudantes a elaborarem estudos monográficos virados a realidade local sempre em sintonia com aqueles gurus de outras filosofias ditas racionais.

OBJECTIVO GERAL

- Analisar em geral no âmbito da Filosofia da educação como um ramo fundamental de conhecimentos ligados a Pedagogia e ciências de educação, com a experiência de alguns teóricos ocidentais e africanos, as capacidades, hábitos e valores necessários para a condução de vários métodos dentro do processo pedagógico, de modo a estimularem a investigação sobre a origem da educação, assim como as aprendizagens nos domínios cognitivo, cultural e socio-afectivo.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Conhecer as origens e evolução do conceito, objectivos, da Filosofia da educação enquanto ciência e a sua relação com outras áreas do conhecimento, mormente em ciências de educação;
- 2- Fundamentar a importância da Filosofia da educação para o desenvolvimento integral do espírito crítico do processo ensino aprendizagem;
- 3- Identificar os diferentes temas sobretudo ligados a filosofia africana para debates e reflexões na sala de aula;
- Distinguir o pensamento ocidental do africano no campo da Filosofia;
- Caracterizar as origens do conhecimento fora e dentro da Filosofia, quer egípcia quer grega, etc

HABILIDADES

- Desenvolver as habilidades filosóficas aos estudantes, mediante o trabalho com os diferentes materiais de apoio e Conservar os mesmo.

- Desenvolver habilidades e valores em assumir o nosso problema filosófico sobretudo no mundo dos PALOP como fundamental para se deixar marcas na reflexão filosófica...

COMPETÊNCIAS

- Ser capaz de argumentar o impacto da Filosofia da educação no âmbito do surgimento das ciências.
- O desenvolvimento do raciocínio e do sentido crítico filosófico, mediante o tratamento metodológico dos textos.
- O espírito universal e objectivo da Filosofia na arena do desenvolvimento intelectual dos professores.
- Mostrar o impacto da Filosofia dentro das ciências de educação.

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas teóricas, teórico-práticas e práticas, sendo que:

❖ As aulas teóricas serão ministradas por meio de uma metodologia activa-participativa, onde os conteúdos serão abordados com recurso aos métodos expositivos e dialogados, técnicas expositivas método socrático e outros que se imponham.

❖ Nas aulas práticas, serão utilizadas técnicas de interpretação de textos e argumentos filosóficos numa visão contextual. Recensões críticas de filósofos em função de cada área de estudo no Isced.

SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

SISTEMA DE CONHECIMENTOS

– UNIDADE DIDÁCTICA I: . Filosofia da educação no universo do saber filosófico (Africano e Ocidental

- ❖ ; Estatuto epistémico: problemas de constituição e problemas de legitimação
- ❖ ; Filosofia da educação e educação filosófica: crítica da racionalidade educacional
- ❖ ; Educação no horizonte hermenêutico do pensamento antropológico contemporâneo

– UNIDADE DIDÁCTICA II: Do projecto antropológico ao projecto pedagógico

- ❖ Compreensão humana dialógica: resistências à normalização pragmática.
- ❖ Abordagens ético-políticas do pensamento educativo contemporâneo

❖ . Humanismo, pragmatismo e teoria educacional crítica.

– UNIDADE DIDÁCTICA III (ACTIVIDADE PRÁTICA):

- ❖ Leitura e interpretação dos temas dos filósofos antigos, medievais, modernos e contemporâneos
- ❖ Leitura e interpretação dos textos da Filosofia lusófona Africana

RECURSOS DIDÁCTICOS

Para o alcance dos objectivos desta Unidade Curricular prevê-se a utilização dos textos da bibliografia recomendada e materiais audiovisuais e tecnológicos que permitam a exemplificação e a melhor assimilação dos conteúdos.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação realizar-se-á através da participação sistemática dos estudantes nas diferentes actividades que se realizem em sala de aula, a apresentação de tarefas autónomas indicadas pelo(a) Orientador(a), de forma individual ou grupal.

O trabalho final consiste na elaboração e apresentação da caracterização de um sujeito numa das etapas de desenvolvimento estudado.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Bortor, C. M., & Brás, C. A. (2023). O Programa Aprendizagem para Todos como instrumento de racionalidade técnica na formação de professores em Angola. *Jornal de Políticas Educacionais*. V. 17 e89486. Março de 2023. Doi <http://10.0.21.4/jpe.v17i0.89486>

Brás, C. A., & Scaff, E. A. da S. (2023). Políticas de Formação de Professores em Angola. Trajetória e desafios. *ETD – Educação Temática Digital* | Campinas, SP | v.25 | e023052 | p. 1-18 | 2023. DOI 10.20396/etd.v25i00.8671233

Cabral, A. M. dos S. (2022). África Subsariana e Agendas Globais de Educação. Uma reflexão sobre políticas de educação e de formação de professores: *Cadernos de Estudos Africanos [Online]*, 44 | 2022, URL: DOI: <https://doi.org/10.4000/cea.7367>.

Dale, R. (2004). Globalização e educação. Demonstrando a existência de uma “cultura educacional mundial comum” ou localizando uma “agenda globalmente estruturada para a educação”? *Educ. Soc., Campinas*, vol. 25, n. 87, p. 423-460, maio/ago. 2004.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

Delors, J. (Coord.) (2012). *A educação, um tesouro a descobrir: relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI*: Cortez Editora.

- CARVALHO, A. Dias; Epistemologia das Ciências da Educação, Afrontamento, 1996
Carvalho, Adalberto Dias; Dicionário Temático de Filosofia da Educação, Porto Editora, 2000. ISBN: 978-972-0-05279-7.

UNIDADE CURRICULAR DE INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I					1º
Docente da Unidade Curricular				Unidades de Crédito	Horas Totais
FILIPE LOSSO TATI				4	60
T	TP	P	TA	OT	A
26	22	0	5	2	5

INTRODUÇÃO

A unidade curricular Introdução aos Estudos Literários I constitui-se como um dos pilares fundamentais da formação de estudantes nas áreas de Letras, Linguística e Literatura. Ela visa proporcionar aos discentes o primeiro contacto sistemático com o universo da literatura, enquanto prática artística, campo do saber e manifestação cultural.

Nesta unidade, parte-se do entendimento de que a literatura, mais do que uma simples expressão estética, é um reflexo das múltiplas dimensões humanas — histórica, social, psicológica, filosófica e simbólica. Assim, é necessário que o estudante desenvolva instrumentos teóricos e metodológicos para a leitura, interpretação e análise crítica de textos literários, compreendendo seus contextos de produção, circulação e recepção.

Além disso, Introdução aos Estudos Literários I busca familiarizar o estudante com os conceitos fundamentais que estruturam o discurso literário, tais como literariedade, ficcionalidade, gênero literário, autor, leitor, intertextualidade e linguagem poética, entre outros. Tais noções são essenciais para a compreensão da especificidade do texto literário em relação a outras formas de discurso, e para a construção de uma postura crítica e sensível diante das obras literárias.

Esta unidade tem, portanto, um caráter propedêutico, abrindo caminho para unidades curriculares mais especializadas, como Teorias Literárias, Literaturas Africanas, Literatura Comparada, entre outras. Ao introduzir os fundamentos teóricos e históricos dos estudos literários, promove-se uma formação sólida, reflexiva e crítica, indispensável à atuação do futuro professor, pesquisador ou agente cultural.

OBJECTIVO GERAL

- Formar profissionais competentes no domínio da língua inglesa e da sua literatura, capazes de analisar criticamente textos literários e contextos culturais diversos;

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir os conceitos fundamentais dos estudos literários.
- Desenvolver competências de leitura e análise crítica de textos literários.
- Identificar e caracterizar os gêneros literários e seus elementos estruturais.
- Contextualizar a produção literária no seu espaço histórico-cultural.

CONTEÚDO ESSENCIAL

COURSE CONTENT

Unit I – Fundamentals of Literary Studies

- Definition and functions of literature.
- Literature, culture, and ideology.
- Literary canon and the concept of intertextuality.

Unit II – Literary Genres

- **Narrative:** short story, novel, novella.
- **Poetry:** structure, rhythm, imagery, tone.
- **Drama:** dramatic structure, dialogue, character, setting.

Unit III – Literary Elements

- Plot, character, setting, point of view, time, narrator.
- Style, themes, motifs, symbols, figurative language.

Unit IV – Basic Literary Theories

- Formalism and New Criticism.
- Structuralism and Post-structuralism.
- Marxism, Feminism, Postcolonialism.
- Introduction to Reader-Response and Ecocriticism.

Unit V – Practice of Literary Analysis

- Close reading and textual analysis.
- Guided analysis of selected texts from British, American, and African literature.
- Writing literary essays and reports.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)

O programa de Introdução aos Estudos Literários deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional. Quanto a metodologia, diversificar-se-ão a : Aulas teóricas expositivas com recurso a textos e materiais multimédia; Leitura orientada e análise coletiva de obras literárias; Trabalho individual e em grupo sobre textos seleccionados; Exercícios de escrita crítica e de interpretação textual; Apresentações orais e debates. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de: • Compreender e utilizar terminologia literária básica. • Interpretar textos literários de maneira crítica e contextualizada. • Diferenciar os principais gêneros e estruturas literárias. • Aplicar abordagens teóricas básicas na leitura de obras literárias.
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL
Bibliografia Básica: • ABRAMS, M. H. <i>A Glossary of Literary Terms</i>. Heinle Cengage Learning, 2015. • CULLER, Jonathan. <i>Literary Theory: A Very Short Introduction</i>. Oxford University Press, 2000. • EAGLETON, Terry. <i>Literary Theory: An Introduction</i>. Blackwell, 2008. Bibliografia Complementar: • FORSTER, E. M. <i>Aspects of the Novel</i>. Penguin, 2005. • TYSON, Lois. <i>Critical Theory Today: A User-Friendly Guide</i>. Routledge, 2015. • TYSON, Lois. <i>Critical Theory Today</i>. Routledge, 2024. • WELLS, Walter. <i>Literature and the Writer</i>. Pearson, 2007. • The Norton Introduction to Literature. (Shorter 14th ed., 2025). • Literary Analysis: The Basics. (Celena Kusch, 2023). • Decolonizing Literary Studies. (ed. Jini Kim Watson, 2023). • Obras literárias seleccionadas de autores como Shakespeare, Edgar Allan Poe, Emily Dickinson, Langston Hughes, entre outros.

UNIDADE CURRICULAR DE INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II
IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II					1º
Docente da Unidade Curricular					Horas Totais
FILIPE LOSSO TATI					60
Unidades de Crédito					4
T	TP	P	TA	OT	A
26	22	0	2	5	5

INTRODUÇÃO

A unidade curricular Introdução aos Estudos Literários II constitui-se como um dos pilares fundamentais da formação de estudantes nas áreas de Letras, Linguística e Literatura. Ela visa proporcionar aos discentes o primeiro contacto sistemático com o universo da literatura, enquanto prática artística, campo do saber e manifestação cultural.

Nesta unidade, parte-se do entendimento de que a literatura, mais do que uma simples expressão estética, é um reflexo das múltiplas dimensões humanas — histórica, social, psicológica, filosófica e simbólica. Assim, é necessário que o estudante desenvolva instrumentos teóricos e metodológicos para a leitura, interpretação e análise crítica de textos literários, compreendendo seus contextos de produção, circulação e recepção.

Além disso, Introdução aos Estudos Literários II busca familiarizar o estudante com os conceitos fundamentais que

estruturam o discurso literário, tais como literariedade, ficcionalidade, gênero literário, autor, leitor, intertextualidade e linguagem poética, entre outros. Tais noções são essenciais para a compreensão da especificidade do texto literário em relação a outras formas de discurso, e para a construção de uma postura crítica e sensível diante das obras literárias. Esta unidade tem, portanto, um caráter propedêutico, abrindo caminho para unidades curriculares mais especializadas, como Teorias Literárias, Literaturas Africanas, Literatura Comparada, entre outras. Ao introduzir os fundamentos teóricos e históricos dos estudos literários, promove-se uma formação sólida, reflexiva e crítica, indispensável à atuação do futuro professor, pesquisador ou agente cultural.
OBJECTIVO GERAL
• Formar profissionais competentes no domínio da língua inglesa e da sua literatura, capazes de analisar criticamente textos literários e contextos culturais diversos;
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
• Introduzir os conceitos das teorias fundamentais dos estudos literários. • Desenvolver competências de leitura e análise crítica de textos literários. • Identificar e caracterizar os elementos literários e seus elementos estruturais. • Contextualizar a produção literária no seu espaço histórico-cultural.
CONTEÚDO ESSENCIAL
COURSE CONTENT Unit I – Basic Literary Theories • Formalism and New Criticism. • Structuralism and Post-structuralism. • Marxism, Feminism, Postcolonialism. • Introduction to Reader-Response and Ecocriticism. Unit II – Practice of Literary Analysis • Close reading and textual analysis. • Guided analysis of selected texts from British, American, and African literature. • Writing literary essays and reports.
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)
O programa de Introdução aos Estudos Literários II deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional. Quanto a metodologia, diversificar-se-ão a : Aulas teóricas expositivas com recurso a textos e materiais multimédia; Leitura orientada e análise coletiva de obras literárias; Trabalho individual e em grupo sobre textos seleccionados; Exercícios de escrita crítica e de interpretação textual; Apresentações orais e debates. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de: • Interpretar textos literários de maneira crítica e contextualizada. • Aplicar abordagens teóricas básicas na leitura de obras literárias.
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Bibliografia Básica:

- ABRAMS, M. H. *A Glossary of Literary Terms*. Heinle Cengage Learning, 2015.
- CULLER, Jonathan. *Literary Theory: A Very Short Introduction*. Oxford University Press, 2000.
- EAGLETON, Terry. *Literary Theory: An Introduction*. Blackwell, 2008.

Bibliografia Complementar:

- FORSTER, E. M. *Aspects of the Novel*. Penguin, 2005.
- TYSON, Lois. *Critical Theory Today: A User-Friendly Guide*. Routledge, 2015.
- TYSON, Lois. *Critical Theory Today*. Routledge, 2024.
- WELLS, Walter. *Literature and the Writer*. Pearson, 2007.
- The Norton Introduction to Literature. (Shorter 14th ed., 2025).
- Literary Analysis: The Basics. (Celena Kusch, 2023).
- Decolonizing Literary Studies. (ed. Jini Kim Watson, 2023).
- Obras literárias selecionadas de autores como Shakespeare, Edgar Allan Poe, Emily Dickinson, Langston Hughes, entre outros.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE DIDÁCTICA DE LÍNGUA INGLESA I
IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
DIDÁCTICA DE LÍNGUA INGLESA I					2º
Docente da Unidade Curricular				Unidades de Crédito	Horas Totais
ANTÓNIO BRÁS BIÓBILA				6	90
T	TP	P	TA	OT	A
30	30	0	14	10	6

INTRODUÇÃO

A didáctica inglesa I, constitui a base teórico-prática para a formação de futuros professores de Inglês como uma Língua Estrangeira (ILE), introduzindo os princípios essenciais para o ensino e aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira. Entretanto, vale enfatizar que um dos pilares da didáctica I é efectivamente o estudo das abordagens teóricas e metodologias de ensino, isto é, desde métodos tradicionais, como grammar- translation, até abordagens modernas como a abordagem comunicativa (CLT) Communicative Language Teaching e (TBL) Task-Based Learning. Portanto, esses modelos são analisados criticamente, permitindo que os futuros professores compreendam as suas vantagens, limitações, e aplicabilidade em diferentes contextos educativos. Além disso, a didáctica Inglesa I, faz abordagem de varias teorias de aprendizagem e de aquisição de língua tais como as teorias de aquisição da Segunda Língua (SLA) Second Language Acquisition como a Input hypothesis de Stephen Krashen bem como as teorias de aprendizagem de Vygotsky, sendo no entanto fundamentais para entender como os alunos aprendem uma nova língua.

Portanto, há um outro aspecto fundamental que a Didáctica Inglesa I aborda que é o planeamento de aulas. É de facto um aspecto relevante que inclui a definição de objectivos claros e mensuráveis, a selecção de materiais didácticos adequados e estruturação de actividades que promovam a interacção em línguas inglesa. Ora, os futuros professores aprendem a desenvolver sequencias didácticas equilibradas integrando as quatro habilidades linguísticas tais como (reading, speaking, listening, and writing) de forma contextualizada. A gramática, e vocabulário são trabalhados de maneira funcional, evitando o ensino descontextualizado de regras. A pratica de micro ensino é igualmente tida em conta tal como simulações de aulas permitindo assim que os estudantes vivenciem situações reais de ensino e recebam feedback construtivo.

A diversidade em sala de aula é outro tema relevante abordada na Didáctica Inglesa I, pois os futuros professores precisam de facto estar preparados para lidar com alunos de diferentes níveis de proficiência, backgrounds culturais e necessidades educativas especiais. A Didáctica Inglesa I, introduz estratégias de ensino inclusivo, como a diferenciação pedagógica e o uso de materiais adaptados garantindo que todos os estudante ou alunos dependendo do contexto, tenham oportunidades equitativas de aprendizagem. Além desse aspecto em referência, a Didáctica Inglesa I, promove a reflexão sobre o papel do professor como mediador cultural, capa de fomentar o respeito e a valoração da diversidade linguística e cultural em sala de aula.

Por fim, a Didáctica Inglesa I, incentiva a reflexo crítica e o desenvolvimento profissional contínuo. Por esta razão, os futuros professores, são advertidos a analisarem as suas próprias práticas, identificar áreas de melhoria e busca actualização constante através de pesquisas, workshops, seminários, debates e colóquios através de colaboração com outros profissionais. Portanto para concluir, importa realçar que essa formação inicial da Didáctica Inglesa I é fundamental para construir uma base sólida que posteriormente será ampliada e aprofundada na Didáctica Inglesa II que por sua vez, trará abordagens temáticas mais avançadas sobre o ensino da Língua Inglesa como língua estrangeira.

OBJECTIVO GERAL

Proporcionar e desenvolver nos futuros professores conhecimentos teóricos e práticos sobre os fundamentos da didáctica do ensino da língua inglesa, capacitando – os a planear, implementar, avaliar e aplicar metodologias e técnicas adequadas e eficazes que favoreçam o ensino da língua inglesa em contextos diversos e particularmente no contexto de uma língua

estrangeira.
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
➤ Compreender os princípios teóricos da didáctica I no processo de aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira. ➤ Analisar diferentes abordagens e métodos de ensino da língua inglesa e sua aplicabilidade em sala de aula. ➤ Desenvolver habilidades para o planeamento de aulas da língua inglesa, considerando os objectivos pedagógicos e o perfil dos estudantes. ➤ Explorar estratégias de ensino de vocabulário, gramática e pronuncia no contexto da língua inglesa como língua estrangeira ➤ Utilizar recursos didácticos tais como (jogos, matérias áudio – visuais e tecnologias de ensino) a fim de tornar o ensino da língua inglesa ainda mais dinâmico e eficaz. ➤ Reflectir sobre desafios comuns no ensino da língua inglesa e propor soluções pedagógicas adequadas.
HABILIDADES
• Fundamentar o carácter de ciência da Didáctica I como ciência integradora; • Dirigir o processo docente educativo desde o diagnóstico das diferentes realidades e das particularidades individuais dos alunos sob a sua tutela; • Caracterizar o Sistema de Influências Educativas para a direcção científica do Processo Docente Educativo. • Estruturar sequências didácticas adequadas ao nível de proficiência dos estudantes.
COMPETÊNCIAS
▪ Planeamento de aulas: ter as capacidades de estruturar aulas eficazes, definindo objectivos, metodologias e avaliações adequadas ao nível de alunos. ▪ Conhecimento teórico-metodológico: ter domínio de abordagem metodológica como: communicative Language teaching (CLT), Task-Based Learning (TBL). ▪ Gestão de sala de aula: ter habilidades para criar um ambiente inclusivo, motivador e disciplinar. ▪ Desenvolvimento de materiais didácticos: ter a criatividade para elaborar recursos adaptados às necessidades dos alunos.
CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO
COURSE CONTENTS CHAPTER-ONE : ENGLISH DIDACTICS ✓ What is didactics? ✓ A brief history of didactics ✓ Didactics in the context of Educational Sciences ✓ Didactics: General or Specific? ✓ Didactics Interactions ✓ Subject matter knowledge ✓ Pedagogical knowledge ✓ Knowledge of context ✓ Pedagogical Content Knowledge CHAPTER -TWO : DESCRIBING A GOOD TEACHER ✓ What is a teacher? ✓ Describing good teachers / what makes a good teacher? ✓ How should teachers talk to students? ✓ How should teachers give information? ✓ Who should talk in class? ✓ What are the best kinds of lessons? ✓ How important is it to follow a pre-arranged plan? ✓ Who teachers are in class ✓ Personality ✓ Adaptability ✓ The roles of a teacher ✓ Controller ✓ Organizer ✓ Assessor ✓ Prompter

- ✓ Participant
- ✓ Resource
- ✓ Tutor
- ✓ Observer
- ✓ Rapport
- ✓ Recognizing students
- ✓ Listening to students
- ✓ Respecting students
- ✓ Being even-handed
- ✓ Teacher tasks
- ✓ Preparation
- ✓ Keeping records
- ✓ Being reliable
- ✓ Teacher skills
- ✓ Managing classes
- ✓ Matching tasks and groups
- ✓ Variety
- ✓ Destinations
- ✓ Teacher knowledge
- ✓ The language system
- ✓ Materials and resources
- ✓ Classroom equipment
- ✓ Keeping up-to-date
- ✓ Art or science?

CHAPTER -TREE: BEING A GOOD LEARNER

- ✓ Why is it difficult to describe a good learner?
- ✓ How important is the students' motivation?
- ✓ How is responsible for learning?
- ✓ What characteristics do good classroom learners share?
- ✓ What's special about teaching adults?
- ✓ What are the different levels?
- ✓ How should we teach the different levels?

CHAPTER -FOUR: MANAGING TEACHING AND LEARNING

- ✓ How should teachers use their physical presence in class?
- ✓ How should teachers use their voices in class?
- ✓ How should teachers mark the states of a lesson?
- ✓ What's the best seating arrangement for class
- ✓ What different student groupings can teachers use?
- ✓ How can teachers evaluate the success or failure of their lessons?

CHAPTER -FIVE: DESCRIBING LEARNING AND TEACHING

- ✓ What do we know about language learning?
- ✓ What elements are necessary for successful language learning?
- ✓ What teaching models have influenced the current teaching practice

METODOLÓGIA DE ENSINO

O programa da **didáctica de inglês I** deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa.

A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional.

O processo desenvolver-se-á mediante conferência de apresentação ou sistematização de conteúdos, além de seminários e oficinas com uma concepção dinâmica que implica a discussão de experiências, a análise de investigações e pesquisas bibliográficas, trabalhos investigativos individual e em grupo, apresentações orais e debates.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Bibliografia Principais:

Harmer Jeremy (2010), How to teach English. China

Harmer Jeremy (2001), How to teach English .An Introduction to the practice of English Language teaching. 2nd Ed. Malaysia.

Harmer Jeremy (2021), The practice of English Language teaching. 3rd Ed. Completely revised and updated. Cambridge UK.

Krashen S. D. (1982), Principles and practices in second Language acquisition. Pergamon Press.

Nuttall C. (2005), Teaching Reading skills in a foreign language. 3rd edition. Macmillan.

Schmitt N. (2010), Researching vocabulary: A vocabulary research manual. Palgrave Macmillan.

Nation I. S. P. (2001), Learning vocabulary in another language. Cambridge university Press.

Vandergrift et al (2012), Teaching and learning second language listening: metaconition in Action. Rutledge

Bibliografia Complementar:

Maggioli D. Gabriel (1996), Self-Access Booklets for student-Teachers of English. Introducing Didactics 1. First Series. Uruguay.

Laufer B. et al (1995), Vocabulary size and use: Lexical richness in L2 written production. Applied Linguistics .

Nation I. S. P. et al (1997), vocabulary size, test coverage, and word lists. vocabulary, Description, Acquisition, and pedagogy.

Zhang D. A. (1972), The effectiveness of task-based vocabulary learning on improving EFL learners' speaking fluency.

Richards, J. C., & Rodgers, T. S. (2017).

Approaches and Methods in Language Teaching (3rd ed.). Cambridge University Press.

→ Classic and updated review of major language teaching methods, with practical implications.

Harmer, J. (2015).

The Practice of English Language Teaching (5th ed.). Pearson Education.

→ Comprehensive guide for English teachers, including classroom strategies and technology integration.

Nation, I. S. P., & Macalister, J. (2019).

Language Curriculum Design (2nd ed.). Routledge.

→ Frameworks for designing effective English language curricula.

Garton, S., & Graves, K. (Eds.). (2018).

International Perspectives on Materials in ELT. Palgrave Macmillan.

→ Examines the role of textbooks and materials from a global and critical perspective.

McGrath, I. (2022).

Teaching Materials and the Roles of EFL/ESL Teachers: Practice and Theory (2nd ed.). Bloomsbury Academic.

→ Focuses on the teacher's role in adapting and developing English teaching materials.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE DIDÁCTICA DE LÍNGUA INGLESA II

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
DIDÁCTICA DE LÍNGUA INGLESA II					2º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
ANTÓNIO BRÁS BIÓBILA			6		90
T	TP	P	TA	OT	A
24	36	0	15	6	9

INTRODUÇÃO

A didáctica inglesa II, constitui a base teórico-prática para a formação de futuros professores de Inglês como uma Língua Estrangeira (ILE), introduzindo os princípios essenciais para o ensino e aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira. Entretanto, vale enfatizar que um dos pilares da didáctica I é efectivamente o estudo das abordagens teóricas e metodologias de ensino, isto é, desde métodos tradicionais, como grammar- translation, até abordagens modernas como a abordagem comunicativa (CLT) Communicative Language Teaching e (TBL) Task-Based Learning. Portanto, esses modelos são analisados criticamente, permitindo que os futuros professores compreendam as suas vantagens, limitações, e aplicabilidade em diferentes contextos educativos. Além disso, a didáctica Inglesa I, faz abordagem de varias teorias de aprendizagem e de aquisição de língua tais como as teorias de aquisição da Segunda Língua (SLA) Second Language Acquisition como a Input hypothesis de Stephen Krashen bem como as teorias de aprendizagem de Vygotsky, sendo no entanto fundamentais para entender como os alunos aprendem uma nova língua .

Portanto, há um outro aspecto fundamental que a Didáctica Inglesa I aborda que é o planeamento de aulas. É de facto um aspecto relevante que inclui a definição de objectivos claros e mensuráveis, a selecção de materiais

didáticos adequados e estruturação de actividades que promovam a interacção em línguas inglesa. Ora, os futuros professores aprendem a desenvolver sequências didáticas equilibradas integrando as quatro habilidades linguísticas tais como (reading, speaking, listening, and writing) de forma contextualizada. A gramática, e vocabulário são trabalhados de maneira funcional, evitando o ensino descontextualizado de regras. A prática de micro ensino é igualmente tida em conta tal como simulações de aulas permitindo assim que os estudantes vivenciem situações reais de ensino e recebam feedback construtivo. A diversidade em sala de aula é outro tema relevante abordada na Didáctica Inglesa I, pois os futuros professores precisam de facto estar preparados para lidar com alunos de diferentes níveis de proficiência, backgrounds culturais e necessidades educativas especiais. A Didáctica Inglesa I, introduz estratégias de ensino inclusivo, como a diferenciação pedagógica e o uso de materiais adaptados garantindo que todos os estudantes ou alunos dependendo do contexto, tenham oportunidades equitativas de aprendizagem. Além desse aspecto em referência, a Didáctica Inglesa I, promove a reflexão sobre o papel do professor como mediador cultural, capaz de fomentar o respeito e a valorização da diversidade linguística e cultural em sala de aula. Por fim, a Didáctica Inglesa I, incentiva a reflexão crítica e o desenvolvimento profissional contínuo. Por esta razão, os futuros professores, são advertidos a analisarem as suas próprias práticas, identificar áreas de melhoria e busca actualização constante através de pesquisas, workshops, seminários, debates e colóquios através de colaboração com outros profissionais. Portanto para concluir, importa realçar que essa formação inicial da Didáctica Inglesa I é fundamental para construir uma base sólida que posteriormente será ampliada e aprofundada na Didáctica Inglesa II que por sua vez, trará abordagens temáticas mais avançadas sobre o ensino da Língua Inglesa como língua estrangeira. .
OBJECTIVO GERAL Proporcionar e desenvolver nos futuros professores conhecimentos teóricos e práticos sobre os fundamentos da didáctica do ensino da língua inglesa, capacitando – os a planejar, implementar, avaliar e aplicar metodologias e técnicas adequadas e eficazes que favoreçam o ensino da língua inglesa em contextos diversos e particularmente no contexto de uma língua estrangeira.
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS ➤ Compreender os princípios teóricos da didáctica I no processo de aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira. ➤ Analisar diferentes abordagens e métodos de ensino da língua inglesa e sua aplicabilidade em sala de aula. ➤ Desenvolver habilidades para o planeamento de aulas da língua inglesa, considerando os objectivos pedagógicos e o perfil dos estudantes. ➤ Explorar estratégias de ensino de vocabulário, gramática e pronúncia no contexto da língua inglesa como língua estrangeira ➤ Utilizar recursos didáticos tais como (jogos, matérias áudio – visuais e tecnologias de ensino) a fim de tornar o ensino da língua inglesa ainda mais dinâmico e eficaz. ➤ Reflectir sobre desafios comuns no ensino da língua inglesa e propor soluções pedagógicas adequadas.
HABILIDADES • Fundamentar o carácter de ciência da Didáctica I como ciência integradora; • Dirigir o processo docente educativo desde o diagnóstico das diferentes realidades e das particularidades individuais dos alunos sob a sua tutela; • Caracterizar o Sistema de Influências Educativas para a direcção científica do Processo Docente Educativo. • Estruturar sequências didáticas adequadas ao nível de proficiência dos estudantes.
COMPETÊNCIAS ▪ Planeamento de aulas: ter as capacidades de estruturar aulas eficazes, definindo objectivos, metodologias e avaliações adequadas ao nível de alunos. ▪ Conhecimento teórico-metodológico: ter domínio de abordagem metodológica como: communicative Language teaching (CLT), Task-Based Learning (TBL). ▪ Gestão de sala de aula: ter habilidades para criar um ambiente inclusivo, motivador e disciplinar. ▪ Desenvolvimento de materiais didácticos: ter a criatividade para elaborar recursos adaptados às necessidades dos alunos

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICO

CHAPTER -SIX: DESCRIBING LANGUAGE

- ✓ What does this chapter do?
- ✓ Sentence construction
- ✓ Parts of speech
- ✓ Language function
- ✓ Words together: collocation
- ✓ Speaking and writing
- ✓ Pronunciation.

CHAPTER -SEVEN: TEACHING A LANGUAGE

- ✓ What does language study consists of?
- ✓ How should we expose students to language?
- ✓ How can we help students to understand meaning?
- ✓ How can we help students to student language form?
- ✓ How should students practice language?
- ✓ Why do students make mistakes?
- ✓ How should teachers correct mistakes?
- ✓ How should teachers correct students?

CHAPTER- EIGHT: RECEPTIVE SKILLS: TEACHING READING

- ✓ Why teaching reading?
- ✓ What kinds of reading should students do?
- ✓ What reading skills should students acquire?
- ✓ What are the principles behind the teaching of reading?
- ✓ What does reading sequence look like?

CHAPTER - NINE:TEACHING WRITING

- ✓ Why teaching writing?
- ✓ What kinds of writing should students do?
- ✓ What do writing sequence look like?
- ✓ What can be done about handwriting?

CHAPTER-TEN : TEACHING SPEAKING

- ✓ What kind of speaking should students do?
- ✓ Why encourage students to do speaking task?
- ✓ What do speaking activities look like?
- ✓ How should teachers correct speaking?
- ✓ What else should teachers do during a speaking activity?

CHAPTER - ELEVEN: TEACHING LISTENING

- ✓ Why teaching listening?
- ✓ What kind of listening should students do?
- ✓ What's special about listening?
- ✓ What are the principles behind the teaching of listening?
- ✓ What do listening sequences look like?
- ✓ Where do videos fit in?

METODOLÓGIA DE ENSINO

O programa da **Didáctica inglesa II** deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional.

O processo desenvolver-se-á mediante conferência de apresentação ou sistematização de conteúdos, além de seminários e oficinas com uma concepção dinâmica que implica a discussão de experiências, a análise de investigações e pesquisas bibliográficas, trabalhos investigativos individual e em grupo, apresentações orais e debates.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

➤ Bibliografia Principais:

Harmer Jeremy (2010), How to teach English. China

Harmer Jeremy (2001), How to teach English .An Introduction to the practice of English Language teaching. 2nd Ed. Malaysia.

Harmer Jeremy (),The practice of English Language teaching. 3rd Ed. Completely revised and updated. Cambridge UK.

Krashen S. D. (1982), Principles and practices in second Language acquisition. Pergamon Press.

Nuttall C. (2005), Teaching reading skills in a foreign language. 3rd edition. Macmillan.

Schmitt N. (2010),Researching vocabulary: A vocabulary research manual. Palgrave Macmillan.

Nation I. S. P. (2001),Learning vocabulary in another language. Cambridgeuniversity Press.

Vandergrift et al (2012), Teaching and learning second language listening: metaconition in Action. Rutledge

➤ Bibliografia Complementar:

Maggioli D. Gabriel (1996),Self-Access Booklets for student-Teachers of English. Introducing Didactics 1. First Series.Uruguay.

Laufer B. et al (1995), Vocabulary size and use: Lexical richness in L2 written production. Applied Linguistics .

Nation I. S. P. et al (1997), vocabulary size, test coverage, and word lists.vocabulary, Description, Acquisition, and pedagogy.

Zhang D. A. (1972), The effectiveness of task-based vocabulary learning on improving EFL learners' speaking fluency.

Richards, J. C., & Rodgers, T. S. (2017).

Approaches and Methods in Language Teaching (3rd ed.). Cambridge University Press.

→ Classic and updated review of major language teaching methods, with practical implications.

Harmer, J. (2015).

The Practice of English Language Teaching (5th ed.). Pearson Education.

→ Comprehensive guide for English teachers, including classroom strategies and technology integration.

Nation, I. S. P., & Macalister, J. (2019).

Language Curriculum Design (2nd ed.). Routledge.

→ Frameworks for designing effective English language curricula.

Garton, S., & Graves, K. (Eds.). (2018).

International Perspectives on Materials in ELT. Palgrave Macmillan.

UNIDADE CURRICULAR DE LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO INGLESA I

IDENTIFICAÇÃO						
Unidade Curricular					ANO	
LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO INGLESA I					2º	
Docente da Unidade Curricular				Unidades de Crédito		Horas Totais
FILIPE LOSSO TATI				5		75
T	TP	P	TA	OT	A	
24	30	0	6	10	5	

INTRODUÇÃO

A disciplina visa apresentar a produção literária africana escrita em língua inglesa a partir de uma abordagem histórico-literária e crítica, examinando o contexto colonial, os processos de resistência e as estratégias identitárias e culturais presentes nas obras. Ela oferece uma base essencial para compreender a diversidade literária do continente africano e preparar o estudante para refletir sobre a língua como veículo de dominação e também de resistência, dentro de uma perspectiva pós-colonial e de afirmação de vozes africanas.

OBJECTIVOS GERAIS

- Introduzir os estudantes à literatura africana escrita em inglês.
- Desenvolver competências de análise crítica e interpretação literária.
- Compreender o papel da literatura na representação das realidades africanas durante e após o colonialismo.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os temas centrais da literatura africana moderna.
- Situar as obras no contexto histórico, político e cultural africano.
- Relacionar texto literário, ideologia, identidade e resistência.

CONTEÚDO ESSENCIAL		
COURSE CONTENT		
1. Introduction to African Literature in English – Definition and scope – The role of English in African literary production 2. Historical Context: British Colonialism and Its Legacy – Colonial domination and cultural resistance – Impact of colonization on African identity 3. Major Authors and Literary Movements – The rise of modern African literature – Independence and post-independence literature 4. Literature as Resistance and Identity Formation – Language, identity and ideology – Oral tradition and written literature 5. Literary Genres – Novel, short story, poetry, and drama – Themes and techniques in African narratives		
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)		
O programa de Literatura Africana de expressão Inglesa deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional. Quanto a metodologia, diversificar-se-ão a : • Leitura crítica de textos literários • Aulas dialogadas e expositivas • Debates temáticos • Fichas de leitura e resenhas críticas		
COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER		
Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de: • Compreender os temas centrais da literatura africana moderna. • Situar as obras no contexto histórico, político e cultural africano. • Relacionar texto literário, ideologia, identidade e resistência.		
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO		
A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.		
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL		
• Gikandi, S. (Ed.). (2016). <i>The Cambridge Companion to the African Novel</i>. Cambridge University Press. • Olaniyan, T., & Quayson, A. (Eds.). (2015). <i>African Literature: An Anthology of Criticism and Theory</i>. Blackwell. • Emenyonu, E. N. (2017). <i>Literature, Culture and Development: African Writing in the Twenty-First Century</i>. Africa World Press. • Achebe, C. (2016). <i>Things Fall Apart</i>. Penguin Classics. • Thiong'o, N. wa (2018). <i>Decolonising the Mind: The Politics of Language in African Literature</i>.		

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE DESENVOLVIMENTO CURRICULAR IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
DESENVOLVIMENTO CURRICULAR					2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais	
Lando Emanuel Ludi Pedro – Professor Auxiliar - landoludi@yahoo.com.br João Maria Bazonga Gomes – Assistente Estagiário – professorjbazonga@gmail.com		4		60	
T	TP	P	TA	OT	A
18	18	0	6	3	5

INTRODUÇÃO

A disciplina de Desenvolvimento Curricular, ao perspectivar, de certa forma, todo o sistema educativo, proporciona um espaço de reflexão crítica do processo de ensino-aprendizagem, capacitando os novos docentes para a racionalização e sistematização científica e pedagógica da sua actividade.

Sem preterir a vertente pragmática, implícita no âmbito da teoria curricular, quer a nível da organização, quer do seu desenvolvimento, pareceu-nos conveniente reforçar a componente teórica. Tal orientação coloca-nos em sintonia com a linha do pensamento educativo angolano segundo a qual o professor deve aliar a investigação e a reflexão à sua prática.

1.1. OBJECTIVOS GERAL

A disciplina de Desenvolvimento Curricular tem como objectivo geral analisar e aprofundar as discussões que emergem no campo do currículo e o sistema educativo angolano fornecendo aos futuros professores competências para identificar e analisar variáveis que intervêm na formulação de propostas curriculares e discutir como as directrizes veiculadas por documentos oficiais são traduzidas na prática dos professores em sala de aula e nos livros didácticos; estudar como se dá a relação entre processos de formação de professores e os processos de mudança. Inovação e desenvolvimento curricular; promover a capacidade crítica e espírito inovador em matéria educacional e curriculares;

1.2. Competências a desenvolver

- a. Reflexão sobre os aspectos epistemológicos, históricos, sociais, políticos e económicos da sociedade actual e suas implicações no currículo;
 - b. Capacidade de desenhar ou elaborar um currículo, tendo em conta as directrizes curriculares nacionais;
 - c. Análise de diferentes modelos curriculares e suas aproximações com o modelo educativo angolano;
 - d. Capacidade para análise crítica de currículos, programas, documentos e manuais escolares produzidos pelo INIDE.
- 1.2. Avaliar o quadro jurídico-institucional do sistema educativo angolano e suas implicações curriculares e pedagógicas.

1.3. Pré- requisitos

Os estudantes deverão apresentar domínio de leitura, análise e síntese de textos; competência de elaborar uma ficha de leitura; de elaboração de mapas conceptuais; domínio de alguns conceitos (educação, didáctica, pedagogia, avaliação, competência, objectivos, etc.); Conhecer ou ser portador da lei de base do sistema educativo e outros documentos e legislação no campo educacional.

1.4. Conteúdos Programáticos (Sinopse)

0. Aula magna – Sociologia do currículo numa perspectiva crítica

0.1. Currículo “Dentes de Sabre”

Unidade temática 1 – Introdução à problemática curricular

Objectivos:

1. Definir o conceito de currículo nas suas dimensões explícita, oculta e nula.
2. Distinguir currículo formal, real e oculto mediante exemplos concretos.
3. Analisar a evolução histórica das concepções de currículo e seus contextos sociopolíticos.
4. Relacionar políticas educativas com a definição de diretrizes curriculares nacionais.

2.1. Conceitos de currículo

2.2. Teorias curriculares

2.3. Tipos de currículo

2.4. Flexibilidade do currículo Síntese

Sugestões de obras para aprofundamento Questões de verificação das aprendizagens

Unidade temática 2 – Função da Educação e da Escola

Objectivos

5. Debater o papel da escola na reprodução ou transformação social.
6. Identificar as funções sociais do currículo (cultural, política, económica e formativa).
7. Criticar a influência de ideologias, culturas e relações de poder na seleção de saberes curriculares.
8. Avaliar como a organização curricular pode perpetuar ou reduzir desigualdades sociais.

2.1. O papel do professor como planificador

2.2. Critérios para o desenvolvimento Curricular

2.3. A aula como forma organizativa do ensino Síntese

Sugestões de obras para aprofundamento Questões de verificação das aprendizagens

Unidade temática 3 – Planificação e Desenvolvimento Curricular

Objectivos:

9. Descrever as etapas do processo de construção curricular (diagnóstico, objetivos, conteúdos, metodologias).
10. Elaborar propostas de sequências didáticas alinhadas a diretrizes curriculares.
11. Relacionar a formação de professores com a inovação e implementação curricular.

12. Analisar desafios na tradução de diretrizes oficiais para práticas docentes e materiais didáticos.

3.1. Avaliação nas necessidades

3.2. Objectivos

3.3. Conteúdos

3.4. Estratégias de Ensino Síntese

Sugestões de obras para aprofundamento Questões de verificação das aprendizagens

Unidade temática 4 – Avaliação curricular e das aprendizagens

Objectivos:

13. Diferenciar avaliação de aprendizagens *versus* avaliação do currículo (macro e micro).
14. Aplicar instrumentos de avaliação curricular (indicadores de eficácia, relevância social, equidade).
15. Propor estratégias de avaliação formativa alinhadas a modelos curriculares contemporâneos.
16. Criticar modelos avaliativos à luz do contexto angolano e as suas demandas educativas.

4.1. Conceitos de avaliação

4.2. Funções e modalidades de avaliação

4.3. Modelos de Avaliação

4.4. Princípios gerais de avaliação Síntese

Sugestões de obras para aprofundamento Questões de verificação das aprendizagens

1.5. Metodologia de Ensino

Adotar-se-á uma abordagem mista (teórico-prática) com foco na participação ativa, reflexão crítica e contextualização angolana, estruturada em:

1. Aulas Dialógicas

- Exposição intercalada com debates dirigidos sobre políticas curriculares angolanas.
- *Ferramentas*: Análise de documentos oficiais (ex.: Currículo de Angola), podcasts com especialistas.

2. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP)

- Resolução de casos reais (ex.: "Como reduzir desigualdades através do currículo?").
- *Etapas*: Diagnóstico → Pesquisa → Proposta de intervenção.

3. Estudos de Caso Comparativos

- Análise de modelos curriculares de países lusófonos (Brasil, Portugal) vs. Angola.

4. Role-Playing e Simulações

- Simulação de comissões de planeamento curricular com papéis definidos (político, professor, gestor).

5. Portfólio Reflexivo

- Registro contínuo de análises críticas sobre práticas curriculares observadas em escolas angolanas.

1.6. Recursos didáticos

Lei de bases do Sistema Educativo e Decretos

Relatório do INIDE – informação sobre a implementação do novo sistema de educação

Sistemas de avaliação das aprendizagens – 2º ciclo do ensino secundário geral, reforma educativa Utilização de multimédia: data-show, vídeos;

1.7. Critérios de Avaliação

1. Domínio conceptual (30%)

- Precisão na definição de termos (ex.: diferença entre currículo formal e real).
- Identificação de relações entre políticas e práticas.

2. Análise crítica (40%)

- Profundidade na discussão de desigualdades e poder no currículo.
- Originalidade nas propostas de inovação para contexto angolano.

3. Aplicação prática (30%)

- Funcionalidade de propostas curriculares (ex.: sequências didáticas).
- Adequação de instrumentos de avaliação à realidade local.

1.8. Instrumentos de avaliação

Tipo	Exemplo	Peso
Produtos Escritos	Ensaio crítico sobre funções sociais do currículo	25%
Apresentações	Defesa oral de proposta de inovação curricular	20%
Portfólio	Dossiê com análises de aulas observadas	30%
Práticas	Protótipo de plano de avaliação para uma escola	25%

1.9. Escala de desempenho (Exemplo para Análise Crítica):

Nível	Critério
Excelente (pts)	Relaciona teoria com contexto angolano, propõe soluções viáveis
Adequado (pts)	Identifica problemas, mas sem aprofundar Alternativas
Insuficiente (pts)	Repete conceitos sem análise pessoal ou Contextualização

1.10. ATIVIDADES PARA ESTUDANTES

Unidade 1: Noção de Currículo

Atividade	Objetivo Relacionado
Mapa mental das dimensões do currículo (explícito/oculto/nulo)	1, 2
Linha do tempo digital: Evolução histórica do conceito	3
Unidade 2: Função da Educação e Escola	
Atividade	Objetivo Relacionado
Debate "Escola: Reprodução ou Transformação Social?"	5, 7
Análise de manuais didáticos: Identificação de estereótipos culturais	8
Unidade 3: Planificação Curricular	
Atividade	Objetivo Relacionado
Workshop: Elaboração de uma sequência didática para tema do currículo angolano	10
Pesquisa de campo: Entrevistas com professores sobre desafios na implementação curricular	12
Unidade 4: Avaliação Curricular	
Atividade	Objetivo Relacionado
Construção de rubricas de avaliação para competências específicas	14
Fórum "online": "Avaliação formativa vs. tradicional no contexto angolano"	15, 16

1.11. BIBLIOGRAFIA GERAL (até 20 obras)

- APPLE, M. (1999). **Ideologia e currículo**. Porto: Porto Editora.
- (2001). **Educação e poder**. Porto: Porto Editora.
- ARROYO, Miguel G. (2011). **Currículo, território em disputa**. Petropolis, Rio de Janeiro: Vozes, 374 p. ADDINE. F. y col. 1998. **Diseño curricular**. Instituto Pedagógico Latinoamericano y Caribeño.
- GONZÁLEZ, O. (1994). **Curriculum: Diseño, Práctica y Evaluación**. Centro de Estudios para el perfeccionamiento de la Educación Superior. Universidad de la Habana.
- GONZÁLEZ, M. e col. 2003. **Curriculum y Formación Profesional**. Centro de Estudios para el perfeccionamiento de la Educación Superior. Universidad de la Habana.
- GOODSON, I.F. (1997). **A construção social do currículo**. Lisboa: Educa.
- (2001). **O currículo em mudança. Estudos na construção social**. Porto: porto Editora.
- PACHECO, J. A. (1996). **Curriculo: teoria e praxis**. Porto: porto Editora.
- PERRENOUD, P.(2002). **A prática Reflexiva no ofício de Professor: Profissionalização e Razão Pedagógica**. Trad. Cláudia Schilling. – Porto alegre: Artmed, 232 p.
- RIBEIRO, A. C. (1992). **Desenvolvimento Curricular**. Lisboa: Texto editora. REBOUL, O. (1982). **O que é aprender?** Coimbra: Almedina.
- REBOUL, O. (2000). **A filosofia da educação**. Lisboa: Edições 70.
- ROLDÃO, M. (1999). **Gestão Curricular. Fundamentos e práticas**. Lisboa: Ministério da Educação. ROLDÃO, M. (2003). **Gestão do Currículo e Avaliação de Competências**. Lisboa: Editorial presença.
- SACRISTÁN, J. (2000). **O Currículo: Uma reflexão sobre a prática**. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 352 p.
- SILVA, T. T. (2000). **Teorias do currículo. Uma introdução crítica**. Porto: Porto Editora.
- TARDIF, Maurice & LESSARD, Claude (Org.).(2008). **O Ofício de Professor: Historia, perspectivas e desafios internacionais**. 2ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 325 p.
- ZABALZA, M. (1991). **Planificação e Desenvolvimento Curricular na Escola**. Porto: Edições ASA.

1.11.1. BIBLIOGRAFIA LOCAL E DOCUMENTOS IMPORTANTES (SELEÇÃO):

1. AFONSO, M. (2022). **Pecados mortais no ensino, na avaliação e na aprendizagem – reflexões para as mudanças necessárias**. Mensagem Editora, 252 p.
2. DIOGO, F. (2010). **Desenvolvimento Curricular**. Coleção Universidade: Ciências das Educação. Luanda – ISCED: Plural editores, 142 p.
3. Divovo, M. (2024). **Organização e gestão do currículo em Angola: teorias, contextos e qualidade educativa**. É sobre nós editora, 114 p.
4. GIME, C. (2024). **Fundamentos filosóficos do insucesso das reformas educativas na África Bantu: o caso da RDC, da Zâmbia e de Angola(2ª ed.)**. Editora Shaloom, 166 p.
5. GOMES, J. M. B. & PEDRO, L. E. L. (2023). **A formação de professores no ensino secundário pedagógico em Angola: da riqueza dos discursos à pobreza das práticas**. Viseu, 270 p.
6. LUEMBA, J., F. (2022). **Escola e tradições socioculturais em Angola: um conflito de racionalidades**. Editora DS, 287 p.
7. NETO, T. Da S. (2010). **História da Educação e Cultura de Angola: grupos nativos, colonização e a independência**. Zaina editores: Brasil, 215 p. (complementar)
8. NGABA, A. V. (2017). **Políticas educativas em Angola (1975-2005)**. Sedieca , 284 p.
9. ZAU, F. (2012). **Do acto educativo ao exercício da cidadania**. Mayamba Kunyonga: Luanda, 322p.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE PSICOLINGUISTICA

IDENTIFICAÇÃO						
Unidade Curricular						ANO
PSICOLINGUISTICA						2º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais	
LEONARDO MAKIESSE MACK			5		75	
T	TP	P	TA	OT	A	
24	30	0	6	10	5	

OBJECTIVOS

- a. Introduzir estudantes aos principais conceitos e referências da Psicolinguística para apoiá-los com pesquisa no futuro;
- b. Transmitir aos estudantes conhecimentos sobre como crianças adquirem a língua, como as crianças produzem e compreendem a língua rapidamente e sem muito esforço;
- c. Familiarizar os estudantes com o processo de produção e compreensão da língua;
- d. Fazer saber aos estudantes como se adquirem a linguagem de sinais e como dar formação aos surdos;
- e. Transmitir aos estudantes conhecimentos básicos sobre várias abnormalidades da língua, e como e o porque a língua fica afetada dessas abnormalidades;
- f. Considerar a relação entre a língua e o cérebro, e entre o pensamento e a cultura;
- g. Ajudar os estudantes a compreender as variedades do bilinguismo, e os benefícios ou as desvantagens deste fenómeno

DURAÇÃO DO CURSO E AVALIAÇÃO

Os estudantes terão 4 horas de curso/ semana, que são aproximadamente 30 semanas /ano. Dependendo de cada unidade, o ensino de cada unidade deverá terminar aproximadamente durante 6 sessões (3 semanas). O professor providenciará tempo suficiente aos estudantes para fazer apresentações, tarefas escritas, semanas de leitura, and feedback dos tests.

Quanto às avaliações, os estudantes vão fazer duas avaliações somativas, e cada uma dessas avaliações vai ser adicionada aos mais pertos testes formativos para ter uma nota normal. O estudante que não tira uma nota total de 10 ou mais no fim desses das avaliações vai ser submetido a um exame de recurso. As avaliações sumativas terão uma duração aproximada de 100 minutos (exceto o exame final que pode levar até 120 minutos). Doenças e casos de emergência são inevitáveis. Mais, este não significa que o estudante deve faltar nas aulas quando quiser. Assistência regular e pontualidade são requisitos para este curso, e a nota final para cada teste será determinada de seguinte maneira:

- Avaliação formativa: Tarefas da casa, assistência e participação nas aulas: 50%
- Avaliação sumativa: testes escritos: 50%

CONTEUDO DO CURSO

0. **INTRODUCTION:** -What is Psycholinguistics?; -Who does Psycholinguistics ; -How do Psycholinguists do Psycholinguistics? – Discussion and Tasks
1. **LANGUAGE ACQUISITION:** -The development of Speech Production; -Speech Understanding and its Importance; -Parentese and Baby Talk; -Imitation and Correction; -Children Constructs of Grammars; -Knowing More Than One Language
2. **LANGUAGE PRODUCTION:** Conceptualization; -Formulation; -Articulation; -Self-Monitoring
3. **LANGUAGE COMPREHENSION:** -The Comprehension of Sounds; -The Comprehension of Words; -The Comprehension of Sentences; -The Comprehension of Texts.
4. **LANGUAGE DISSOLUTION:** -Neurolinguistics and Language Loss; -Speech and Language Disorders.
5. **SIGN LANGUAGE, WRITTEN LANGUAGE AND THE DEAF:** -Soundless Language; -Language Without Speech; -Gestures and Signs; Sign Languages; -The Sign Language Struggle in Deaf Education; -The Oral Approach; -The Written Language Approach.
6. **LANGUAGE AND BRAIN:-** -The Human Brain; -The Autonomy of Language; -Language and Brain Development; -The Evolution of Language.
7. **LANGUAGE, THOUGHT AND CULTURE:** -Speech as the Basis of Thought; -Language as the Basis of Thought; -Thought as the Basis of Language; -Where Language does Affect Thought
8. **BILINGUALISM AND COGNITION:** -Varieties of Bilingualism; -Is Bilingualism Beneficial or Detrimental?; -Simultaneous and Sequential Learning Situations; -Transfer Effect of L1 on L2 Learning.

Habilidades

Valores: trabalho em equipa, humildade, responsabilidade, respeito mútuo.

Metodologia e organização do curso

O curso está principalmente organizado através de leituras e debates. Cada unidade pode ser introduzida pela uma apresentação informal, mas o curso pode ter a forma duma aula ou debates em grupo onde estudantes devem participar ativamente e não simplesmente tomar notas. Outras maneiras de ensino ou de aprendizagem (seminários, leitura acompanhada, workshops) vão igualmente ser usadas. Depois de cada apresentação, algumas perguntas serão feitas e os estudantes irão analisar, interpretar e debater-las. Existe uma relação entre a Psicolinguística e a Introdução aos Estudos Linguísticos. Então, o Estudante deve cada vez recorrer a este curso do 1º ano para melhor entender algumas noções da Psicolinguística.

Bibliografia

REFERENCIAS PRINCIPAIS

1. Fromkin, V., R. Rodman and N. Hyams. 2003. An Introduction to Language (7th Edition). Boston, Massachusetts: Heinle and Heinle.
2. Scovel, T. 1998. Psycholinguistics. Oxford: Oxford University Press.
3. Steinberg, D. 1993. An Introduction to Psycholinguistics. Harlow, Essex: Longman.
4. Scovel, T.(2014). Psycholinguistics.Oxford. OUP.
5. Warren, P.(2013).Introducing Psycholinguistics.USA. CUP.

REFERENCIAS SUPLEMENTARES

6. Aitchinson, J. 1989. The Articulate Mammal: An Introduction to Psycholinguistics (Third Edition). London: Routledge.
7. Crystal, D. 1997. The Cambridge Encyclopedia of Language (New Edition). Cambridge: Cambridge University Press.
8. Fromkin, V., and R. Rodman. 1983. An Introduction to Language (2nd Edition). New York: Holt, Rinehart and Winston.
9. Garman, M. 1990. Psycholinguistics. Cambridge: Cambridge University Press.

- **Traxler, M. J.** (2020). *Introduction to Psycholinguistics: Understanding Language Science* (2nd ed.). Wiley-Blackwell. → Updated overview of how language is produced, understood, and acquired.
- **Harley, T. A.** (2017). *The Psychology of Language: From Data to Theory* (4th ed.). Psychology Press. → A comprehensive, research-based text covering all major topics in psycholinguistics.
- **Patterson, K., & Lambon Ralph, M. A.** (2017). *The Cognitive Neuroscience of Language*. Routledge. → Explores language processing in the brain with neuroimaging data.
- **Cutler, A.** (2021). *Listening to Spoken Language: A Cognitive Perspective on Language Comprehension*. MIT Press. → Focuses on real-time processing and speech perception.
- **Indefrey, P., & Levelt, W. J. M.** (Eds.). (2023). *Neurocognitive Foundations of Language Production*. Oxford University Press.
→ New insights into the mental processes involved in language production.

KEY JOURNAL ARTICLES

- **Huetting, F., & Pickering, M. J.** (2019). *Prediction during language processing: Benefits, costs, and mechanisms*. *Trends in Cognitive Sciences*, 23(10), 789–801. → Discusses predictive processing in comprehension.
- **Kutas, M., & Federmeier, K. D.** (2018). *Thirty years and counting: Finding meaning in the N400 component of the event-related brain potential (ERP)*. *Annual Review of Psychology*, 69, 307–330. → A milestone paper reviewing the role of the N400 in language comprehension.
- **Hagoort, P.** (2016). *MUC (Memory, Unification, Control) and beyond*. *Frontiers in Psychology*, 7, 1–13.
→ Proposes a neurobiological model of language processing.
- **Tomasello, M.** (2016). *Acquiring linguistic constructions*. In *Psychonomic Bulletin & Review*, 23(1), 1–10. → Connects usage-based learning to cognitive processes in children.
- **Grodzinsky, Y., & Friederici, A. D.** (2017). *Neuroimaging of syntax and syntactic processing*. *NeuroImage*, 157, 340–357. → A detailed neurocognitive view of how syntactic information is processed.

EMERGING TOPICS IN PSYCHOLINGUISTICS

Neurobiological Foundations

- Growth in the use of **fMRI, MEG, and EEG** to map real-time language processing.
- Cross-linguistic studies linking brain activity to syntax, semantics, and bilingualism.

Artificial Intelligence & Psycholinguistics

- Studies using computational models (e.g., deep learning networks) to simulate human sentence processing.
 - e.g., **Frank, S. L., & Yang, J.** (2018). *Lexical representation and prediction in neural language models*. *Cognition*, 173, 118–127.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE SOCIOLINGUISTICA

IDENTIFICAÇÃO						
Unidade Curricular						ANO
SOCIOLINGUISTICA						2º
Docente da Unidade Curricular				Unidades de Crédito		Horas Totais
LEONARDO MAKIESSE MACK				5		75
T	TP	P	TA	OT	A	
24	30	0	6	10	5	

INTRODUÇÃO

A unidade curricular sociolinguística é uma disciplina de base para os estudantes no Departamento de Letras e Ciências Sociais. Ela demonstra claramente aos estudantes como o contexto social influencia a língua que falamos; também introduz os estudantes ao tema de escolha de línguas e estatuto de línguas com referência ao contexto Angolano e finalmente faz saber o papel da língua Inglesa neste mundo contemporâneo.

A Unidade curricular prepara os estudantes da secção da Língua inglesa a lidar com alguns problemas ou realidades sociais que podem surgir na profissão deles no futuro e a encontrar um certo paliativo.

OBJECTIVO GERAL DA UNIDADE CURRICULAR

No fim desta disciplina, os estudantes identificarão claramente o relacionamento que existe a sociedade e a língua, estando então capaz de interpretar as realidades linguísticas que podem influenciar a língua no contexto onde eles irão operar.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS DA UNIDADE CURRICULAR

1. aware of the role that the social context plays in influencing the language we use;
 2. introduced to issues of language choice and language status, with particular reference to the Angolan context;
 3. aware of the issues involved in language policy/planning, particularly in the Angolan context;
 4. aware of the status/role of English in the contemporary world;
 5. aware of how sexism, discrimination and political domination can corrupt language and influence our way of thinking;
 6. enabled to discuss issues of language, education and society using (and understanding) the appropriate terminology;
1. **Coupland, N.** (Ed.). (2016). *Sociolinguistics: Theoretical Debates*. Cambridge University Press. → A critical re-examination of major sociolinguistic theories with debates on globalization, mobility, and identity.
 2. **Blommaert, J.** (2019). *Durkheim and the Internet: On Sociolinguistics and the Sociological Imagination*. Bloomsbury. → Examines digital communication and inequality through a sociolinguistic lens.
 3. **Pennycook, A.** (2017). *The Cultural Politics of English as an International Language* (2nd ed.). Routledge. → Updated view on the global spread of English and its sociopolitical implications.
 4. **Tollefson, J. W., & Pérez-Milans, M.** (Eds.). (2018). *The Oxford Handbook of Language Policy and Planning*. Oxford University Press. → Covers global perspectives on language ideologies, multilingualism, and social change.
 5. **Canagarajah, S.** (2020). *Transnationalism and Language*. Cambridge University Press. → Explores how mobility reshapes language practices and sociolinguistic identities.
 6. **Heller, M., Pietikäinen, S., & Pujolar, J.** (2017). *Critical Sociolinguistic Research Methods: Studying Language Issues That Matter*. Routledge. → Introduces methods for addressing power, inequality, and identity in language research.

Key Journal Articles

7. **Blommaert, J.** (2015). *Chronotopes, scales, and complexity in the study of language in society*. *Annual Review of Anthropology*, 44, 105–116. → Introduces the concept of "chronotope" to analyze sociolinguistic processes.
8. **Makoni, S., & Pennycook, A.** (2020). *Disinventing Multilingualism*. *Multilingua*, 39(1), 1–16. → Challenges traditional views of multilingualism and promotes decolonial approaches.
9. **Pérez-Milans, M.** (2015). *Language education policy in late modernity: (Socio) linguistic ethnographies in the European Union*. *Language Policy*, 14(2), 99–105. → Highlights how policy interacts with real-world multilingual practices.
10. **Tusting, K.** (2019). *Sociolinguistics and Education: Critical Approaches*. *Language and Education*, 33(2), 93–107. → Connects sociolinguistic research to issues of social justice in education.

Emerging Themes in Sociolinguistics

Globalization and Mobility

- **Vertovec, S.** (2017). *Super-diversity and its implications*. *Ethnic and Racial Studies*, 30(6), 1024–1054.
- **Blommaert, J.** (2018). *The internet as a space of superdiversity*. *Pragmatics and Society*, 9(4), 503–525.

Digital Sociolinguistics

- **Tagg, C., & Evans, M.** (2020). *Message and Medium: English Language Practices Across Digital Contexts*. De Gruyter Mouton.
- **Georgakopoulou, A.** (2017). *Small stories research and social media studies*. *Narrative Inquiry*, 27(2), 233–249.

Identity, Race, and Linguistic Justice

- **Rosa, J., & Flores, N.** (2017). *Unsettling race and language: Toward a raciolinguistic perspective*. *Language in Society*, 46(5), 621–647.

- **Bucholtz, M., & Hall, K. (2016).** *Embodied sociolinguistics*. In *Sociolinguistics: Theoretical Debates* (ed. Coupland).

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO INGLESA II

IDENTIFICAÇÃO					
Unidade Curricular					ANO
LITERATURA AFRICANA DE EXPRESSÃO INGLESA II					2º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
FILIPE LOSSO TATI			4		60
T	TP	P	TA	OT	A
23	30	0	0	4	3
INTRODUÇÃO					
A disciplina visa apresentar a produção literária africana escrita em língua inglesa a partir de uma abordagem histórico-literária e crítica, examinando o contexto colonial, os processos de resistência e as estratégias identitárias e culturais presentes nas obras. Ela oferece uma base essencial para compreender a diversidade literária do continente africano e preparar o estudante para refletir sobre a língua como veículo de dominação e também de resistência, dentro de uma perspectiva pós-colonial e de afirmação de vozes africanas.					
OBJECTIVOS GERAIS					
• Introduzir os estudantes à literatura africana escrita em inglês. • Desenvolver competências de análise crítica e interpretação literária. • Compreender o papel da literatura na representação das realidades africanas durante e após o colonialismo.					
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS					
• Identificar os temas centrais da literatura africana moderna. • Situar as obras no contexto histórico, político e cultural africano. • Relacionar texto literário, ideologia, identidade e resistência.					
CONTEÚDO ESSENCIAL					
COURSE CONTENT 6. Study of Selected Authors and Texts: – Chinua Achebe (<i>Things Fall Apart</i>) – Wole Soyinka (<i>The Lion and the Jewel</i>) – Ngũgĩ wa Thiong’o (<i>Weep Not, Child</i>) 7. Representation of Culture, Tradition, and Social Change – Conflict between tradition and modernity – The role of the writer in postcolonial Africa 8. Language, Memory, and Orality in African Writing – The oral roots of African literature – Linguistic choices and symbolic meaning					
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)					
O programa de Literatura Africana de expressão Inglesa II deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional. Quanto a metodologia, diversificar-se-ão a : • Leitura crítica de textos literários • Aulas dialogadas e expositivas • Debates temáticos • Fichas de leitura e resenhas críticas COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de: • Compreender os temas centrais da literatura africana moderna. • Situar as obras no contexto histórico, político e cultural africano.					

Relacionar texto literário, ideologia, identidade e resistência.
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL
- Gikandi, S. (Ed.). (2016). <i>The Cambridge Companion to the African Novel</i>. Cambridge University Press. - Olaniyan, T., & Quayson, A. (Eds.). (2015). <i>African Literature: An Anthology of Criticism and Theory</i>. Blackwell. - Emenyonu, E. N. (2017). <i>Literature, Culture and Development: African Writing in the Twenty-First Century</i>. Africa World Press. - Achebe, C. (2016). <i>Things Fall Apart</i>. Penguin Classics. - Thiong'o, N. wa (2018). <i>Decolonising the Mind: The Politics of Language in African Literature</i>. James Currey.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE SOCIOLOGIA GERAL

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
SOCIOLOGIA GERAL					2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito			Horas Totais
André Ndoqui Junior		3			45
T	TP	P	TA	OT	A
15	17	0	5	3	5

INTRODUÇÃO

A unidade curricular de Sociologia Geral, em sua fundamentação, busca fornecer aos estudantes uma compreensão abrangente da sociedade, suas estruturas, dinâmicas e processos de mudanças. O objectivo é desenvolver a capacidade de análise sociológica, permitindo aos alunos compreenderem a si mesmos e aos outros dentro de um contexto social mais amplo, além de capacitá-los para reflectir criticamente sobre questões sociais.

Com a mesma unidade curricular de Sociologia Geral a intenção é proporcionar uma visão integrada da sociedade, suas estruturas, funcionamento e processos de transformação; o desenvolvimento sociológico visa também capacitar aos estudantes o pensamento sociológico na análise de problemas sociais.

Estimular a reflexão crítica sobre as relações sociais, as desigualdades e os desafios enfrentados pelas sociedades contemporâneas constam dos métodos aplicar para actuação, para os estudantes estejam conscientes na resolução dos problemas sociais.

OBJECTIVO GERAL

Estudar a sociedade humana, incluindo suas estruturas, processos, interações e instituições, buscando compreender as relações sociais e os fenómenos sociais que ocorrem em diferentes contextos.

A sociologia geral tem como objectivo analisar os indivíduos como se relacionam entre si e com o mundo ao seu redor, investigando padrões de comportamentos, normas sociais e a influência da sociedade na vida de cada um.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Estudo dos fenómenos sociais: Compreender como as acções e interações humanas moldam a sociedade e como a sociedade por sua vez influencia o comportamento do indivíduo;
- 2- Análise das relações sociais: Investiga as diferentes formas de interação entre os indivíduos, como as relações de poder, as relações de gênero, relações étnico-raciais, entre outras;
- 3- Investiga as estruturas sociais: Análise das instituições sociais, como a família, a escola, o sistema político, entre outras.
- 4- Compreensão da vida em sociedade: Busca fornecer ferramentas para que as pessoas compreendam melhor a si mesmas, os outros e o mundo ao seu redor.

HABILIDADES E VALORES

- Oferece habilidades na formação de cidadãos mais críticos e conscientes, compreensão de diferentes realidades sociais e culturais, capacidade de discussões respeitadas sobre o tema e a integração de conhecimento.
- Em relação a valores fomenta o respeito às diferenças, a valorização da diversidade, desenvolvimento da empatia e a participação activa na sociedade.

COMPETÊNCIAS

- Pensamento crítico
- Compreensão das relações sociais

- Habilidades de pesquisa
- Comunicação eficaz
- Resolução de problemas

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida com metodologias activas.

- Rodas de Conversas: Estimulam a participação activa dos alunos, promovendo a escuta e o dialogo sobre os temas abordados.
- Observação participante: Permite os estudantes vivenciarem a realidade social, através de observação do campo, com as comunidades.
- Estudo do caso: Análise de situações reais para aplicar conceitos sociológicos e desenvolver pensamento crítico.
- Projectos Prático: Envolvem a realização de pesquisas e actividades em grupo, aplicando os conhecimentos adquiridos em sala de aulas.

CONTEÚDO ESSENCIAL

SISTEMA DE CONHECIMENTOS

– UNIDADE DIDÁCTICA I: INTRODUÇÃO A SOCIOLOGIA

- ❖ Objecto do estudo da sociologia
- ❖ Origem e o desenvolvimento da sociologia
- ❖ A divisão da sociologia
- ❖ A sociologia e ciências afins
- ❖ Teorias e métodos de investigação em sociologia

– UNIDADE DIDÁCTICA II: SOCIEDADE E CULTURA

- ❖ Homem como ser social
- ❖ A origem social e Cultural
- ❖ Relação Homem Sociedade
- ❖ A Cultura e Civilização
- ❖ Comunidade e Sociedade

– UNIDADE DIDÁCTICA III: ACÇÃO SOCIAL

- ❖ Status e Papeis Sociais
- ❖ Processos Sociais
- ❖ Contacto, Interação e Comunicação Social
- ❖ Comportamento e Modelos de Comportamento.
- ❖ Atitudes e Valores Sociais

– UNIDADE DIDÁCTICA IV: MUDANÇA SOCIAL

- ❖ Mudança social: Factores, Condições e Agentes
- ❖ Movimentos Sociais e Grupos Sociais
- ❖ Mudança Social e Subdesenvolvimento

ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)

Para o desenvolvimento da unidade curricular começa-se com participação activa dos alunos sobre dialogo realacionado com a realiade social, de seguida promove-se debates, estudo de casos, jogos didacticos e rodas de conversas tornam-se feicazes para desenvolver habilidades de análise aos estudantes.

O método pode ser investigativo, o método de trabalho individual e em grupo. As formas de organização do processo de ensino-aprendizagem a utilizar para a realização das actividades, serão as aulas, conferências e os seminários.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação realizar-se-á de forma sistemática de forma oral e escrita, no qual, terão duas (2) provas parcelares e uma (1) prova final.

- ❖ Provas: 40%
- ❖ Avaliação Contínua: 15%
- ❖ Trabalhos Individuais e em Pares: 45%

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

ARON, R. O marxismo de Marx. São Paulo: Arx, 2003.

ARON, R. As etapas do pensamento sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 1982.

BERGER, P. Perspectivas sociológicas. Petrópolis: Vozes, 1982.

COHN, G. (org.) Para ler os clássicos. Rio Janeiro: Azougue, 2005. DURKHEIM, E. Grandes cientistas sociais. São Paulo: Ática, 1995.

CHAUÍ, M. O que é dialética? Coleção Primeiros Passos. São Paulo: Brasiliense, 1989.

DIAS, R. A perspectiva sociológica. In: Introdução à sociologia. São Paulo: Pearson, 2005.

TURNER, J. Introdução. In: Sociologia: conceitos e aplicações. São Paulo: Makron Books, 2003.
 MARX, K; ENGELS, F. Coleção Grandes cientistas sociais. São Paulo: Ática, 1994.
 MILLS, Charles Wright. A imaginação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1972.
 MARTINS, José de Souza. Uma sociologia da vida cotidiana – ensaios na perspectiva de Florestan Fernandes, de Wright Mills e de Henri Lefebvre. São Paulo: Editora Contexto, 2014.
 MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. Tradução. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis. Carvalho. – 2. ed. – São Paulo, 2000.
 MARTINS, C. B. O que é sociologia? Coleção Primeiros Passos. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1988.
 NAVES, M. B. Marx: ciência e revolução. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2000.
 WEBER, M. Coleção Grandes cientistas sociais. São Paulo: Ática, 1998
 GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed Ed. S.A., 2005.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO					2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito			Horas Totais
André Ndoqui Junior		3			45
T	TP	P	TA	OT	A
15	17	0	5	3	5

INTRODUÇÃO

A unidade curricular de Sociologia da Educação, fundamenta-se na análise da educação como um fenômeno social, investigando suas relações com a sociedade e seus processos, o seu foco passa em fornecer ferramentas que permitam compreender a complexidade da educação na educação contemporâneo, explorando as interações entre escola, indivíduo e a sociedade.

A sociologia da Educação inclina-se na abordagem da educação como fenômeno social que influencia e é influenciado pela sociedade, analisando suas dimensões sociais, culturais e políticas. A disciplina investiga as desigualdades sociais e a relação entre educação e oportunidades, buscando compreender como a escola pode reproduzir ou mitigar essas desigualdades. Os processos microsociais e macrosociais que ocorrem na escola, como socialização, controle social e relações entre professores, alunos e a comunidade escolar são elementos fundamentais do estudo da sociologia da educação.

OBJECTIVO GERAL

Analisar a relação entre a educação e a sociedade, investigando como os processos sociais influenciam a educação e como a educação, por sua vez influencia a sociedade. Compreender como a educação contribui para a reprodução ou transformação das estruturas sociais, bem como o estudo de temas como a socialização, a formação de identidades, as desigualdades educacionais e os efeitos das políticas educacionais.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Compreender o impacto da educação na organização social, cultura e na economia
- 2- Investigar como a educação pode mitigar as desigualdades sociais e culturais de geração em geração.
- 3- Examinar o papel da escola na reprodução ou transformação das estruturas sociais
- 4- Investigar a relação entre escola, professores, alunos e comunidade
- 5- Avaliar a escola na formação de cidadãos críticos e activos na sociedade.

HABILIDADES E VALORES

- As habilidades cruciais passam pela compreensão da relação entre sociedade e o processo educacional, análise crítica, pensamento reflexivo, a capacidade interpretação de contextos sociais.
- Quanto a valores a sociologia da educação promove a valorização da diversidade, a ética, justiça social, a igualdade e o respeito.

COMPETÊNCIAS

- Análise das políticas educacionais
- Reflexão sobre o papel da escola na sociedade
- Compreensão das dinâmicas sociais na escola
- Desenvolvimento sobre os projectos educativos
-

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será desenvolvida metodologias activas, sendo que:

- Observação participante e discussões em grupo.
- Conferências sobre o papel da educação.

- Utilização dos recursos audiovisuais. - Produção de textos e relatórios.
CONTEÚDO ESSENCIAL
SISTEMA DE CONHECIMENTOS – UNIDADE DIDÁCTICA I: ANÁLISE À SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO ❖ A evolução da Sociologia da Educação ❖ A sociologia da educação de Emile Durkheim ❖ A tradição weberiana ❖ A tradição Marxista ❖ A visão de Bourdieu sobre a sociologia da educação – UNIDADE DIDÁCTICA II: EDUCAÇÃO E SOCIEDADE ❖ Educação como processo social ❖ A função social da educação ❖ Educação e sociologia ❖ A educação e mudança social ❖ A educação e estratificação social – UNIDADE DIDÁCTICA III: A EDUCAÇÃO E O DESENVOLVIMENTO ❖ A educação e o desenvolvimento sócio-económico ❖ A educação e a mobilidade social ❖ O planeamento da educação ❖ O currículo e a cultura escolar ❖ O sucesso escolar – UNIDADE DIDÁCTICA IV: A SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES ❖ A profissão de professor ❖ A imagem do professor ❖ Individualismo pedagógico ❖ Inovação e formação de professores
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)
Para o desenvolvimento da unidade curricular a estratégia passa em estudos de caso, promover debates e seminários é fundamental, a criação de situações que permitam os alunos vivenciarem papeis sociais, utilização de recursos tecnológicos. Apresentar problemas sociais e desafios educativos para que os alunos busquem soluções e compreendam a complexidade da realidade social.
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
A avaliação realizar-se-á de forma sistemática de forma oral e escrita, no qual, terão duas (2) provas parcelares e uma (1) prova final. ❖ Provas: 40% ❖ Avaliação Contínua: 15% ❖ Trabalhos Individuais e em Pares: 45%
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL
ALMEIDA, Ana Maria F.; MARTINS, Heloísa Helena T. de Souza. Sociologia da Educação. Tempo Social: revista de Sociologia da USP. BERGER, Peter Berger. Perspectivas Sociológicas. Petrópolis: Vozes, 1977. BROOKOVER, Wilbur B. “Áreas da Sociologia da Educação”. In: PEREIRA, Luiz e FORACCHI, Marialice M. Educação e Sociedade: leituras de sociologia da educação. 12 ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985, p. 19-21. CRAHAY, M. Poderá a escola ser justa e eficaz? Da igualdade de oportunidades à igualdade de conhecimentos. Tradução Vasco Farinha. Lisboa: Instituto Piaget, 2002. CRAHAY, M.; BAYE, A. Exist Durkheim, E. (2009). Educação e Sociologia. Lisboa: Edições 70. Democratização do Ensino, Desigualdades Sociais e Trajectórias Escolares. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. Weber, M. (1971). GOMES, J. B. Ação afirmativa e princípio constitucional da igualdade. Renovar. Rio de Janeiro, 2001. GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed Ed. S.A., 2005. Marx, K. (1978). Crítica da Educação e do Ensino. Lisboa: Moraes.

NAVES, M. B. Marx: ciência e revolução. Campinas/SP: Editora da Unicamp, 2000.
 RAWLS, J. La justice comme équité: une réformulation de Théorie de la justice. La Découverte/Poche, Paris, 2008.
 Teoria Social e Educação: Uma Crítica das Teorias da Reprodução Social e Cultural. Porto: Edições Afrontamento.
 Ortega, F. (1999).
 WEBER, M. (1971). Ensaios de Sociologia. Rio de Janeiro: Zahar.
 WEBER, M. Coleção Grandes cientistas sociais. São Paulo: Ática, 1998

PROGRAMA DA UNIDADE CURRICULAR DE LINGÜÍSTICA BANTU

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
LINGÜÍSTICA BANTU					2º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Avelino Feliciano Conde & João Maria Futi			3		45
T	TP	P	TA	OT	A
15	17	0	10	3	5

INTRODUÇÃO

A Formação Inicial de Professores é a formação legalmente considerada necessária para obter a qualificação e habilitação para o exercício da profissão de professor, normalmente, considerada a primeira fase do processo contínuo de formação docente de que as seguintes são a indução e o desenvolvimento profissional contínuo. Assim sendo, no Plano de Trabalho da UC de Linguística Bantu (LB), apresentam-se as principais categorias que o estruturam, com indicações das competências a serem desenvolvidas no decurso da mesma, bem como dos conteúdos, metodologias de ensino e de avaliação propostos para a sua realização.

Compete à Unidade Curricular (UC) de Linguística Bantu assegurar o desenvolvimento integrado das competências linguístico-comunicativas aos estudantes do curso de Licenciatura em Ensinos de Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Pretendemos, através dos conteúdos deste material, apresentar de forma crítico-reflexiva algumas Unidades de Ensino, processos para a sua operacionalização e implementação de conteúdos que, ao nosso ver, vão enriquecer o programa e contribuir para a melhoria da qualidade de ensino das línguas Bantu.

Por conseguinte, o programa obedece a seguinte organização: UC, duração, período, objectivos de aprendizagem, conteúdos programáticos, metodologias de ensino, recursos, metodologias de avaliação e bibliografia principal.

OBJECTIVO GERAL

- Analisar processo evolutivo das línguas africanas bantu, sua contextualização e sistematização científica para o desenvolvimento na comunicação oral e, sobretudo, escrita.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

1. Conhecer os principais referenciais teóricos e as diferentes famílias das línguas africanas sobretudo as de origem Bantu;
2. Conhecer a origem de termo bantu e os precursores do estudo das línguas Bantu;
3. Conhecer espaço geográfico das línguas Bantu;
4. Dominar a estrutura morfológica dos nomes;
5. Conhecer de forma geral e específica o sistema nominal das línguas Bantu;
6. Descrever de forma fundamentada a situação linguística de Cabinda;
7. Apresentar fundamentos sustentáveis sobre a Linguística Bantu e as línguas africanas de origem Bantu particularmente as faladas em Cabinda, com base nas suas etnias;
8. Distinguir o sistema gráfico convencional das línguas Bantu particularmente de Cabinda do português, língua de origem europeia, não Bantu;
9. Descrever o sistema nominal das línguas Bantu sobretudo as faladas em Cabinda;
10. Determinar o agente nominal a partir do sistema verbal das línguas Bantu;
11. Reflectir sobre a normalização gráfica das línguas Bantu faladas em Cabinda;
12. Produzir escritos de acordo com a proposta de escrita analisada e discutida nas sessões formativas;
13. Comentar e corrigir textos com base nas regras gerais e específicas aprendidas das línguas Bantu.

HABILIDADES

- Conduzir o processo docente educativo sobre o panorama do surgimento das línguas africanas bantu e o processo de seu desenvolvimento sistemático e científico.
- Caracterizar a situação linguística de Angola tendo em conta os diferentes grupos etnolinguísticos existentes no país.
- Caracterizar a situação linguística de Cabinda e o processo de sistematização científica das línguas bantu do território.

COMPETÊNCIAS

- Ser capaz de fundamentar criticamente sobre as grandes famílias das línguas africanas bantu e as suas respectivas subfamílias.
- Ser capaz de caracterizar o sistema ortográfico do ibinda e a classificação de nomes a partir dos seus prefixos nominais.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão de natureza teórico-prática, com recurso à exposição pelo docente relativo aos conteúdos programáticos. Efectuar-se-á análise de situações práticas de produção de fala; reflexões e discussões sobre a prática da transcrição fonética

de palavras; realização de actividades em grupo ou individual e Orientação de bibliografia a consultar.
Os materiais de apoio à UC serão disponibilizados a partir das plataformas digitais, excepto em casos específicos.

SISTEMA DE CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Tema 1: Bases históricas do estudo das línguas Bantu

- 1.1. A linguística e o estudo das línguas Bantu
- 1.2. As línguas Bantu em África
- 1.3. Classificação genética e tipológica das línguas Bantu
- 1.4. Os grupos etnolinguísticos de Angola

Tema 2: Contextualização das línguas bantu faladas em Cabinda

- 2.1. Situação linguística de Cabinda;
- 2.2. Fyote vs Ibinda
- 2.3. Sistema fonológico de fyote vs ibinda
- 2.4. Ortografia e outras convenções

Tema 3: Morfologia do nome

- 3.1. Estrutura do nome
- 3.2. As classes e os prefixos nominais das línguas Bantu de Cabinda;
- 3.3. Flexão dos nomes
- 3.4. O agente nas línguas Bantu de Cabinda;
- 3.5. A extensão semântica nas línguas Bantu de Cabinda;
- 3.6. Outros aspectos funcionais das línguas Bantu de Cabinda.

RECURSOS DIDÁCTICOS

Para o alcance dos objectivos desta Unidade Curricular prevê-se a utilização dos textos da bibliografia recomendada e outros, tais como: texto de apoio, quadro, projector, computador entre outros...

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será feita em conformidade com o regulamento da instituição sendo:

- Duas provas parcelares e um exame

Quanto à média das avaliações contínuas (MAC), obedecerá aos seguintes critérios:

- Presença assídua e participação activa nas sessões através da realização de trabalhos de aplicação com apresentações individuais ou em grupos.
- Participação sistemática dos estudantes nas diferentes actividades realizadas em sala de aula, a apresentação de trabalhos autónomos orientados pelo docente de forma individual ou grupal.

BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

Chicuna, A. M. (2015). *Portuguesismos nas línguas bantu para um dicionário português kiyombe* (2nd ed.). Edições Colibri.
Futi, J. M. (2012). *Essai de morphologie lexicale du cisuundi du Cabinda (Angola)*. L'Harmattan.
José, F. (2019). *Zinongo - provérbios de Cabinda* (1st ed.). Imprimarte.
Ndombele, E. D. T. (2014). Políticas linguísticas em Angola: uma reflexão sobre a identidade sociolinguística nacional [Tese de doutoramento, Universidade San Lorenzo].
Ngunga, A. (2004). *Introdução à linguística bantu*. Imprensa Universitária Fundação Universitária.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL

Mbatchi, J. (2013). Caminhos da gramática Ibinda. <https://ia801306.us.archive.org>
Ngunga, A. (2004). *Introdução à linguística bantu*. Imprensa Universitária Fundação Universitária.
Pelt, P. V. (2007). *Gramática suahili* (4th ed.). Mundo Negro.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE FONÉTICA E FONOLOGIA I IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
FONÉTICA E FONOLOGIA I					2º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Celina Dembe			5		75
T	TP	P	TA	OT	A
24	30	0	10	6	5
INTRODUÇÃO					

Fonética e Fonologia I é um curso anual de 4 créditos, destinado a iniciantes no estudo da Fonética e Fonologia geral de uma língua. É um curso de língua para estudantes do segundo ano de licenciatura em Ensino de Língua Inglesa, mas estudantes em níveis similares em linguística também podem achar o curso adequado para as suas necessidades.

Esta unidade curricular aborda conhecimentos sobre conceitos, natureza da linguagem, produção e descrição de fonemas, bem como a organização e o funcionamento da estrutura sonora da Língua Inglesa. Proporciona conhecimentos básicos de fonética e fonologia que contribuem para o estudo da organização específica das estruturas sonoras da Língua Inglesa em termos segmentais e suprasegmentais. A identificação, a caracterização e a análise dos processos fonológicos desta língua induzem à aquisição de um conjunto de saberes complexos, nos quais a fonética, a fonologia e até a própria morfologia interagem de modo dinâmico.

OBJECTIVO GERAL

- **Formar profissionais competentes** no domínio da língua e linguística Inglesa, capazes identificar e classificar os sons da fala, entendendo como eles são produzidos e como se combinam para formar palavras e frases.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Introduzir os conceitos fundamentais da fonética e fonologia.
- Familiarizar os estudantes com o AFI (Alfabeto fonético Internacional), uma ferramenta crucial para a representação de sons da fala, permitindo a transcrição e leitura de qualquer som em Inglês.
- Desenvolver a capacidade de reconhecer e produzir os sons correctamente, melhorando a pronúncia e a comunicação eficaz em Inglês.

CONTEÚDO ESSENCIAL

Unit I – Language: Nature, Origins and Mediums

- Language: Meaning and Origin.
- Language: Its Mediums.
- Major Components: Sounds and Letters.
- Major Components: Speech and Writing.

Unit II –Phonetics and Phonology

- Defining Phonetics and Phonology.
- Interface between Phonetics and Phonology.
- Phonetics and its Branches.
- Relationship of the Branches.

Unit III– Speech Sounds/Production Processes

- The Nature of Speech Sounds.
- Speech Production Process.
- Respiratory and Phonatory Stages.
- Articulatory Stages.

Unit IV – The Basic Sounds of English

- Description of the Consonant Sounds.
- Description of the Vowel Sounds.

Unit V – Phonology

- Sound Patterning in English: Consonants
- Sound Patterning in English: Vowels.
- The Phoneme and Allophone.
- Phonological processes.

Minimal pair.

ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)

O programa de Introdução aos Fónetica e Fonologia deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa.

A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional.

Quanto a metodologia, diversificar-se-ão a :

- Aulas teóricas e práticas para a exposição e aplicação de conceitos;
- Exercícios que estimulem a percepção e manipulação dos sons da fala;
- Exercícios práticos de articulação de sons utilizando recursos como multimédia;
- Actividades que abordem a diferenciação entre fonemas e letras, identificação de sons em palavras, e a compreensão da organização dos sons da língua.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de:

- Identificar e classificar os sons da língua Inglesa, incluindo vogais e consoantes, utilizando símbolos fonéticos.
- Compreender como os sons são produzidos pelo aparelho fonador, incluindo articulação e padrões de respiração.
- Diferenciar entre fonemas, alofones e pares mínimos.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.

Bibliografía Básica:

- CHOMSKY, N. *On Nature and Language*. Cambridge University Press, 2002.
- DANIEL, I. O. *Introductory Phonetics and Phonology of English*. Ibadan: Safmos Publishers, 2005.
- FROMKIN, V., Rodman, R., & Hyams, N. M. *An introduction to language*. Boston, MA: Wadsworth, Cengage Learning, 2014.
- ROACH, P. *English Phonetics and Phonology: A Practical Course*. Cambridge University Press, 2022.

Bibliografía Complementar:

- BROWN, K. *The Cambridge Dictionary of Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- Crystal, D. *Dictionary of Linguistics and Phonetics* (6th Edition). Oxford: Blackwell Publishing, 2022.
- YULE, G. *The Study of Language*. United Kingdom: Cambridge University Press, 2002.

Ashby, P., & Maidment, J. (2021).

Introducing Phonetic Science (2nd ed.). Cambridge University Press.

→ A clear introduction to articulatory and acoustic phonetics, updated for recent developments.

Odden, D. (2020).

Introducing Phonology (2nd ed.). Cambridge University Press.

→ A widely used introductory text offering accessible explanations of phonological theory.

Reetz, H., & Jongman, A. (2020).

Phonetics: Transcription, Production, Acoustics, and Perception (2nd ed.). Wiley-Blackwell.

→ Comprehensive overview integrating theoretical and experimental phonetics.

Ladefoged, P., & Johnson, K. (2017).

A Course in Phonetics (7th ed.). Cengage Learning.

→ Classic foundational text, revised to reflect current approaches and tools.

Clements, G. N., & Ridouane, R. (2020).

The Cambridge Handbook of Phonology and Phonetics. Cambridge University Press.

→ A collection of recent theoretical and empirical advances across languages and phonological systems.

KEY JOURNAL ARTICLES

Davidson, L. (2019).

Phonetic and phonological factors in the second language acquisition of consonant clusters. Second Language Research, 35(2), 207–233.

→ Examines L2 phonotactics and the role of native language transfer.

Zsiga, E. C. (2017).

The role of phonetics in phonology. Annual Review of Linguistics, 3, 293–312.

→ Explores the phonetics–phonology interface and experimental evidence.

Shaw, J. A., Gafos, A. I., Hoole, P., & Zeroual, C. (2016).

Dynamic articulatory constraints in Moroccan Arabic consonant clusters. Phonology, 33(1), 123–151.

→ Groundbreaking use of articulatory phonology and gestural coordination.

Keyser, S. J., & Stevens, K. N. (2015).

Enhancement revisited. Language, 91(3), 591–617.

→ An update to enhancement theory, exploring distinctive features in perception and production.

D’Imperio, M., Gili Fivela, B., & Niebuhr, O. (2017).

Intonation and speech melody in laboratory phonology. Laboratory Phonology: Journal of the Association for Laboratory Phonology, 8(1), 1–14.

→ A synthesis of current work on prosody and intonation.

EMERGING TOPICS IN PHONETICS AND PHONOLOGY

Phonology-Neuroscience Interface

- Use of fMRI and EEG to study how phonological categories are processed in the brain.
 - Schomers, M. R., & Pulvermüller, F. (2016). *Is the sensorimotor cortex relevant for speech perception and understanding? Cortex*, 75, 27–39.

Phonological Typology and Universals

- Increased research into underrepresented and endangered languages.
 - Maddieson, I. (2020). *Phonological inventories and cross-linguistic patterns*. In *The World Atlas of Language Structures Online*.

Technological Tools

- Use of **Praat**, **ELAN**, **Articulate Instruments**, and **Python** for acoustic and articulatory analysis.
- Speech recognition research and machine learning models simulating phonological learning.

Sociophonetics

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE MORFOLOGIA E SINTAXE I

IDENTIFICAÇÃO					
Unidade Curricular					ANO
MORFOLOGIA E SINTAXE I					2º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Isidoro Lubota			5		75
T	TP	P	TA	OT	A
24	30	0	10	6	5
INTRODUÇÃO					
A fundamentação da unidade curricular de Morfologia e Sintaxe I serve para justificar a importância do estudo dessa área da Linguística dentro de um curso, especialmente em curso de letras, Linguística, Pedagógica ou Educação. A unidade curricular de Morfologia e Sintaxe visa proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada da estrutura interna das palavras e da organização das frases nas línguas naturais, com especial enfoque na língua Inglesa. A Morfologia estuda a formação, a estrutura e a classificação das palavras, enquanto a Sintaxe analisa as regras que regem a combinação dessas palavras para formar enunciados gramaticais. O domínio desses conhecimentos é fundamental para o desenvolvimento de competências linguísticas, essenciais a leitura, escrita, análise textual, produção oral e ensino da língua. Além disso, contribui para a formação crítica do estudante, capacitando-o a reconhecer padrões linguísticos e refletir sobre as variações e normas da língua em contextos diversos. A inclusão desta unidade curricular justifica-se também pela sua relevância na formação de professores, tradutores, revisores e outros profissionais que atuam com a linguagem, assegurando uma base sólida para o uso adequado e consciente da língua.					
OBJECTIVO GERAL					
O objectivo geral da Morfologia e Sintaxe é compreender a estrutura e o funcionamento da língua, analisando como as palavras são formadas(morfologia) e como elas se organizam em frases e orações(sintaxe), para interpretar, produzir e ensinar textos com clareza, correção e coerência.					
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS					
Morfologia: - Estudar a formação, estrutura e classificação das palavras - Compreender como radicais, affixos, desinências e outros elementos que formam palavras. - Identificar a função das classes gramaticais (substantivos, verbos, adjetivos, etc.)					
CONTEÚDO ESSENCIAL					

COURSE CONTENT

Part I: Morphology

A) Word structure

Unit I – Fundamentals of Morphology Studies

- Definition and scope of morphology.
- The role of morphology in language.
-

Unit II – Basic concepts of morpheme

Types of morphemes

- Free vs bound morphemes
- Derivational vs inflectional morphemes.
- Roots, stem and affix.

B) Word formation

Unit III – Processes

- Affixation (prefixes, suffixes, infixes, circumfixes).
- Compounding
- Reduplication
- Conversion (zero derivation)
- Clipping, blending, acronym, back-formation, onomatopoeia.
- Borrowing and coinage.

Unit IV – Productivity

- . Definition of productivity.
- . Naming new, potential words, actual words, onomasiology.
- . Measuring productivity.
- . Productivity and creativity.

Unit V – Lexical morphology

- Lexical morphology and morphology model.
- Lexical strata. Derivational morphology and inflectional morphology in lexical.
- Stratum ordering reflecting morpheme sequencing.
- Stratum ordering and conversion.
- Prosodic morphology.

ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)

Didactic strategies for Morphology

1 – Word formation

- . Teaching roots, prefixes, and suffixes.
- . Using morpheme analysis activities (e.g. break down unbelievable: un- believe –able)

2 – Word sorting and classification

- . Categorize words by morpheme type (derivational vs inflectional)
- . Group words by class changes (e.g. happy to happiness)

3 - Interaction

Morphological Trees

- . Use tree diagrams to show morphemic structure.

Allow students to create and compare their own trees.

4 – Affix, matching games

- . Use cards or online tools to match affixes with base forms.

5 – Contextual practice

Integrate morphological concepts in reading and writing tasks

- . Encourage creation of new words using known morphemes.

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

By the end of the course, students should be able to:

- Identify and analyze word structures and the components.
- Understand the rules of word formation (morphological processes).
- Analyze sentence structures using syntactic trees.
- Differentiate between morphological and syntactic levels of analysis.

Modalidade de avaliação

Assessment must be dynamic, up-to-date, contextualize, and innovative. Students will be assessed through a combination of written tests, practical exercises, syntactic tree diagram construction, individual assignment, and a

final exam. They must follow the institution's regulations (attendance and punctuality, active participation in debates and discussions, production and presentation of assignments, exercises and analysis of educational phenomena).

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- . LIEBER, ROCHELL. *Introduction to Morphology*. 2nd ed. Cambridge University Press, 2021.
- . HASPELMATH, MARTIN & SIMS, ANDREA D. *Understanding Morphology*. Routledge. , 3rd ed., 2022.
- . BOOIJ, GEERT. *The Morphology of Dutch*. Oxford University Press. , 2nd ed., 2019.
- . ARONOFF, MARK & FUEDEMAN, KIRSTEN. *What is Morphology*. Wiley-Blackwell. , 3rd ed. , 2023.
- . CARNIE, ANDREW. *Syntax: A Generative Introduction*. Wiley- Blackwell. , 4th ed., 2021.
- . SPORTICH, DOMINIQUE; KOOPMAN, HILDA; STABLER, EDWARD.. *An Introduction to Syntactic Analysis and Theory*. Wiley-blackwell. , 2nd ed., 2019.
- . TALLERMAN, MAGGIE. *Understanding Syntax*. Routledge. , 5th ed., 2019.

Bibliografia Básica:

- . ARONOFF, M. & FUEDEMAN, K. *What is Morphology*. Wiley-Blackwell., 2nd ed., 2011.
- . KATAMBA, F. *Morphology*. Macmillan., 1993.
- . BOOIJ, G. *The Grammar of words: An Introduction to Linguistic Morphology*. Oxford University Press., 2nd ed., 2007.

- CARNIE, A. *Syntax: A Generative Introduction*., 3rd ed., 2013.
- RADFORD, A. *English Syntax: An Introduction*. Cambridge University Press., 2004.
- HUDDLESTON, R. & PULLUM, G.K. *A student's Introduction to English Grammar*. Cambridge University Press. 2005.
- TALLERMAN, M. *Understanding Syntax*., 4th ed., 2015.

Bibliografia Complementar:

- RADFORD, ANDREW. *Syntactic Theory & the Structure of English: A Minimalist Approach*. Cambridge University Press., 1997.
- .SPORTICH, DOMINIQUE, HILDA KOOPMAN & EDWARD STABLER. *An Introduction to Syntax Analysis & Theory*. Wiley-Blackwell., 2013.
- CARNIE, ANDREW. *Modern Syntax: A coursebook*. Cambridge University Press., 2011.
- VAN GELDEREN, ELLY. *An Introduction to Syntax*. John Benjamins., 2010.
- HAEGEMAN, LILIANE. *Introduction to Government and Binding Theory*. Wiley-blackwell., 2nd ed., 1994.
- BOOIJ, G. *The Grammar of Words. An Introduction to Linguistic Morphology*. Oxford University Press., 2012.
- MATTHEWS, P. H. *Morphology*. Cambridge University Press., 1991.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE MORFOLOGIA E SINTAXE II

IDENTIFICAÇÃO						
Unidade Curricular					ANO	
MORFOLOGIA E SINTAXE II					2º	
Docente da Unidade Curricular				Unidades de Crédito		Horas Totais
Isidoro Lubota				5		75
T	TP	P	TA	OT	A	
24	30	0	10	6	5	

INTRODUÇÃO

A fundamentação da unidade curricular de Morfologia e Sintaxe II serve para justificar a importância do estudo dessas áreas da Linguística dentro de um curso, especialmente em curso de letras, Linguística, Pedagógica ou Educação.

A unidade curricular de Morfologia e Sintaxe visa proporcionar aos estudantes uma compreensão aprofundada da estrutura interna das palavras e da organização das frases nas línguas naturais, com especial enfoque na língua Inglesa. A Morfologia estuda a formação, a estrutura e a classificação das palavras, enquanto a Sintaxe analisa as regras que regem a combinação dessas palavras para formar enunciados gramaticais.

O domínio desses conhecimentos é fundamental para o desenvolvimento de competências linguísticas, essenciais a leitura, escrita, análise textual, produção oral e ensino da língua.

Além disso, contribui para a formação crítica do estudante, capacitando-o a reconhecer padrões linguísticos e refletir sobre as variações e normas da língua em contextos diversos.

A inclusão desta unidade curricular justifica-se também pela sua relevância na formação de professores,

tradutores, revisores e outros profissionais que atuam com a linguagem, assegurando uma base sólida para o uso adequado e consciente da língua.
OBJECTIVO GERAL
O objectivo geral da Morfologia e Sintaxe é compreender a estrutura e o funcionamento da língua, analisando como as palavras são formadas(morfologia) e como elas se organizam em frases e orações(sintaxe), para interpretar, produzir e ensinar textos com clareza, correção e coerência.
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
Sintaxe: - Analisar a organização das palavras em frases e orações. - Compreender as funções sintacticas (sujeito, predicado, objecto, etc.) - Estudar a relação entre os elementos da oração e o sentido que produzem juntos.
CONTEÚDO ESSENCIAL
COURSE CONTENT - Part II – Syntax (study of sentence structure) Unit VI – Introduction to syntax - Definition and goals of syntax - Grammaticality and acceptability - Constituents and phrases. Unit VII – Sentences types and structure - Declarative, interrogative, imperative, and exclamative sentences. Unit VIII – Syntactic functions and relations. - Subject, predicate, object, complement, adjunct. - Agreement (subject – verb)
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)
Didactic strategies for Syntax 1 – Sentence diagramming (tree diagrams) - Teach phrase structure rules using tree-building exercises. - Compare simple and complex sentence trees. 2 – Sentence transformation - Convert actives to passives, questions to statements, or negatives to affirmatives. - Reinforce syntactic rules through practice. 3 – Error correction activities. - Use sentences with syntactic errors for students to identify and correct. - Focus on subject-verb agreement, word order, etc. 4 – Syntax games and puzzles. - Create fun challenges like jumbled sentences reconstruction or syntax bingo. 5 – Peer teaching - Assign students roles to explain parts of syntax (like NP, VP, CP). - Encourage small-group discussion and presentations. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER By the end of the course, students should be able to: - Identify and analyze word structures and the components. - Understand the rules of word formation (morphological processes). - Analyze sentence structures using syntactic trees. - Differentiate between morphological and syntactic levels of analysis.
Modalidade de avaliação
Assessment must be dynamic, up-to-date, contextualize, and innovative. Students will be assessed through a combination of written tests, practical exercises, syntactic tree diagram construction, individual assignment, and a final exam. They must follow the institution's regulations (attendance and punctuality, active participation in debates and discussions, production and presentation of assignments, exercises and analysis of educational phenomena).
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- . LIEBER, ROCHELL. *Introduction to Morphology*. 2nd ed. Cambridge University Press, 2021.
- . HASPELMATH, MARTIN & SIMS, ANDREA D. *Understanding Morphology*. Routledge. , 3rd ed., 2022.
- . BOOIJ, GEERT. *The Morphology of Dutch*. Oxford University Press. , 2nd ed., 2019.
- . ARONOFF, MARK & FUEDEMAN, KIRSTEN. *What is Morphology*. Wiley-Blackwell. , 3rd ed. , 2023.
- . CARNIE, ANDREW. *Syntax: A Generative Introduction*. Wiley- Blackwell. , 4th ed., 2021.
- . SPORTICH, DOMINIQUE; KOOPMAN, HILDA; STABLER, EDWARD.. *An Introduction to Syntactic Analysis and Theory*. Wiley-blackwell. , 2nd ed., 2019.
- . TALLERMAN, MAGGIE. *Understanding Syntax*. Routledge. , 5th ed., 2019.

Bibliografia Básica:

- . ARONOFF, M. & FUEDEMAN, K. *What is Morphology*. Wiley-Blackwell., 2nd ed., 2011.
- . KATAMBA, F. *Morphology*. Macmillan., 1993.
- . BOOIJ, G. *The Grammar of words: An Introduction to Linguistic Morphology*. Oxford University Press., 2nd ed., 2007.
- CARNIE, A. *Syntax: A Generative Introduction*., 3rd ed., 2013.
 - RADFORD, A. *English Syntax: An Introduction*. Cambridge University Press., 2004.
 - HUDDLESTON, R. & PULLUM, G.K. *A student's Introduction to English Grammar*. Cambridge University Press. 2005.
 - TALLERMAN, M. *Understanding Syntax*., 4th ed., 2015.

Bibliografia Complementar:

- RADFORD, ANDREW. *Syntactic Theory & the Structure of English: A Minimalist Approach*. Cambridge University Press., 1997.
- .SPORTICH, DOMINIQUE, HILDA KOOPMAN & EDWARD STABLER. *An Introduction to Syntax Analysis & Theory*. Wiley-Blackwell., 2013.
- CARNIE, ANDREW. *Modern Syntax: A coursebook*. Cambridge University Press., 2011.
- VAN GELDEREN, ELLY. *An Introduction to Syntax*. John Benjamins., 2010.
- HAEGEMAN, LILIANE. *Introduction to Government and Binding Theory*. Wiley-blackwell., 2nd ed., 1994.
- BOOIJ, G. *The Grammar of Words. An Introduction to Linguistic Morphology*. Oxford University Press., 2012.
- MATTHEWS, P. H. *Morphology*. Cambridge University Press., 1991.
- RADFORD, A. *Analyzing English Sentences: A Minimalist Approach*. Cambridge University Press., 2010.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE FONÉTICA E FONOLOGIA II

IDENTIFICAÇÃO					
Unidade Curricular					ANO
FONÉTICA E FONOLOGIA II					2º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Celina Dembe			5		75
T	TP	P	TA	OT	A
24	30	0	10	6	5
INTRODUÇÃO					
Fonética e Fonoologia II é um curso anual de 4 créditos, destinado a iniciantes no estudo da Fonética e Fonoologia geral de uma língua particular. É um curso de língua para estudantes de terceiro ano de licenciatura em Ensino de Língua Inglesa, mas estudantes em níveis similares em linguística também podem achar o curso adequado para as suas necessidades. Esta unidade curricular faculta uma abordagem alargada sobre a organização da estrutura interna das palavras, identificação da divisão silábica e acentuação. Para acrescentar, o curso propõe algumas discussões iniciais sobre os aspectos segmentais e suprasegmentais da língua Inglesa, e de que forma a fonética e a fonologia analisa os sons, o ritmo e a entonação, o processo de assimilação, elisão e intrusão de sons durante a comunicação. Antes do estudo dos órgãos responsáveis pela fonação, o curso aborda factores que podem influenciar na pronúncia da língua inglesa, como, por exemplo, os factores de interferência linguística, a motivação, a idade, exposição linguística, o estabelecimento de filtros afectivos e os aspectos sócio-culturais da língua.					
OBJECTIVO GERAL					

• Formar profissionais competentes no domínio da língua e linguística Inglesa, capazes identificar e classificar os sons da fala, entendendo como eles são produzidos e como se combinam para formar palavras e frases.
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
• Proporcionar o conhecimento dos aspectos segmentais e suprasegmentais da linguagem para aprimorar a compreensão da estrutura e funcionamento da fala, bem como aprofundar capacidade de interpretação de produção de mensagem. • Desenvolver a capacidade de reconhecer e produzir os sons correctamente, melhorando a pronúncia e a comunicação eficaz em Inglês. • Descrever os fonema, regras de combinação dos sons envolvidas na comunicação, tais como sílaba e regras de atribuição do acento prosódico.
CONTEÚDO ESSENCIAL
Unit I – Unit I – Segmentals and Suprasegmentals • Segmental/Suprasegmental features: Defference. • Pronunciation. • The main features of Pronunciation. • Syllable: Definition/Structure. Unit II –Accentuation/Stress • Accentuation/Accent: Difference. • General Use of Accentuation/Stress in English. • Words and their Accentual Patterns (word stress). • Accentuation of Words in Connected Speech (sentence stress). Unit II –Tone/Intonation • Variations of pitch in natural languages. • Intonation in English: Key notions and variability. • Purpose of Intonation. • Types of Intonation and their Functions in English. Unit IV – Rhythmic Patterns • Timing and Variation in natural language. • Rhythmic Patterns in English. • Pausation/Linking. • Weak form/Strong form. Unit V – Phonological Processes • Assimilation. • Elision. Intrusion.
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)
O programa de Fónetica e Fonologia deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional. Quanto a metodologia, diversificar-se-ão a : • Aulas teóricas e práticas para a exposição e aplicação de conceitos; • Exercícios que estimulem a percepção e manipulação dos sons da fala; • Exercícios práticos de articulação de sons utilizando recursos como multimédia. • Actividades que abordem a diferenciação entre fonemas e letras, identificação de sons em palavras, e a compreensão da organização dos sons da língua. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de: • Familiarizar-se e utilizar terminologias adequadas a fonética e fonologia. • Reconhecer os aspectos segmentais e suprasegmentais da língua. • Analisar os padrões da variação do tom da fala, que podem indicar interrogativas, declarações, emoções, etc. • Combinar processos fonológicos, tais como intonação ritmo, assimilação e elisão para facilitar a comunicação.
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Bibliografia Básica:

- CHOMSKY, N. *On Nature and Language*. Cambridge University Press, 2002.
- DANIEL, I. O. *Introductory Phonetics and Phonology of English*. Ibadan: Safmos Publishers, 2005.
- FROMKIN, V., Rodman, R., & Hyams, N. M. *An introduction to language*. Boston, MA: Wadsworth, Cengage Learning, 2014.
- ROACH, P. *English Phonetics and Phonology: A Practical Course*. Cambridge University Press, 2022.

Bibliografia Complementar:

- BROWN, K. *The Cambridge Dictionary of Linguistics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2013.
- Crystal, D. *Dictionary of Linguistics and Phonetics* (6th Edition). Oxford: Blackwell Publishing, 2008.
- YULE, G. *The Study of Language*. United Kingdom: Cambridge University Press, 2002.

Ashby, P., & Maidment, J. (2021).

Introducing Phonetic Science (2nd ed.). Cambridge University Press.

→ A clear introduction to articulatory and acoustic phonetics, updated for recent developments.

Odden, D. (2020).

Introducing Phonology (2nd ed.). Cambridge University Press.

→ A widely used introductory text offering accessible explanations of phonological theory.

Reetz, H., & Jongman, A. (2020).

Phonetics: Transcription, Production, Acoustics, and Perception (2nd ed.). Wiley-Blackwell.

→ Comprehensive overview integrating theoretical and experimental phonetics.

Ladefoged, P., & Johnson, K. (2017).

A Course in Phonetics (7th ed.). Cengage Learning.

→ Classic foundational text, revised to reflect current approaches and tools.

Clements, G. N., & Ridouane, R. (2020).

The Cambridge Handbook of Phonology and Phonetics. Cambridge University Press.

→ A collection of recent theoretical and empirical advances across languages and phonological systems.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE TÉCNICAS DE LEITURA I IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
TÉCNICAS DE LEITURA I					2º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito			Horas Totais
JOSÉ PASCOAL TATI: josepaulomingo@gmail.com		5			75
T	TP	P	TA	OT	A
24	32	0	6	5	8

INTRODUÇÃO

Reading Techniques is a theoretical and practical subject designed for second-year students in the English Teaching program. It aims to equip future educators with a comprehensive understanding of the processes and strategies involved in effective reading. This subject recognizes reading as a complex cognitive activity that involves decoding, comprehension, interpretation, and critical thinking.

In this course, students will engage with a variety of texts and will learn how to apply different reading strategies to enhance comprehension and textual analysis. Furthermore, the subject prepares future teachers to foster reading skills in their own learners by modeling effective reading practices and creating a literate classroom environment.

GENERAL OBJECTIVE

- ❖ To develop academic and pedagogical competencies in reading English texts.
- ❖ To explore and apply different reading strategies appropriate for diverse reading purposes.
- ❖ To improve students' critical thinking and interpretation skills through text analysis.
- ❖ To prepare students to teach reading effectively in English language classrooms.

SPECIFIC OBJECTIVES

- ❖ To promote awareness of the role of reading in language acquisition and lifelong learning.
- By the end of the course, students should be able to:

- Distinguish between various reading techniques (e.g., skimming, scanning, intensive, extensive).
- Identify and apply pre-reading, while-reading, and post-reading strategies.
- Analyze and interpret different genres and text types.
- Understand the cognitive and metacognitive processes involved in reading.
- Design reading lessons and activities tailored to learners' levels and needs.
- Encourage critical and independent reading among learners.

1. Reading Comprehension Skills

Ability to understand the main ideas, supporting details, and structure of various text types.

COMPETENCES

Ability to interpret meaning, make inferences, and draw conclusions from written texts.

Ability to identify tone, purpose, and rhetorical strategies used by authors.

2. Strategic Reading Abilities

Mastery of reading techniques such as skimming, scanning, intensive and extensive reading.

Ability to select and apply appropriate strategies based on text type and reading purpose.

Development of metacognitive awareness (monitoring and regulating one's own reading process).

3. Vocabulary Development

Ability to use context clues to infer the meaning of unfamiliar words.

Expansion of academic and discipline-specific vocabulary through exposure to authentic texts.

Effective use of dictionaries and vocabulary-building strategies.

4. Critical Thinking and Text Evaluation

Ability to analyze, compare, and evaluate different types of texts (literary, academic, and informational).

Ability to distinguish facts from opinions and recognize bias or persuasive techniques.

Development of independent and reflective reading habits.

5. Academic and Professional Communication

Ability to express ideas clearly and coherently in oral and written form during reading discussions and assignments.

Ability to summarize, paraphrase, and quote texts correctly using academic conventions.

Use of appropriate academic language and structure in reports, presentations, and lesson plans.

6. Teaching Competence in Reading

Ability to design reading lessons and materials that suit various proficiency levels.

Ability to select appropriate texts for learners' age, level, and interests.

Understanding of how to assess learners' reading skills using suitable tools and criteria.

Use of digital and traditional resources to enhance reading instruction.

7. Collaboration and Reflective Practice

Ability to work effectively in pairs or groups on reading-related tasks and projects.

Ability to give and receive feedback constructively.

Willingness to reflect on one's reading and teaching practices for continuous improvement.

COURSE CONTENTS

UNIT

TOPICS

- | | |
|----|---|
| 1 | The Nature of Reading: Definition, Importance, and Models of Reading |
| 2 | Reading Strategies: Skimming, Scanning, Intensive and Extensive Reading |
| 3 | Cognitive and Metacognitive Reading Strategies |
| 4 | Text Types and Genres: Literary vs. Informational Texts |
| 5 | Reading Comprehension: Main Ideas, Supporting Details, Inference |
| 6 | Vocabulary Building and Contextual Guessing |
| 7 | Reading for Critical Thinking and Evaluation |
| 8 | Teaching Reading in the EFL/ESL Classroom: Methods and Activities |
| 9 | Assessing Reading Skills: Tools and Techniques |
| 10 | Developing Reading Materials and Using Authentic Texts |

CONTENT SEQUENCE

CHAPTER ONE: BASIC NOTIONS ON READING

1.1. The Concept "Reading"

1.2. The Purposes of Reading

1.2.1. Reading for Pleasure

1.2.2. Reading for Information

CHAPTER TWO: READING HABITS

- 2.1. Good Reading Habits
 - 2.1.1. Increasing Recognition Span
 - 2.1.2. Space Reading Exercises
 - 2.1.3. Anticipating Thought Group
 - 2.1.4. The Look up Technique
- 2.2. POOR (BAD) READING HABITS
 - 2.2.1. Head Movement
 - 2.2.2. Pointing
 - 2.2.3. Regression
- 5. Open Questions

PRACTICAL PART: TEXTS DRAWN FROM DIFFERENT BOOKS

TEACHING METHODOLOGIES

- **Interactive Lectures:** To present theoretical concepts and models of reading.
- **Group Discussions & Text Analysis:** To encourage collaborative learning and interpretation of texts.
- **Task-Based Learning:** Using reading tasks that promote real-life application.
- **Workshops:** Designing reading activities and lesson plans.
- **Microteaching Sessions:** Practice in teaching reading to peers.
- **Use of Technology:** Incorporating online reading resources and digital tools to support learning.

DIDACTIC TOOLS/MEANS

1. . Printed and Digital Texts

- Authentic materials: Newspapers, magazines, brochures, blogs, literary excerpts, and academic articles.
- Graded readers: Simplified books for different levels to support extensive reading.
- E-books and PDFs: For easy access and annotated reading.
- Textbooks: Provide structured theory and exercises for strategy development.

Purpose: To expose students to various text types and allow practice of reading strategies (e.g., skimming, scanning, inference).

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE TÉCNICAS DE LEITURA II

IDENTIFICAÇÃO					
Unidade Curricular					ANO
TÉCNICAS DE LEITURA II					2º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
JOSÉ PASCOAL TATI: josepaulomingo@gmail.com			5		75
T	TP	P	TA	OT	A
24	36	0	2	5	10
INTRODUÇÃO					

Reading Techniques is a theoretical and practical subject designed for second-year students in the English Teaching program. It aims to equip future educators with a comprehensive understanding of the processes and strategies involved in effective reading. This subject recognizes reading as a complex cognitive activity that involves decoding, comprehension, interpretation, and critical thinking.

In this course, students will engage with a variety of texts and will learn how to apply different reading strategies to enhance comprehension and textual analysis. Furthermore, the subject prepares future teachers to foster reading skills in their own learners by modeling effective reading practices and creating a literate classroom environment.

GENERAL OBJECTIVE

- ❖ To develop academic and pedagogical competencies in reading English texts.
- ❖ To explore and apply different reading strategies appropriate for diverse reading purposes.
- ❖ To improve students' critical thinking and interpretation skills through text analysis.
- ❖ To prepare students to teach reading effectively in English language classrooms.
- ❖ To promote awareness of the role of reading in language acquisition and lifelong learning.

SPECIFIC OBJECTIVES

- By the end of the course, students should be able to:
- Distinguish between various reading techniques (e.g., skimming, scanning, intensive, extensive).
- Identify and apply pre-reading, while-reading, and post-reading strategies.
- Analyze and interpret different genres and text types.
- Understand the cognitive and metacognitive processes involved in reading.
- Design reading lessons and activities tailored to learners' levels and needs.
- Encourage critical and independent reading among learners.

1. Reading Comprehension Skills

Ability to understand the main ideas, supporting details, and structure of various text types.

COMPETENCES

Ability to interpret meaning, make inferences, and draw conclusions from written texts.

Ability to identify tone, purpose, and rhetorical strategies used by authors.

2. Strategic Reading Abilities

Mastery of reading techniques such as skimming, scanning, intensive and extensive reading.

Ability to select and apply appropriate strategies based on text type and reading purpose.

Development of metacognitive awareness (monitoring and regulating one's own reading process).

3. Vocabulary Development

Ability to use context clues to infer the meaning of unfamiliar words.

Expansion of academic and discipline-specific vocabulary through exposure to authentic texts.

Effective use of dictionaries and vocabulary-building strategies.

4. Critical Thinking and Text Evaluation

Ability to analyze, compare, and evaluate different types of texts (literary, academic, and informational).

Ability to distinguish facts from opinions and recognize bias or persuasive techniques.

Development of independent and reflective reading habits.

5. Academic and Professional Communication

Ability to express ideas clearly and coherently in oral and written form during reading discussions and assignments.

Ability to summarize, paraphrase, and quote texts correctly using academic conventions.

Use of appropriate academic language and structure in reports, presentations, and lesson plans.

6. Teaching Competence in Reading

Ability to design reading lessons and materials that suit various proficiency levels.

Ability to select appropriate texts for learners' age, level, and interests.

Understanding of how to assess learners' reading skills using suitable tools and criteria.

Use of digital and traditional resources to enhance reading instruction.

7. Collaboration and Reflective Practice

Ability to work effectively in pairs or groups on reading-related tasks and projects.

Ability to give and receive feedback constructively.

Willingness to reflect on one's reading and teaching practices for continuous improvement.

COURSE CONTENTS

- 1 The Nature of Reading: Definition, Importance, and Models of Reading
- 2 Reading Strategies: Skimming, Scanning, Intensive and Extensive Reading
- 3 Cognitive and Metacognitive Reading Strategies
- 4 Text Types and Genres: Literary vs. Informational Texts
- 5 Reading Comprehension: Main Ideas, Supporting Details, Inference
- 6 Vocabulary Building and Contextual Guessing
- 7 Reading for Critical Thinking and Evaluation
- 8 Teaching Reading in the EFL/ESL Classroom: Methods and Activities
- 9 Assessing Reading Skills: Tools and Techniques
- 10 Developing Reading Materials and Using Authentic Texts

CONTENT SEQUENCE

CHAPTER ONE: TYPES OF READING

3.1. Skimming

3.2. Scanning

3.3. Intensive Reading

3.4. Extensive Reading

CHAPTER TWO: READING-TESTING TECHNIQUES

- 4.1. Summarization (Summary Writing)
 - 4.1.a. The Abstract
 - 4.1.b. The paraphrase
 - 4.1.c. The Précis
 - 4.2. Alternate Response Format
 - 4.2.1. Correct/Wrong (C/W)
 - 4.2.2. Same /Different (S/D)
 - 4.2.3. True/False (T/F)
 - 4.3. Multiple Choice Test
 - 4.4. Cloze Questions
 - 4.5. Open Questions
- PRACTICAL PART: TEXTS DRAWN FROM DIFFERENT BOOKS

TEACHING METHODOLOGIES

- **Interactive Lectures:** To present theoretical concepts and models of reading.
- **Group Discussions & Text Analysis:** To encourage collaborative learning and interpretation of texts.
- **Task-Based Learning:** Using reading tasks that promote real-life application.
- **Workshops:** Designing reading activities and lesson plans.
- **Microteaching Sessions:** Practice in teaching reading to peers.
- **Use of Technology:** Incorporating online reading resources and digital tools to support learning.

DIDACTIC TOOLS/MEANS

1. . Printed and Digital Texts

- Authentic materials: Newspapers, magazines, brochures, blogs, literary excerpts, and academic articles.
- Graded readers: Simplified books for different levels to support extensive reading.
- E-books and PDFs: For easy access and annotated reading.
- Textbooks: Provide structured theory and exercises for strategy development.

Purpose: To expose students to various text types and allow practice of reading strategies (e.g., skimming, scanning, inference).

2. Visual Aids

- Graphic organizers: Mind maps, Venn diagrams, flowcharts for summarizing and organizing ideas.
- Charts and posters: Key vocabulary, reading steps, or strategy overviews.
- PowerPoint/Slides: For lectures and text analysis visuals.

Purpose: To help visualize reading processes and improve comprehension of abstract concepts.

3. Audio-Visual Materials

- Videos with transcripts: For reading along and developing listening–reading integration.
- Audiobooks: To practice simultaneous listening and reading.
- Documentaries or interviews: Used for content-based reading activities.

Purpose: To enhance engagement and develop reading fluency and comprehension.

4. Digital Tools & Platforms

- Learning Management Systems (e.g., Moodle, Google Classroom): To post reading materials, quizzes, and discussion forums.
- Reading apps and websites (e.g., Newsela, ReadTheory, CommonLit): For personalized and adaptive reading practice.
- Quiz tools (e.g., Kahoot!, Socrative): To assess vocabulary and comprehension interactively.

Purpose: To offer varied, interactive, and student-centered learning experiences.

5. Collaborative Tools

- Google Docs or Padlet: For shared note-taking and peer feedback on text analysis.
- Peer review worksheets: To encourage collaborative comprehension and critical thinking.
- Discussion groups: Both in-class and online (forums or WhatsApp groups) for textual discussion.

Purpose: To promote collaboration and deeper engagement with texts.

6. Teacher-Made Worksheets

- Pre-, while-, and post-reading activities

- Comprehension questions (literal, inferential, and critical)
 - Vocabulary exercises based on texts
 - Lesson planning templates for students to practice teaching reading
- Purpose: To structure reading lessons and target specific learning outcomes.

ASSESSMENT CRITERIA

1. Knowledge of Reading Theory: Demonstrates understanding of key concepts, models of reading, and types of strategies (e.g., skimming, scanning, intensive/extensive reading).
2. Application of Reading Strategies Ability to apply reading strategies to different types of texts and purposes; shows evidence of strategic and critical reading.
3. Text Analysis and Interpretation Depth of comprehension, ability to identify main ideas, inferences, author's purpose, tone, and structure of texts.
4. Teaching Application Ability to design and explain effective reading lessons, materials, and tasks for EFL/ESL learners. It includes clarity, appropriateness, and creativity.
5. Class Participation and Engagement Active involvement in discussions, group work, peer reviews, and other in-class tasks. Shows preparation and initiative.
6. Assignments and Projects Quality of written tasks, presentations, journals, or portfolios. Evaluated based on content, organization, and referencing.
7. Language Proficiency and Academic Writing: Clear use of English; accurate grammar, spelling, and vocabulary; logical flow; academic tone.
8. Use of Sources and Referencing: Correct and consistent use of APA referencing; integration of scholarly sources.

Formative Assessments may include:

- Weekly reading reflections
- In-class group tasks
- Vocabulary and comprehension quizzes
- Peer feedback on lesson plans
- Summative Assessments may include:
- Final written project (e.g., reading lesson plan + justification)
- Critical analysis of a text using reading techniques
- Oral presentation on a reading method
- Teaching demonstration (microteaching)

REFERENCES

- Grabe, W., & Stoller, F. L. (2019). Teaching and researching reading (3rd ed.). Routledge.
- Nuttall, C. (2005). Teaching reading skills in a foreign language (3rd ed.). Macmillan Education.
- Urquhart, S., & Weir, C. (1998). Reading in a second language: Process, product and practice. Longman.
- Day, R. R., & Bamford, J. (2020). Top ten principles for teaching extensive reading. *Reading in a Foreign Language*, 14(2), 136–141.
- Brown, H. D. (2024). Teaching by principles: An interactive approach to language pedagogy (4rd ed.). Pearson Education.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE DIDÁCTICA DE LÍNGUA INGLESA III

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
DIDÁCTICA DE LÍNGUA INGLESA III					3º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
ANTÓNIO BRÁS BIÓBILA			6		90
T	TP	P	TA	OT	A
24	36	0	6	15	9

INTRODUÇÃO

A Didáctica Inglesa III, avança em relação aos fundamentos abordados na Didáctica Inglesa II, aprofundando conhecimentos e práticas especializadas no ensino da língua Inglesa como Língua Estrangeira (ILE). Portanto, um dos seus focos principais é de facto a análise de metodologias contemporânea como Content and Language Integrated Learning (CLIL), Project –Based Learning e o uso das abordagens pois – metodológicas. Entretanto, estas perspectivas, são discutidas á luz de contextos reais de ensino, permitindo que os futuros profissionais

adaptem suas estratégias conforme as necessidades específicas de seus alunos. Além disso, a Didáctica Inglesa III, faz também abordagem sobre o ensino da língua Inglesa para fins específicos (ESP) English for Specific Purpose, como Business English e Academic English.

A Didáctica Inglesa III, ganha complexidade com a exploração de modelos alternativos de avaliação como a avaliação por competência e a auto avaliação. Portanto, os professores em formação são incentivados a criar instrumentos que meçam não apenas a precisão linguística mas também a competência intercultural e a criatividade no uso da língua. Outrossim, a Didáctica Inglesa II investiga e discute-se o ensino de **pronúncia** e aspectos **fonéticos** que infelizmente muitas vezes negligenciado nos cursos de ensino de Inglês como língua estrangeira (ILE).

Para terminar, a Didáctica Inglês III promove uma visão investigativa e inovadora, encorajando os futuros professores a se envolverem em pesquisas - acção e projectos de intervenção pedagógica. Ora, a reflexão sobre questões como globalização da língua Inglesa, variações linguística e decolonialidade no ensino de línguas, prepara os futuros profissionais para actuar em um mundo cada vez mais interconectado e diverso. A Didáctica inglesa III, dada a sua abordagem de conteúdos um pouco mais complexa em relação a Didáctica inglesa II, deve se preocupar em investigar, discutir, e debater sobre as tendências dos testes padronizados como (TOEFL) e não só, a fim de preparar e aprimorar os conhecimentos dos estudantes para esses exames de índole internacional. Assim, finalmente, enquanto a Didáctica Inglesa I e II estabelecem as bases, a Didáctica Inglesa III consolida uma prática docente reflectiva, adaptável e alinhadas com as tendências educativas modernas do séc. xixi.

OBJECTIVO GERAL

Aprofundar as competências didácticas no ensino da língua Inglesa, com o foco em metodologias mais adequadas e modernas, avaliar as aprendizagens e adaptá-las em diferentes contextos educativos.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Aplicar metodologias activas e comunicativas no ensino da língua, promovendo desta forma a interacção e a proficiência linguística.
- ✓ Desenvolver técnicas para o ensino das quatro habilidades linguísticas (fala, escrita, audição, leitura) de forma integrada.
- ✓ Elaborar instrumentos de avaliação adequados para verificar a aprendizagem da língua inglesa, de forma justa e eficiente.
- ✓ Analisar criticamente os materiais didácticos e adaptá-los às necessidades específicas dos estudantes deste ou de qualquer contexto educativo.
- ✓ Promover a reflexão sobre a prática docente, incentivando a autoavaliação e a melhoria continua do ensino da língua inglesa como uma língua estrangeira.

HABILIDADES

- Ser capaz criar instrumentos que meçam não apenas a precisão linguística mas também a competência intercultural e a criatividade no uso da língua.
- Ser capaz de analisar, compreender e aplicar as metodologias contemporânea como Content and Language Integrated Learning (CLIL), Project-Based Learning e o uso das abordagens pois – metodológica.
- Consolidar uma prática docente reflectiva, adaptável e alinhadas com as tendências educativas modernas do séc. xixi.

COMPETÊNCIAS

- **Planeamento de aulas:** ter as capacidades de estruturar aulas eficazes, definindo objectivos, metodologias e avaliações adequadas ao nível de alunos.
- **Conhecimento teórico-metodológico:** ter domínio de abordagem metodológica como: communicative Language teaching (CLT), Task-Based Learning (TBL).
- **Gestão de sala de aula:** ter habilidades para criar um ambiente inclusivo, motivador e disciplinar.
- **Desenvolvimento de materiais didáctico:** ter a criatividade para elaborar recursos adaptados às necessidades dos alunos.

CONTEÚDO DE ENSINO

CHAPTER 1 : THE WORLD OF ENGLISH

- The place of English
- The numbers game
- How English got there
- Where English fits
- The future of English

- Varieties of English
- The three circles
- Appropriate model of English
- General and specific

CHAPTER 2: DESCRIBING LANGUAGE

- Grammar
- Spoken and written grammar
- Problems with grammar rules
- Vocabulary
- Language corpora
- Word meaning
- Extending word use
- Word combination
- The grammar of words
- Language in use
- Purpose
- Appropriacy
- Language in discourse

CHAPTER 3: LEARNERS AND TEACHERS: DESCRIBING LEARNERS

- Age
- Young children
- Adolescents
- Adult learners
- Learner differences
- Aptitude
- Good learner characteristics
- Learner styles
- Language levels
- Individual variations
- What to do about individual differences
- Motivation
- Defining motivation
- Sources of motivation
- Initiating and sustaining motivation

CHAPTER 4: DESCRIBING TEACHERS

- What is a teacher?
- Teachers and learners
- The roles of teachers
- Controller
- Organizer
- Assessor
- Prompter
- Participant
- Resource
- Tutor
- Observer
- Which role?
- The teacher as performer
- The teacher as teaching aid
- Mime and gestures
- Language model
- Provider of comprehensible input

METODOLOGIAS DE ENSINO

O programa da **didáctica inglesa III** deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional. O processo desenvolver-se-á mediante conferência de apresentação ou sistematização de conteúdos, além de seminários e oficinas com uma concepção dinâmica que implica a discussão de experiências, a análise de

investigações e pesquisas bibliográficas, trabalhos investigativos individual e em grupo, apresentações orais e debates.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

➤ Bibliografia principais:

Harmer Jeremy (2010), How to teach English. China

Harmer Jeremy (2001), How to teach English .An Introduction to the practice of English Language teaching. 2nd Ed. Malaysia.

Harmer Jeremy (2016),The practice of English Language teaching. 3rd Ed. Completely revised and updated. Cambridge UK.

Ushioda E. (1996), Learner autonomy 5: the role of motivation. Authentik.

Borg S. (2006), Teacher cognition and language education: research and practice continuum.

Benson P. (2011),Teaching and research autonomy. 2nd edition, Pearson Edition.

Little D. (2007), Language learner autonomy: some fundamental considerations revisited, innovation in languageteaching and learning.

Scharle A. et all (2000), Learner autonomy: A guide to developing learner responsibility. Cambridge University Press.

➤ Bibliografia Complementar:

Maggioli D. Gabriel (1996),Self-Access Booklets for student-Teachers of English. Introducing Didactics 1. First Series.Uruguay.

Weir C. J.(2005),Languagetesting and validation

Scriven, M. (1991), Evaluation thesaurus, 4th edition. Sage publication

Bandura A. (1977), Social learningtheory.

Vygotsky L.(1978), Social constructivism.

Freire P. (1970),Pedagogy of oppressed.

Skinner, B. F. (1953), Behaviorism.

Bandura A. (1977), Social Learning theory

Holec H. (1981), Autonomy and foreignlanguagelearning. Pergamum Press published by te council of Europe.

Little D.(1991), Learner autonomy 1. Definitions, issues and problems. Authentik.

Richards, J. C., & Rodgers, T. S. (2017).

Approaches and Methods in Language Teaching (3rd ed.). Cambridge University Press.

→ Classic and updated review of major language teaching methods, with practical implications.

Harmer, J. (2015).

The Practice of English Language Teaching (5th ed.). Pearson Education.

→ Comprehensive guide for English teachers, including classroom strategies and technology integration.

Nation, I. S. P., & Macalister, J. (2019).

Language Curriculum Design (2nd ed.). Routledge.

→ Frameworks for designing effective English language curricula.

Garton, S., & Graves, K. (Eds.). (2018).

International Perspectives on Materials in ELT. Palgrave Macmillan.

→ Examines the role of textbooks and materials from a global and critical perspective.

McGrath, I. (2022).

Teaching Materials and the Roles of EFL/ESL Teachers: Practice and Theory (2nd ed.). Bloomsbury Academic.

→ Focuses on the teacher's role in adapting and developing English teaching materials.

KEY JOURNAL ARTICLES (2015–2025)

Gilakjani, A. P. (2016).

A Review of EFL Teachers' Beliefs and Their Impact on English Language Instruction. English Language Teaching, 9(10), 78–86.

→ Explores how teachers' beliefs affect their teaching practices.

Klimova, B. (2019).

Mobile Learning and Teaching English Language: Current Trends and Issues. Procedia Computer Science, 140, 498–503.

→ Highlights the integration of mobile devices in ELT classrooms.

Chappell, P. (2016).

Group Work in the English Language Curriculum: Sociocultural and Ecological Perspectives on Second Language Classroom Learning. TESOL Quarterly, 50(1), 227–229.

→ Focuses on collaborative learning and task-based instruction.

Bayyurt, Y., & Sifakis, N. C. (2017).

ELF-aware in-service teacher education: A transformative perspective. ELT Journal, 71(3), 1–11.

→ Encourages awareness of English as a Lingua Franca in teacher education.

Richards, J. C. (2021).

Curriculum Development in Language Teaching (2nd ed.). Cambridge University Press.

→ Although a book, often cited in articles and used widely in didactics training.

EMERGING TOPICS IN ENGLISH DIDACTICS

Global English and ELF (English as a Lingua Franca)

- Growing emphasis on **teaching English for intercultural communication**, not just native-like competence.

Digital and Blended Learning

- Integration of **Learning Management Systems (LMS)**, apps, and AI tools (e.g., Kahoot, Duolingo, ChatGPT).
 - Godwin-Jones, R. (2020). *Emerging technologies in language learning. Language Learning & Technology*, 24(3), 3–9.

Learner-Centered and Task-Based Approaches

- Focus on **communicative competence**, **problem-solving**, and **project-based learning**.
 - Willis, D., & Willis, J. (2015). *Doing Task-Based Teaching*. Oxford University Press.

Inclusion, Multilingualism, and CLIL

- Integration of **Content and Language Integrated Learning (CLIL)** in various education systems.
 - Coyle, D., Hood, P., & Marsh, D. (2016). *CLIL: Content and Language Integrated Learning (new insights)*. Cambridge University Press.

SUGGESTED JOURNALS FOR ENGLISH DIDACTICS

- *ELT Journal* (Oxford)
- *TESOL Quarterly*
- *Language Teaching Research*
- *System: An International Journal of Educational Technology and Applied Linguistics*
- *RELC Journal*
- *English Language Teaching (Canadian Center of Science and Education)*

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE DIDÁTICA DE LÍNGUA INGLESA IV

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO	
DIDÁCTICA DE LÍNGUA INGLESA IV					3º	
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais	
ANTÓNIO BRÁS BIÓBILA			6		90	
T	TP	P	TA	OT	A	
24	36	0	6	15	9	
INTRODUÇÃO						

A Didáctica Inglesa IV, avança em relação aos fundamentos abordados na Didáctica Inglesa I, aprofundando conhecimentos e práticas especializadas no ensino da língua Inglesa como Língua Estrangeira (ILE). Portanto, um dos seus focos principais é de facto a análise de metodologias contemporânea como Content and Language Integrated Learning (CLIL), Project –Based Learning e o uso das abordagens pois – metodológicas. Entretanto, estas perspectivas, são discutidas á luz de contextos reais de ensino, permitindo que os futuros profissionais adaptem suas estratégias conforme as necessidades específicas de seus alunos. Além disso, a Didáctica Inglesa II, faz também abordagem sobre o ensino da língua Inglesa para fins específicos (ESP) English for Specific Purpose, como Business English e Academic English. A Didáctica Inglesa IV, ganha complexidade com a exploração de modelos alternativos de avaliação como a avaliação por competência e a auto avaliação. Portanto, os professores em formação são incentivados a criar instrumentos que meçam não apenas a precisão linguística mas também a competência intercultural e a criatividade no uso da língua. Outrossim, a Didáctica Inglesa II investiga e discute-se o ensino de pronúncia e aspectos fonéticos que infelizmente muitas vezes negligenciado nos cursos de ensino de Inglês como língua estrangeira (ILE). Para terminar, a Didáctica Inglês II promove uma visão investigava e inovadora, encorajando os futuros professores a se envolverem em pesquisas - acção e projectos de intervenção pedagógica. Ora, a reflexão sobre questões como globalização da língua Inglesa, variações linguística e decolonialidade no ensino de línguas, prepara os futuros profissionais para actuar em um mundo cada vez mais interconectado e diverso. A Didáctica inglesa II, dada a sua abordagem de conteúdos um pouco mais complexa em relação a Didáctica inglesa I, deve se preocupar em investigar, discutir, e debater sobre as tendências dos testes padronizados como (TOEFL) e não só, a fim de preparar e aprimorar os conhecimentos dos estudantes para esses exames de índole internacional. Assim, finalmente, enquanto a Didáctica Inglesa I estabelece as bases, a Didáctica Inglesa II consolida uma pratica docente reflectiva, adaptável e alinhadas com as tendências educativas modernas do séc. xixi.
OBJECTIVO GERAL
• Aprofundar as competências didáticas no ensino da língua Inglesa, com o foco em metodologias mais adequadas e modernas, avaliar as aprendizagens e adaptá-las em diferentes contextos educativos.
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
✓ Aplicar metodologias activas e comunicativas no ensino da língua, promovendo desta forma a interacção e a proficiência linguística. ✓ Desenvolver técnicas para o ensino das quatro habilidades linguísticas (fala, escrita, audição, leitura) de forma integrada. ✓ Elaborar instrumentos de avaliação adequados para verificar a aprendizagem da língua inglesa, de forma justa e eficiente. ✓ Analisar criticamente os materiais didáticos e adaptá-los ás necessidades específicas dos estudantes deste ou de qualquer contexto educativo. ✓ Promover a reflexão sobre a prática docente, incentivando a autoavaliação e a melhoria continua do ensino da língua inglesa como uma língua estrangeira.
HABILIDADES
▪ Ser capaz criar instrumentos que meçam não apenas a precisão linguística mas também a competência intercultural e a criatividade no uso da língua. ▪ Ser capaz de analisar, compreender e aplicar as metodologias contemporânea como Content and Language Integrated Learning (CLIL), Project–Based Learning e o uso das abordagens pois – metodológica. ▪ Consolidar uma prática docente reflectiva, adaptável e alinhadas com as tendências educativas modernas do séc. xixi.
COMPETENCIAS
▪ Planeamento de aulas: ter as capacidades de estruturar aulas eficazes, definindo objectivos, metodologias e avaliações adequadas ao nível de alunos. ▪ Conhecimento teórico-metodológico: ter domínio de abordagem metodológica como: communicative Language teaching (CLT), Task-Based Learnin (TBL). ▪ Gestão de sala de aula: ter habilidades para criar um ambiente inclusivo, motivador e disciplinar. ▪ Desenvolvimento de materiais didático: ter a criatividade para elaborar recursos adaptados ás necessidades dos alunos.
CONTEÚDO DE ENSINO

**CHAPTER 5 : ENGLISH LANGUAGE TEACHING POPULAR
METHODOLOGIES (Group research works)**

CHAPTER 6 : MISTAKES AND FEEDBACKS

- Students make mistakes
- Assessing student performance
- Teacher assessing students
- Students assessing themselves
- Feedback during oral work
- Accuracy and fluency
- Feedback during accuracy work
- Feedback during fluency work
- Feedback on written work
- Written feedback techniques

CHAPTER 7: MANAGING CLASSROOM

- Different groups
- Whole-class teaching
- Students on their own
- Pair work
- Group work
- Ringing the changes
- Organizing pair work and group-work
- Making it ,work
- Creating pairs and groups
- Procedures for pair work and group-work
- Troubleshooting
-

CHAPTER 8 : PROBLEM BEHAVIOR AND WHAT TO DO ABOUT

- Why problems occur
- Preventing problem behavior
- Creating a code of conduct
- Teachers and students
- Reacting to problem behavior
- Please, speak English!
- Why students use the mothertongue in class
- Attitudes to mother-tongue use in the classroom
- What to do about it?

CHAPTER 9 : EDUCATIONALTECNOLOGY AND OTHER TEACHING EQUIPMENT

- Pictures and images
- The overhead projector
- The board
- The language laboratory
- Advantages of the language laboratory
- Activities in language laboratory

CHAPTER 10 : FOCUSING ON LANGUAGE : STUDYING LANGUAGE

- Studying structure and use
- Language study techniques
- Language study in lesson sequences
- Choosing study activities
- Examples of language study activities

CHAPTER 11 : TEACHING PRONUNCIATION

- Pronunciation issues
- Perfection versus intelligibility
- Problems
- When to teach pronunciation

CHAPTER 12 : TEACHING WIT VIDEO

- Using video in language learning
- Why using video?
- Video problems
- Video types
- Whole-class video
- Video as part of te lesson
- Common video teaching techniques

- Viewing techniques
- Listening techniques
- Video watching activities
- General comprehension
- Working with aspects of language

CHAPTER 13 : LEARNERS AUTONOMY AND TEACHER DEVELOPMENT

- The autonomous learner
- Route to autonomous
- The self-access center (SAC)
- After the course
- The developing teacher
- Action research
- Professional literature
- Development with colleague
- A broader view of development.

METODOLÓGICAS DE ENSINO

O programa da **Didáctica Inglesa IV** deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional.

O processo desenvolver-se-á mediante conferência de apresentação ou sistematização de conteúdos, além de seminários e oficinas com uma concepção dinâmica que implica a discussão de experiências, a análise de investigações e pesquisas bibliográficas, trabalhos investigativos individual e em grupo, apresentações orais e debates.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

➤ Bibliografia principais:

Harmer Jeremy (2010), How to teach English. China

Harmer Jeremy (2001), How to teach English .An Introduction to the practice of English Language teaching. 2nd Ed. Malaysia.

Harmer Jeremy (),The practice of English Language teaching. 3rd Ed. Completely revised and updated. Cambridge UK.

Ushioda E. (1996), Learner autonomy 5: the role of motivation. Authentik.

Borg S. (2006), Teacher cognition and language education: research and practice continuum.

Benson P. (2011),Teaching and research autonomy. 2nd edition, Pearson Edition.

Little D. (2007), Language learner autonomy: some fundamental considerations revisited, innovation in languageteaching and learning.

Scharle A. et all (2000), Learner autonomy: A guide to developing learner responsibility. Cambridge University Press.

➤ Bibliografia Complementar:

MaggioliD.Gabriel(1996),Self-Access Booklets for student-Teachers of English. Introducing Didactics 1. First Series.Urguay.

Weir C. J.(2022),Language testing and validation

Scriven, M. (1991), Evaluation thesaurus, 4th edition. Sage publication

Bandura A. (1977), Social learningtheory.

Vygotsky L.(1978), Social constructivism.

Freire P. (1970),Pedagogy of oppressed.

Skinner, B. F. (1953), Behaviorism.

Bandura A. (1977), Social Learning theory

Holec H. (2021), Autonomy and foreign language learning. Pergamum Press published by te council of Europe.

Little D.(1991), Learner autonomy 1. Definitions, issues and problems. Authent

Richards, J. C., & Rodgers, T. S. (2017).

Approaches and Methods in Language Teaching (3rd ed.). Cambridge University Press.

→ Classic and updated review of major language teaching methods, with practical implications.

Harmer, J. (2015).

The Practice of English Language Teaching (5th ed.). Pearson Education.

→ Comprehensive guide for English teachers, including classroom strategies and technology integration.

Nation, I. S. P., & Macalister, J. (2019).

Language Curriculum Design (2nd ed.). Routledge.

→ Frameworks for designing effective English language curricula.

Garton, S., & Graves, K. (Eds.). (2018).

International Perspectives on Materials in ELT. Palgrave Macmillan.

→ Examines the role of textbooks and materials from a global and critical perspective.

McGrath, I. (2022).

Teaching Materials and the Roles of EFL/ESL Teachers: Practice and Theory (2nd ed.). Bloomsbury Academic.

→ Focuses on the teacher's role in adapting and developing English teaching materials.

KEY JOURNAL ARTICLES (2015–2025)

Gilakjani, A. P. (2016).

A Review of EFL Teachers' Beliefs and Their Impact on English Language Instruction. *English Language Teaching*, 9(10), 78–86.

→ Explores how teachers' beliefs affect their teaching practices.

Klimova, B. (2019).

Mobile Learning and Teaching English Language: Current Trends and Issues. *Procedia Computer Science*, 140, 498–503.

→ Highlights the integration of mobile devices in ELT classrooms.

Chappell, P. (2016).

Group Work in the English Language Curriculum: Sociocultural and Ecological Perspectives on Second Language Classroom Learning. *TESOL Quarterly*, 50(1), 227–229.

→ Focuses on collaborative learning and task-based instruction.

Bayyurt, Y., & Sifakis, N. C. (2017).

ELF-aware in-service teacher education: A transformative perspective. *ELT Journal*, 71(3), 1–11.

→ Encourages awareness of English as a Lingua Franca in teacher education.

Richards, J. C. (2021).

Curriculum Development in Language Teaching (2nd ed.). Cambridge University Press.

→ Although a book, often cited in articles and used widely in didactics training.

EMERGING TOPICS IN ENGLISH DIDACTICS

Global English and ELF (English as a Lingua Franca)

- Growing emphasis on **teaching English for intercultural communication**, not just native-like competence.

Digital and Blended Learning

- Integration of **Learning Management Systems (LMS)**, apps, and AI tools (e.g., Kahoot, Duolingo, ChatGPT).
 - Godwin-Jones, R. (2020). *Emerging technologies in language learning*. *Language Learning & Technology*, 24(3), 3–9.

Learner-Centered and Task-Based Approaches

- Focus on **communicative competence**, **problem-solving**, and **project-based learning**.
 - Willis, D., & Willis, J. (2015). *Doing Task-Based Teaching*. Oxford University Press.

Inclusion, Multilingualism, and CLIL

- Integration of **Content and Language Integrated Learning (CLIL)** in various education systems.
 - Coyle, D., Hood, P., & Marsh, D. (2016). *CLIL: Content and Language Integrated Learning* (new insights). Cambridge University Press.

SUGGESTED JOURNALS FOR ENGLISH DIDACTICS

- *ELT Journal* (Oxford)
- *TESOL Quarterly*
- *Language Teaching Research*
- *System: An International Journal of Educational Technology and Applied Linguistics*
- *RELC Journal*
- *English Language Teaching* (Canadian Center of Science and Education)

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE GRAMÁTICA GENERATIVA E TRANSFORMACIONAL I

IDENTIFICAÇÃO					
Unidade Curricular					ANO
GRAMÁTICA GENERATIVA E TRANSFORMACIONAL I					3º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
FILIPE LOSSO TATI			6		90
T	TP	P	TA	OT	A
24	36	0	6	15	9
INTRODUÇÃO					
A disciplina Gramática Generativa I tem como fundamento principal introduzir o estudante aos princípios formais da descrição e análise da linguagem humana, com foco na língua inglesa. Fundamentada nas teorias linguísticas propostas por Noam Chomsky e seus seguidores, a Gramática Generativa representa uma virada epistemológica na abordagem da gramática, ao tratar a linguagem como uma capacidade cognitiva inata e sistemática, regida por regras abstratas e universais. Neste sentido, a unidade insere-se na matriz curricular do curso de Licenciatura em Ensino da Língua Inglesa como componente essencial para a construção de competências linguísticas e metalinguísticas do futuro professor. Ao compreender as estruturas sintáticas subjacentes à construção de sentenças, o estudante torna-se apto a aplicar esse conhecimento no ensino formal da língua, de forma crítica e científica. Além disso, o estudo da gramática sob a perspectiva gerativa desenvolve a capacidade de análise, interpretação e generalização, competências centrais para a prática docente e investigativa, em conformidade com os princípios definidos no Decreto Presidencial n.º 193/18, que valoriza o desenvolvimento científico, técnico e pedagógico dos estudantes do ensino superior.					
OBJECTIVOS GERAIS					
• Compreender os fundamentos teóricos da gramática generativa. • Desenvolver competências analíticas para aplicar a gramática gerativa ao inglês. • Estimular uma abordagem crítica à estrutura da língua.					
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS					
• Diferenciar tipos de gramática (prescritiva, descritiva, generativa). • Identificar constituintes frásicos e estrutura sintática. • Aplicar regras formais na construção e análise de frases.					
CONTEÚDO ESSENCIAL					
COURSE CONTENT ○ Introduction to Formal Linguistic Theory - Language as a cognitive system - Prescriptive vs. descriptive vs. generative grammar ○ Historical Background of Generative Grammar - Chomsky (1957) and the revolution in linguistic theory - Competence and performance ○ Deep Structure and Surface Structure - The concept of underlying syntactic forms - The role of transformations ○ Syntactic Categories and Constituents - Noun Phrase (NP), Verb Phrase (VP), Adjective Phrase (AP), Prepositional Phrase (PP), etc. ○ Phrase Structure Rules (PSR) - Immediate constituent analysis - Tree diagrams ○ Linear Order and Hierarchical Structure - Structural ambiguity and recursion ○ Basic Transformational Rules - Inversion, negation, passives, etc. ○ Introduction to Syntactic Movement - Movement operations and constraints					
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)					
O programa de Gramática Generativa e transformacional deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de					

atividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa.

A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional.

Quanto a metodologia, diversificar-se-ão a :

- Aulas teóricas com recursos multimídia
- Análise de sentenças e estruturas de árvores
- Trabalhos em grupo e estudos dirigidos
- Apresentação de sínteses de leitura

COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender e utilizar tipos de gramática (prescritiva, descritiva, generativa).
- Diferenciar constituintes frásicos e estrutura sintática.
- Aplicar regras formais na construção e análise de frases.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Radford, A. (2016). *Analyzing English Sentences: A Minimalist Approach* (2nd ed.). Cambridge University Press.
- Carnie, A. (2021). *Syntax: A Generative Introduction* (4th ed.). Wiley-Blackwell.
- Sportiche, D., Koopman, H., & Stabler, E. (2018). *An Introduction to Syntactic Analysis and Theory*. Wiley-Blackwell.
- Adger, D. (2017). *Language Unlimited: The Science Behind Our Most Creative Power*. Oxford University Press

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE GRAMÁTICA GENERATIVA E TRANSFORMACIONAL II

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
GRAMÁTICA GENERATIVA E TRANSFORMACIONAL II					3º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
FILIPE LOSSO TATI			6		90
T	TP	P	TA	OT	A
24	36	0	6	15	9

INTRODUÇÃO

A unidade curricular **Gramática Generativa II** aprofunda os estudos iniciados na primeira parte da disciplina, proporcionando ao estudante uma compreensão mais avançada das estruturas linguísticas através das teorias dos **Princípios e Parâmetros** e do **Programa Minimalista**, desenvolvidos no seio da linguística gerativa contemporânea.

A fundamentação desta unidade reside na necessidade de formar profissionais do ensino da língua inglesa com uma visão atualizada, crítica e reflexiva da gramática, aptos a interpretar fenómenos sintáticos complexos e explicar suas regularidades no contexto do ensino de segunda língua. Aprofundar a teoria linguística é também dotar o futuro professor de ferramentas analíticas que lhe permitam adaptar conteúdos gramaticais às necessidades reais de aprendizagem dos alunos.

Com base nas diretrizes curriculares do ensino superior angolano, particularmente no **Decreto 193/18**, esta unidade contribui para o fortalecimento do pensamento científico e da competência técnico-pedagógica, capacitando os estudantes para a docência, investigação e produção de materiais didáticos linguísticos com fundamento teórico sólido.

OBJECTIVOS GERAIS

- Consolidar conhecimentos da teoria gerativa.
- Aplicar o modelo de Princípios e Parâmetros na análise da gramática inglesa.
- Introduzir os conceitos fundamentais do Programa Minimalista.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

• Analisar dados linguísticos com base em parâmetros sintáticos. • Explicar o papel de movimentos (WH, topicalização, passivas). • Interpretar estruturas à luz das interfaces sintaxe-semântica e sintaxe-fonologia.
CONTEÚDO ESSENCIAL COURSE CONTENT 1. Review of Basic Concepts from Generative Grammar I – Structure-building operations – Constituent structures and phrase rules 2. Principles and Parameters Theory – Universal Grammar (UG) – Binding Theory – Government and Case Theory 3. Syntactic Movement – WH-movement – Raising and Control structures – Topicalization and passives 4. Morphosyntactic Case and Theta Roles – Case assignment and argument structure – Thematic relations (Agent, Theme, Experiencer) 5. Introduction to the Minimalist Program (Chomsky 1995+) – Economy principles (Derivation and Representation) – Merge, Move, Agree, and Feature Checking 6. Interfaces in Syntax – Syntax-Semantics Interface – Syntax-Phonology Interface 7. Cross-linguistic Parameter Variation – Pro-drop parameter – Head-directionality parameter 8. Applications to Second Language Acquisition and Teaching – Implications for English grammar instruction – Designing syntactically informed teaching materials
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO) O programa de Gramática Generativa e transformacional II deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional. Quanto a metodologia, diversificar-se-ão a : • Leitura crítica de textos científicos • Análise linguística guiada • Seminários com debate • Construção de árvores sintáticas complexas COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER Ao final da disciplina, o estudante deverá ser capaz de: • Compreender e utilizar regras formais na construção e análise de frases. • Analisar dados linguísticos com base em parâmetros sintáticos. • Explicar o papel de movimentos (WH, topicalização, passivas). • Interpretar estruturas à luz das interfaces sintaxe-semântica e sintaxe-fonologia.
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL Chomsky, N. (2016). <i>What Kind of Creatures Are We?</i> Columbia University Press. Hornstein, N., Nunes, J., & Grohmann, K. (2018). <i>Understanding Minimalism</i> (2nd ed.). Cambridge University Press.

Adger, D. (2020). *Core Syntax: A Minimalist Approach* (2nd ed.). Oxford University Press.
 Lasnik, H., & Uriagereka, J. (2019). *A Course in Minimalist Syntax: Foundations and Prospects*. Wiley-Blackwell.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE TÉCNICAS DE LEITURAS E COMPOSIÇÃO I

IDENTIFICAÇÃO						
Unidade Curricular					ANO	
TÉCNICAS DE LEITURAS E COMPOSIÇÃO					3º	
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais	
JOSE PASCOAL TATI: (josepaulomingo@gmail.com)			4		60	
T	TP	P	TA	OT	A	
20	24	0	2	9	5	

INTRODUÇÃO

"Reading Techniques and Composition" is a third-year university subject designed to enhance students' academic literacy through advanced reading strategies and effective writing practices. The course develops students' ability to read critically and write purposefully, helping them interpret complex texts and produce coherent academic compositions. It promotes reflective thinking and fosters the ability to construct logical, persuasive, and grammatically correct texts in English. It is a core subject in the third year of the English Language Teaching program. It aims to deepen students' proficiency in critical reading and academic writing, two foundational skills for advanced language use, research, and professional communication. This subject focuses on developing strategic reading abilities that allow students to analyze, interpret, and evaluate a wide variety of texts—academic, literary, and informational. At the same time, it enhances their writing skills, with emphasis on planning, organizing, drafting, and revising coherent and well-structured compositions for academic and professional purposes.

OBJECTIVO GERAL

This subject aims at enhancing students Reading and writing competence at the acceptable level.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

This subject aims at enhancing students Reading and writing competence at the acceptable level.

By the end of the course, students should be able to:

- Apply a variety of reading strategies to comprehend, interpret, and analyze academic and non-academic texts.
- Identify main ideas, supporting details, tone, purpose, and audience in different types of texts.
- Produce clear, well-organized, and grammatically correct compositions for academic and professional contexts.
- Integrate reading and writing processes to support critical thinking and original expression.
- Develop awareness of genre, structure, coherence, and style in writing.

COMPETÊNCIAS

- ❖ Critical Reading: Skimming, scanning, inferring, summarizing, and evaluating texts.
- ❖ Academic Writing: Essay planning, paragraph development, coherence, cohesion, editing, and proofreading.
- ❖ Textual Analysis: Identifying argument structure, rhetorical devices, and writer's stance.
- ❖ Communication: Expressing complex ideas clearly and effectively in writing.
- ❖ Reflection: Assessing one's own writing and reading practices.

CONTEÚDOS

- Unit 1 Introduction to Academic Reading and Writing
- Unit 2 Reading Strategies: Skimming, Scanning, Predicting, Inferring

Unit 3	Understanding Text Structure and Organization
Unit 4	Writing Paragraphs: Topic Sentences, Supporting Ideas, Unity
Unit 5	From Paragraph to Essay: Types of Essays and Composition Structure

METODOLOGIAS DO ENSINO

- Interactive lectures and workshops
- Guided reading and writing sessions
- Group discussions and peer reviews
- Text analysis and model text examination
- Writing assignments with feedback
- Use of digital tools and learning platforms

DIDACTIC TOOLS/MEANS

- ❖ Selected academic texts and journal articles
- ❖ Sample essays and composition guides
- ❖ Writing manuals and reading skills textbooks
- ❖ Projector, whiteboard, and online learning tools (e.g., Google Docs, Moodle)
- ❖ Access to digital libraries and academic databases

ASSESSMENT CRITERIA

- Class Participation and Exercises 10%
- Reading Quizzes and Tests 20%
- Writing Assignments (Paragraphs, Summaries, Essays) 30%
- Midterm Exam (Reading and Writing Tasks) 15%
- Final Research Essay / Project 25%

REFERENCES

Bailey, S. (2018). *Academic writing: A handbook for international students* (5th ed.). Routledge.

Langan, J. (2019). *College writing skills with readings* (10th ed.). McGraw-Hill Education.

Grellet, F. (1981). *Developing reading skills: A practical guide to reading comprehension exercises*. Cambridge University Press.

Hamp-Lyons, L., & Heasley, B. (2006). *Study writing: A course in writing skills for academic purposes* (2nd ed.). Cambridge University Press.

Swales, J. M., & Feak, C. B. (2022). *Academic writing for graduate students: Essential tasks and skills* (4th ed.). University of Michigan Press.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE TÉCNICAS DE LEITURAS E COMPOSIÇÃO II

IDENTIFICAÇÃO					
Unidade Curricular					ANO
TÉCNICAS DE LEITURAS E COMPOSIÇÃO II					3º
Docente da Unidade Curricular				Unidades de Crédito	Horas Totais
JOSÉ PASCOAL TATI: (josepaulomingo@gmail.com)				4	60
T	TP	P	TA	OT	A
20	24	0	2	9	5

INTRODUÇÃO

"Reading Techniques and Composition" is a third-year university subject designed to enhance students' academic literacy through advanced reading strategies and effective writing practices. The course develops students' ability to read critically and write purposefully, helping them interpret complex texts and produce coherent academic compositions. It promotes reflective thinking and fosters the ability to construct logical, persuasive, and grammatically correct texts in English. It is a core subject in the third year of the English Language Teaching program. It aims to deepen students' proficiency in critical reading and academic writing, two foundational skills for advanced language use, research, and professional communication. This subject focuses on developing strategic reading abilities that allow students to analyze, interpret, and evaluate a wide variety of texts—academic, literary, and informational. At the same time, it enhances their writing skills, with emphasis on planning, organizing, drafting, and revising coherent and well-structured compositions for academic and professional purposes.

GENERAL OBJECTIVE

This subject aims at enhancing students Reading and writing competence at the acceptable level.

SPECIFIC OBJECTIVES

By the end of the course, students should be able to:

- Apply a variety of reading strategies to comprehend, interpret, and analyze academic and non-academic texts.
- Identify main ideas, supporting details, tone, purpose, and audience in different types of texts.
- Produce clear, well-organized, and grammatically correct compositions for academic and professional contexts.

- Integrate reading and writing processes to support critical thinking and original expression.
- Develop awareness of genre, structure, coherence, and style in writing.

COMPETENCES

- ❖ Critical Reading: Skimming, scanning, inferring, summarizing, and evaluating texts.
- ❖ Academic Writing: Essay planning, paragraph development, coherence, cohesion, editing, and proofreading.
- ❖ Textual Analysis: Identifying argument structure, rhetorical devices, and writer's stance.
- ❖ Communication: Expressing complex ideas clearly and effectively in writing.
- ❖ Reflection: Assessing one's own writing and reading practices.

COURSE CONTENTS

UNIT	TOPICS
Unit 1	Summarizing and Paraphrasing Techniques
Unit 2	Developing Coherence and Cohesion in Writing
Unit 3	Critical Reading: Argumentation and Evaluating Sources
Unit 4	Writing the Academic Essay: Planning, Drafting, Editing
Unit 5	Writing for Specific Purposes: Reviews, Reports, Reflections

TEACHING METHODOLOGIES

- Interactive lectures and workshops
- Guided reading and writing sessions
- Group discussions and peer reviews
- Text analysis and model text examination
- Writing assignments with feedback
- Use of digital tools and learning platforms

DIDACTIC TOOLS/MEANS

- ❖ Selected academic texts and journal articles
- ❖ Sample essays and composition guides
- ❖ Writing manuals and reading skills textbooks
- ❖ Projector, whiteboard, and online learning tools (e.g., Google Docs, Moodle)
- ❖ Access to digital libraries and academic databases

ASSESSMENT CRITERIA

- Class Participation and Exercises 10%
- Reading Quizzes and Tests 20%
- Writing Assignments (Paragraphs, Summaries, Essays) 30%
- Midterm Exam (Reading and Writing Tasks) 15%
- Final Research Essay / Project 25%

REFERENCES

Bailey, S. (2018). Academic writing: A handbook for international students (5th ed.). Routledge.

Langan, J. (2019). College writing skills with readings (10th ed.). McGraw-Hill Education.

Grellet, F. (1981). Developing reading skills: A practical guide to reading comprehension exercises. Cambridge University Press.

Hamp-Lyons, L., & Heasley, B. (2006). Study writing: A course in writing skills for academic purposes (2nd ed.). Cambridge University Press.

Swales, J. M., & Feak, C. B. (2022). Academic writing for graduate students: Essential tasks and skills (4th ed.). University of Michigan Press.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE ADMINISTRAÇÃO GESTÃO E INSPECÇÃO ESCOLAR

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
ADMINISTRAÇÃO GESTÃO E INSPECÇÃO ESCOLAR					3º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Helena Ramos			6		90
T	TP	P	TA	OT	A
24	34	0	13	9	10

INTRODUÇÃO

A cadeira de A.G.I.E. mormente denominada Administração Gestão e Inspeção Escolar é o produto da fusão das cadeiras Administração e Gestão Escolar e da Inspeção Escolar como resultado da última reforma efectuada a tempos atras. E leccionada numa variedade de cursos e anos com uma frequência de 3 tempos semanais. É fundamentalmente teórica e comporta conteúdos baseados na gestão e Inspeção Escolar. Estes conteúdos têm como missão dotar os futuros professores de conhecimentos ligados ao desenvolvimento dos assuntos ligados a administração escolar desde os tempos passados até ao dia de hoje. Tendo em conta que a gestão é uma actividade ligada também intrinsecamente a escola e pelo facto actualmente não aver notabilidade em instituições vocacionadas para a formação de dirigentes escolares, a administração desta cadeira serve de embrião e suporte teórico básico para a preparação dos futuros gestores escolares a lidar com os diversos assuntos do dia-dia da escola onde eventualmente possam ser nomeados ou indicados.

OBJECTIVO GERAL

Pra além dos objectivos gerais emanados pelo ensino e traçados pelo nosso Governo é da responsabilidade desta cadeira:

Elucidar aos formandos sobre todos os aspectos ligados a administração e gestão das instituições do ensino ;
 Proporcionar todos aos estudantes em formação alguns mecanismos conducentes e realização das Inspeções como forma a melhorar o empenho da actividade lectiva.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- 1- Conhecer e relacionar factos ou situações relacionados com a evolução do conceito Administração, gestão e Inspeção Escolar
- 2- Distinguir e identificar os tipos de funções da gestão, estratégias atribuições e métodos de Inspeção Escolar

HABILIDADES E VALORES

- Construir e valores éticos, morais, normas de comportamentos e de convivência baseados na realidade da sociedade Angolana, como a solidariedade, o humanismo, o patriotismo, a sinceridade, o associativismo
- Desenvolver as habilidades na identificação, explicação, distinção e sistematização de conteúdos ligados a cadeira.

COMPETÊNCIAS

- Ser capaz de reconhecer os diversos conhecimentos sobre a gestão e aplicá-los nas diversas situações escolares.
- Ter compreensão nas modalidades da ocorrência de uma Inspeção como forma de melhorar a actividade docente.
- Conhecimento dos diversos cargos de chefia e das suas responsabilidades.

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas devem ser administradas de forma dialéctica ou interactiva. A participação activa dos estudantes é fundamental pois estes sempre têm uma ideia acerca da teoria ou factos a se referir. Porém, não se descartam em determinados contextos houver predomínio da palavra do professor para um possível esclarecimento. Esta forma de organização deve ser acompanhada com aulas práticas e seminários ou debates.

CONTEÚDO ESSENCIAL

SISTEMA DE CONHECIMENTOS

– UNIDADE DIDÁCTICA I: # 1. CONCEITOS E FUNÇÕES BÁSICOS SOBRE A ADMINISTRAÇÃO E GE ESCOLAR.

- ❖ Conceitos e funções básicas da gestão.
- ❖ Funções alargadas.
- ❖ Recursos da gestão
- ❖ Papel do controlo e da coordenação na direcção científica do trabalho da Inspeção Escolar.
- ❖ Papel da gestão de conflitos e das outras funções alargadas
- ❖ Estratégias sobre a resolução dos conflitos

– UNIDADE DIDÁCTICA II: ORGANIZAÇÃO ESCOLAR E REGIME DE VIDA .

- ❖ Organização escolar na instituição educativa.
- ❖ Actividades que transformam o sistema educativo.
- ❖ Problemas da organização escolar.
- ❖ Regime de vida
- ❖ Parâmetros que caracterizam uma organização escolar satisfatória
- ❖ Princípios higiénicos do regime de vida
- ❖ Estrutura Científica do regime de vida
- ❖ O horário Escolar e a sua estruturação
- ❖ Os valores morais e o seu papel na organização Escolar
- ❖ Requisitos a cumprir para se formar um homem capaz.

-UNIDADE DIDÁCTICA III: OBJECTIVOS, TAREFAS, E PRINCÍPIOS DA INSPECÇÃO ESCOLAR

- ❖ Objectivos principais ou fundamentais da inspecção escolar
- ❖ Natureza da Inspeção Escolar. Conceito de inspecção Escolar
- ❖ Evolução do conceito da inspecção escolar
- ❖ Fase fiscalizadora
- ❖ Fase construtiva
- ❖ Fase criativa
- ❖ Tipos de inspecção escolar
- ❖ A inspecção escolar autocrática
- ❖ A inspecção Escolar democrática
- ❖ Tarefas da inspecção Escolar
- ❖ Princípios gerais da Inspeção Escolar

-UNIDADE DIDÁCTICA IV: ATRIBUIÇÕES OU RESPONSABILIDADES DOS DIRIGENTES ESCOLARES

- ❖ As atribuições ou responsabilidades do Director
- ❖ Sub-Director Pedagógico
- ❖ Sub-Director Administrativo
- ❖ Atribuições ou responsabilidades do Coordenador de turno
- ❖ Atribuições ou responsabilidades do Coordenador de disciplina ou de classe

- ❖ Atribuições ou responsabilidades do Director ou Coordenador de turma
- ❖ Atribuições ou responsabilidades do Coordenador das actividades extra-escolares
- ❖ Atribuições ou responsabilidades do Delegado de turma
- ❖ Assistência às aulas e sua valorização

-UNIDADE DIDÁCTICA V: MÉTODOS DE TRABALHO E DE INVESTIGAÇÃO DA INSPECÇÃO ESCOLAR

- ❖ Planificação das visitas; etapas de uma inspecção; o ensino eficaz; o bom professor;
- ❖ Classificação das inspecções;
- ❖ Métodos de investigação da Inspeção Escolar:
- ❖ Observação;
- ❖ Conversa–discussão;
- ❖ Explicação–demonstração;
- ❖ Entrevista–inquérito;
- ❖ Revisão dos documentos;
- ❖ Balanço das experiências pedagógicas;
- ❖ Reuniões e Encontros

ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)

Para o desenvolvimento da unidade curricular realizar-se-ão conferências de forma primária para o domínio dos fundamentos teóricos que hão-de sustentar as posteriores análises dos diferentes conceitos sobre a gestão, atribuições dos dirigentes Escolares assim como dos métodos e outros conteúdos sobre a cadeira.

Num segundo momento, poder-se-ão introduzir aulas práticas com a problematização de questões que serão previamente orientadas para a posterior discussão na sala.

As questões prévias poderão ser resolvidas de forma grupal ou individual em dependência da flexibilidade da via metodológica a ser usada pelo professor.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação é um componente que deve sempre estar presente em todas as aulas. Ela deve ser contínua, integral, diversificada e com predomínio da auto-avaliação e socio-avaliação. Deve-se informar aos alunos os momentos e os contextos em que serão avaliados.

A avaliação realizar-se-á de forma sistemática de forma oral e escrita, no qual, terão duas (2) provas parcelares e uma (1) prova final.

- ❖ Provas: 40%
- ❖ Avaliação Contínua: 15%
- ❖ Trabalhos Individuais e em Pares: 45%

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

CHILARDI; Franco § . SPALLAROSSA, Carlo. Guia para a Organização da Escola. 2ª edição, Portugal. Edições ASA. 1991.

LÊ, Van. A Ciência da gestão económica, Lubango 1986.

PARO, Víctor Henrique. Administração Escolar, Introdução crítica. 10ª Edição. São Paulo: Cortez. 2001.

VARGAS, MILTON (Org) § FLEURY, Afonso. Organização do trabalho. S.P: Atlas. S. A. 1987

BRITO, CARLOS (1991) Gestão escolar participada. Na escola todos somos gestores Lisboa, Texto Editora.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA REPÚBLICA DE ANGOLA & UNESCO (1992). Seminário sobre acompanhamento e avaliação num contexto de Reforma Educativa. Luanda. Projecto ANG/89/019/UNESCO/PNUD.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE & SECRETARIADO DO COMMONWEALTH (1996). Melhores escolas. Material de apoio para Directores de escolas em africa. Módulo Seis. Supervisão da Eficácia Escolar. Maputo.

UNESCO (1992). Métodos e técnicas de Gestão Escolar. Documento de apoio à formação. I Volume Luanda, Projecto ANG/89/019.

Texto de apoio do Dr. Filomon Buza e Zinvedele Sebastião.

Manual de resolução de conflitos (Centre for Common Ground in Angola)

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez; Campinas SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1995.

APPLE, Michael W. O que os pós-modernistas esquecem: capital cultural e conhecimento oficial. In GENTILI, Pablo & SILVA, Tomas Tadeu da. (org) .Neoliberalismo, Qualidade total e educação: Visões críticas: Petrópolis - RJ: Vozes, 1994.

ASSMANN, Hugo. Pós-Modernidade e agir pedagógico. Palestra proferida no VIII Encontro nacional de didática e prática de ensino: Florianópolis-SC, 09.05.96.

Paradigmas educacionais e corporeidade. Piracicaba-SP: Editora UNIMEP, 1995.

Treze colocações sobre a qualidade cognitiva e social da educação. Palestra promovida no V seminário de

Pedagogia, na Universidade do Extremo Sul Catarinense, 22.06.96.

CAVALCANTI, Fernando Celso Uchoa & Pedro Celso Uchoa. Primeiro Cidadão, depois consumidor. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

CIGNOLLI, Alberto. Estado e força de trabalho. (tradução Julio Assis Simões) São Paulo: Editora Brasiliense, 1985.

DIMENSTEIN, Gilberto. Folha de S. Paulo, caderno Mundo-22, 04.08.96.

DOWBOR, Ladislau. O espaço do conhecimento. INTERNET. 11.04.96

FERRETTI, Celso João (et al). Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo: Cortez, 1995.

GENTILI, Pablo (org.). Pedagogia da exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995.

GENTILI, Pablo & SILVA, Tomaz Tadeu da. Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

GREEN, Bill & BIGUN, Chris. Alienígenas na sala de aula. In SILVA, Tomás Tadeu da. (org.) Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Petrópolis-RJ: Vozes, 1995.

HARVEY, David. Condição Pós-Moderna. (tradução Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. São Paulo: Edições Loyola, 1992.

LEMKE, J. L. Educação, Ciberespaço e Mudança. (Tradução Sérgio P. Lopes).

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e Modernidade: Presente e futuro da escola Curitiba, maio/95.

LIMA, Maria Elizabeth Antunes. Os equívocos da excelência. Petrópolis-RJ: Vozes, 1996.

MANACORDA, Mario Alighiero. História da educação: da antiguidade aos nossos dias. (Tradução Gaetano Lo Monaco. São Paulo: Cortez, 1996.

MONTEIRO, Terezinha Fátima Andrade. Educação e trabalho nos Planos Nacionais de Desenvolvimento no período 1970/80: um estudo introdutório sobre a realidade da SUDAM. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1986.

SADER, Emir. (org). Pós-neoliberalismo: as políticas sociais e o estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

PUCCI, Bruno. (org.). Teoria crítica e educação: a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt. Petrópolis-RJ: Vozes; São Carlos-SP: EDUFISCAR, 1994.

TOFFLER, Alvin. A Terceira onda. Rio de Janeiro, Record, 1980.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE METODOLOGIA DE FORMAÇÃO DE FORMADORES I

IDENTIFICAÇÃO						
Unidade Curricular						ANO
Metodologia de Formação de Formadores I						3º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais	
Vicente Têlica			6		90	
T	TP	P	TA	OT	A	
36	42	0	5	2	5	

INTRODUÇÃO

A presente unidade curricular fundamenta-se principalmente em fornecer conhecimentos teóricos e práticos que vão lhe permitir iniciar efetivamente o seu trabalho como formador.

O formador segundo Delgado (2013) desempenha um papel catalizador que torna possível o desencadeamento do processo de aprendizagem (...).

Com isso, o formador será um profissional dotado de pericia científica que facilitará a sua inserção no processo de ensino e aprendizagem tornando-o mais dinâmico, inovador, participativo, cooperativo melhorando assim a sua qualidade formando gerações aptas a transformar o mundo'' e transformando a si próprio.

OBJECTIVO GERAL

A presente unidade curricular tem como objectivo chave capacitar o futuro formador, de conhecimentos teóricos-práticos que vai permitir a sua inserção na vida profissional, mormente no processo de ensino e aprendizagem formando a personalidade capaz de se inserir na sociedade, transformando-a e transformando-se.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS

De entre varios objectivos especificos o Formador deverá:

- Conhecer conceitos genericos (Formador, Formando, ensino, instrução e educação).
- Conhecer objectivos do Formador.
- Conhecer as caracteristicas do trabalho do Formador.
- Conhecer as tarefas do Formador.
- Dominar o processo do ensino e aprendizagem no ambito de planificação, aplicação e controlo.

HABILIDADES

- Ser capaz de interpretar os fenomenos de ensino e aprendizagem e dar uma solução criativa que favoreça aprendizagem numa situação docente;
- Ser humanista, ter uma ética diontologica de forma a respeitar as caracteriscas individuais dos futuros formando-os;
- Amar a sua profissão e servi-la em beneficio a sociedade.

COMPETENCIAS

- Conhecer e aplicar criativamente na teoria e na pratica os conteúdos apreendidos, na sua actividade cotidiana como um profissional que a sociedade admira.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teoricas, teorico-praticas usando tecnicas didactico-pedagógicas que possam facilitar o ensino-aprendizagem aplicadas criativamente de acordo a cada situação docente.

CONTEÚDO ENSENCIAL

Sistema de conhecimentos,

1º Semestre

Unidade 1

Conceitos e objecto de estudo da cadeira

72 Tempo lectivo

1.1 – Conceitos genericos

1.1.1- Conceito de formador

1.1.2- Formando

1.2 – Objectivo do formador

1.3 – Caracteristicas do trabalho do formador

1.4 – Tarefas do formador

1.5 – Acção formativa (conceitos envolventes).

1.5.1 – Esqueleto de acção formativa

5.1.1 – No ambito da planificação

5.1.2 – No ambito da aplicação

5.1.3 – No ambito do controlo

N-B: Para atingir os objectivos almejados, as aulas deverão ser teorico-praticas onde o futuro formador terá a capacidade de planificar e realizar aulas simuladas.

Avaliação deverá ter o seguinte criterio:

- ✓ Avaliação sistematica e continua engloba
- ✓ Prova escritas e Orais
- ✓ Trabalhos em grupo ou individuais (Investigação)
- ✓ Discussão e debates de trabalhos investigados na base deste programa.

Assim sendo:

- Duas provas parceladas e uma final 40%
- Avaliação Continua 15%
- Trabalhos de investigação em grupo ou individual 45%

- Bibliografia a utilizar

Libanio, JC (2016) que são habilidades intelectuais.

Normen A. Esprithall, Richard C. Esprithall – Psicologia educacional.

Inideo G. Nerici – didactica do ensino superior.

João dos Santos, Fundamentos psicologicos da educação.

JOHN COWAN, Como ser um professor universitário inovador (2002) reflexão na ação.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE METODOLOGIA DE FORMAÇÃO DE FORMADORES II

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular						ANO
Metodologia de Formação de Formadores II						3º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais	
Vicente Télica			6		90	
T	TP	P	TA	OT	A	
36	42	0	5	2	5	

INTRODUÇÃO

A presente unidade curricular fundamenta-se principalmente em fornecer conhecimentos teóricos e práticos que vão lhe permitir iniciar efectivamente o seu trabalho como formador.

O formador segundo delgado (2013) desempenha um papel catalizador que torna possível o desencadeamento do processo de aprendizagem (...).

Com isso, o formador será um profissional dotado de pericia científica que facilitará a sua inserção no processo de ensino e aprendizagem tornando-o mais dinamico, inovador, participativo, cooperativo melhorando assim a sua qualidade formando gerações aptas a transformar o mundo'' e transformando a si próprio.

OBJECTIVO GERAL

A presente unidade curricular tem como objectivo chave capacitar o futuro formador, de conhecimentos teóricos-práticos que vai permitir a sua inserção na vida profissional, mormente no processo de ensino e aprendizagem formando a personalidade capaz de se inserir na sociedade, transformando-a e transformando-se.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS

De entre varios objectivos especificos o Formador deverá:

- Conhecer conceitos genericos (Formador, Formando, ensino, instrução e educação).
- Conhecer objectivos do Formador.
- Conhecer as caracteristicas do trabalho do Formador.
- Conhecer as tarefas do Formador.
- Dominar o processo do ensino e aprendizagem no ambito de planificação, aplicação e controlo.

HABILIDADES

- Ser capaz de interpretar os fenomenos de ensino e aprendizagem e dar uma solução criativa que favoreça aprendizagem numa situação docente:
- Ser humanista, ter uma ética diontologica de forma a respeitar as caracteriscas individuais dos futuros formando-os;
- Amar a sua profissão e servi-la em beneficio a sociedade.

COMPETENCIAS

- Conhecer e aplicar criativamente na teoria e na pratica os conteúdos apreendidos, na sua actividade cotidiana como um profissional que a sociedade admira.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas teoricas, teorico-praticas usando tecnicas didactico-pedagógicas que possam facilitar o ensino-aprendizagem aplicadas criativamente de acordo a cada situação docente.

CONTEÚDO ENSENCIAL

2º Semestre

-Unidade didactica 2 - O processo de ensino e aprendizagem

-Tempo lectivo 72.

2.1 – Conceitos genericos da aprendizagem

2.2 – Caracteristicas gerais da aprendizagem

2.3 – Objectivos e conteúdos da aprendizagem

2.3.1 – Objectivos

2.3.1.1 – Função dos objectivos

2.3.3 – Classificação dos objectivos

2.4.1 – Conteúdos de ensino e aprendizagem

2.4.2 – Finalidade dos conteúdos

2.4.3 – Criterios para seleção dos conteúdos

2.5 – Construção de conhecimentos

2.5.1 – Assimilação

2.5.2 – Acomodação

2.6 – As habilidades

2.6.1 – Função das habilidades

2.6.2 – Tipos de habilidades

2.6.3 – Habilidades especificas de caracter profissional

2.7 – Avaliação do processo de ensino-aprendizagem

2.7.1 – Avaliação como processo

2.7.2 – Principios de avaliação da aprendizagem

2.7.3 – Modalidades de avaliação

N-B: Para atingir os objectivos almejados, as aulas deverão ser teorico-praticas onde o futuro formador terá a capacidade de planificar e realizar aulas simuladas.

Avaliação deverá ter o seguinte criterio:

- ✓ Avaliação sistematica e continua engloba
- ✓ Prova escritas e Oraís
- ✓ Trabalhos em grupo ou individuais (Investigação)
- ✓ Discussão e debates de trabalhos investigados na base deste programa.

Assim sendo:

- Duas provas parceladas e uma final 40%

- Avaliação Continua 15%

- Trabalhos de investigação em grupo ou individual 45%

- Bibliografia a utilizar

Libanio, JC (2016) que são habilidades intelectuais.

Normen A. Esprithall, Richard C. Esprithall – Psicologia educacional.

Inideo G. Nerici – didactica do ensino superior.

João dos Santos, Fundamentos psicologicos da educação.

JOHN COWAN, Como ser um professor universitário inovador (2002) reflexão na ação.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular					ANO
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS I					3º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
António Brás Bióbila			6		90
T	TP	P	TA	OT	A
36	32	0	13	9	10
INTRODUÇÃO					
As disciplinas de práticas pedagógicas I e II, constituem eixos fundamentais na formação inicial de professores, pois possibilitam a transição entre os conhecimentos teóricos adquiridos na academia e a realidade concreta das salas de aula. Entretanto, no primeiro estágio, isto é nas Práticas pedagógicas I, os estudantes são inseridos em escolas para aulas de observação e análise do contexto educativo, identificando estratégias de gestão de aula, perfil dos alunos e desafios de natureza didáticos. Portanto é de realçar que esta fase é crucial para que o estudante compreenda a complexidade do ambiente escolar antes de assumirem responsabilidades directas. Ao passo que as Práticas pedagógicas II, os futuros professores avançam para a regência supervisionada, planeando e ministrando aulas com o acompanhamento de um docente experiente. Essa etapa exige a aplicação de metodologias diversificadas, como projectos interdisciplinares, ou aprendizagem baseada em problemas sempre alinhada ao currículo escolar. O feedback contínuo dos supervisores e a reflexão sobre as próprias práticas, permitem ajustar em tempo real, fortalecendo a autonomia profissional. Um aspecto central nessas disciplinas, é fundamentalmente o diálogo entre a universidade e a escola-campo. Ora, os conhecimentos teóricos como teorias de Vygostky ou Piaget, são revisitadas a luz das práticas, enquanto os desafios encontrados em sala como (inclusão ou exclusão) são reportados e debatidos em sessões de formação lá na sala de aula da faculdade. Essa particularidade garante uma formação contextualizada, entre o que se aprende e o que se vive na profissão. Além disso, hoje por hoje, não se pode fazer uma abordagem sobre a educação sem fazer a menção das tendências tecnológicas educativas. Neste contexto, as tecnologias educacionais, ganham espaço nas Práticas pedagógicas, que devem ser tidas em contas como ferramentas de ensino tais como (as plataformas digitais e jogos educativos) e que igualmente possam a ser como objecto de estudo para discussão e debates sobre as suas vantagens e desvantagens. É portanto, neste sentido que os futuros professores são desafiados a inovar, mas também a avaliar criticamente o impacto desses tais recursos na aprendizagem, equilibrando tradição e modernidade em suas abordagens. Por fim, a avaliação formativa, permeia todo o processo, com relatórios que possam servir de reflexão ou autoavaliação do próprio docente e discente por meio de seminários que valorizam não apenas o resultado, mas o crescimento contínuo profissional. Contudo, entretanto, essas disciplinas não se limitam a simplesmente a treinar professores, mas a formar educadores conscientes de seu papel social, capazes de adaptar-se se a mudanças e contribuir para uma educação mais equitativa e significativa. Finalmente, as Práticas Pedagógicas I e II, funcionam como um laboratório vivo onde os futuros professores experimentam, falham, reflectem e aprimoram-se os seus saberes e técnicas, construindo identidades professores alicerçadas tanto na expertise ou perícia técnica quanto no compromisso ético com a educação.					
OBJECTIVO GERAL					
Promover a formação integral de futuros professores através da articulação teórico-prática na disciplina de práticas pedagógica I e II. Desenvolver competências didáticas, técnicas, profissional, reflexivas e críticas essenciais para actuação docente qualificada em diferentes contextos educativos.					
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS					
- Integrar teoria e pratica por meio de observações e intervenções em contextos reais de ensino, permitindo ao futuro professor vivenciar a dinâmica escolar - Desenvolver competências didático - pedagógicas para o planeamento, excussão e avaliação de aulas, considerando as necessidades diversificadas dos alunos. - Fomentar a reflexão crítica sobre a prática docente, incentivando a autoavaliação e a adaptação as realidades educacionais. - Promover a inovação educativa através da experimentação de metodologias activas e tecnologias digitais, preparando os futuros professores para os desafios contemporâneos.					
HABILIDADES					

▪ Ser capaz de identificar estratégias de gestão de aula, perfil dos alunos e desafios de natureza didáticos durante as aulas de observação nas escolas. ▪ Ser capaz de aplicar metodologias diversificadas, como projectos interdisciplinares, ou aprendizagem baseada em problemas sempre alinhada ao currículo escolar. ▪ Ser capaz de adaptar-se se a mudanças e contribuir para uma educação mais equitativa e significativa. ▪ Alinhar o conhecimento teórico – técnico á experiencia real.
COMPETÊNCIAS
❖ Regência de aulas: ter a competência de práticas em leccionar com domínio de tempo, clareza na explicação e interacção com alunos. ❖ Adaptação a contextos reais: ter a flexibilidade para lidar com desafios como turmas heterogêneas ou falta de recursos. ❖ Reflexão docente: ter a capacidade de autoavaliação constante e capacidades de ajustar métodos com base em feedback dos alunos ou do docente supervisor. ❖ Trabalho colaborativo: ter a capacidade de colaborar com outros professores e participar em projectos interdisciplinares.
CONTEÚDO DE ENSINO
CHAPTER 01 : FOCUSING ON LANGUAGE : STUDYING LANGUAGE ➤ Studying structure and use ➤ Language study techniques ➤ Language study in lesson sequences ➤ Choosing study activities ➤ Examples of language study activities CHAPTER 02 : TEACHING PRONUNCIATION ➤ Pronunciation issues ➤ Perfection versus intelligibility ➤ Problems ➤ When to teach pronunciation CHAPTER 03 : TEACHING WIT VIDEO ➤ Using video in language learning ➤ Why using video? ➤ Video problems ➤ Video types ➤ Whole-class video ➤ Video as part of te lesson ➤ Common video teaching techniques ➤ Viewing techniques ➤ Listening techniques ➤ Video watching activities ➤ General comprehension ➤ Working with aspects of language CHAPTER 04 : LEARNERS AUTONOMY AND TEACHER DEVELOPMENT ➤ The autonomous learner ➤ Route to autonomous ➤ The self-access center (SAC) ➤ After the course ➤ The developing teacher ➤ Action research ➤ Professional literature ➤ Development wit colleague ➤ A broader view of development.

- What will it achieve?
- How long will the activity take?
- What might go wrong?
- What will be needed?
- How does it work?
- What form should a plan take?
- How should teachers plan a sequence of lessons?
- Planning a sequence of lessons
- Plans as records and research tools
- Other aspects of a lesson plan
- Some aspects about before, during and after the class

CHAPTER 05 : EVALUATION: TESTING STUDENTS

- The characteristics of tests
- Different types of tests
- Characteristics of a good test
- Types of test item
- Direct and indirect test items
- Indirect test item types
- Direct test item types
- Writing and marking tests
- Writing tests
- Marking tests
- Teaching the test

CHAPTER 06 : DESIGN AND PLANNING : SYLLABUSES AND

COURSEBOOKS

- Syllabus design
- Syllabus design criteria
- Different syllabuses
- The multi-syllabus syllabus
- Choosing course books

METODOLOGIAS DE ENSINO

O programa das **práticas pedagógicas I** deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades

práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional.

O processo desenvolver-se-á mediante conferência de apresentação ou sistematização de conteúdos, além de seminários e oficinas com uma concepção dinâmica que implica a discussão de experiências, a análise de investigações e pesquisas bibliográficas, trabalhos investigativos individual e em grupo, apresentações orais e debates.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

➤ **Bibliografia Básica:**

Harmer Jeremy (2010), How to teach English. China

Harmer Jeremy (2001), How to teach English .An Introduction to the practice of English Language teaching. 2nd Ed. Malaysia.

Nuttall C. (2005), Teaching reading skills in a foreign language. 3rd edition. Macmillan

Vandergrift et all (2012), Teaching and learning second language listening: metaconition in Action. Rutledge

Little D. (2007), Language learner autonomy: some fundamental considerations revisited, innovation in language teaching and learning.

Scharle A. et all (2000), Learner autonomy: A guide to developing learner responsibility. Cambridge University Press.

Borg S. (2006), Teacher cognition and language education: research and practice continuum

➤ **Bibliografia Básica:**

Harmer Jeremy (), The practice of English Language teaching. 3nd Ed. Completely revised and updated. Cambridge UK.

Maggioli D.Gabriel (1996), Self-Access Booklets for student-Teachers of English. Introducing Didactics 1. First Series. Uruguay.

Zhang D. A. (1972), The effectiveness of task-based vocabulary learning on improving EFL learners´ speaking fluency.

Krashen S. D. (1982), Principles and practices in second Language acquisition. Pergamon Press.

Ushioda E. (1996), Learner autonomy 5: the role of motivation. Authentik

Hattie, J. (2017).

Visible Learning for Teachers: Maximizing Impact on Learning (Updated ed.). Routledge.

→ Based on a large-scale meta-analysis of what works best in teaching.

Brookfield, S. D. (2017).

Becoming a Critically Reflective Teacher (2nd ed.). Jossey-Bass.

→ Guides teachers in developing reflective and evidence-based practices.

Shulman, L. S. (2020).

Pedagogies of Engagement: Classroom-Based Practices and the Scholarship of Teaching. Jossey-Bass.

→ Focuses on active learning and evidence-based teaching in higher education.

Killen, R. (2016).

Effective Teaching Strategies: Lessons from Research and Practice (7th ed.). Cengage Learning.

→ Offers a practical guide to planning, delivery, and assessment.

Freeman, D., & Johnson, K. E. (2023).

Teacher Learning in Language Teaching (2nd ed.). Cambridge University Press.

→ Focuses on professional development, reflective teaching, and situated practice, especially in ELT contexts.

Darling-Hammond, L., Hyler, M. E., & Gardner, M. (2017).

Effective Teacher Professional Development. Learning Policy Institute.

→ A research synthesis identifying principles of impactful PD programs.

Guskey, T. R. (2016).

Professional development and teacher change. *Teachers and Teaching*, 24(1), 81–91.

→ Discusses the relationship between professional learning and instructional change.

Hargreaves, A., & Fullan, M. (2019).

Professional capital after the pandemic: Rethinking teacher collaboration. *Educational Leadership*, 77(9), 46–52.

→ Advocates for collaborative and flexible teaching cultures post-COVID-19.

Zhao, Y. (2020).

COVID-19 as a catalyst for educational change. *Prospects*, 49, 29–33.

→ Emphasizes innovation, personalization, and teacher agency in post-pandemic classrooms.

Dewey, J. (Revisited by Biesta, G., 2015).

The Rediscovery of Teaching. *Educational Theory*, 65(3), 389–396.

→ A philosophical lens on the practice and ethics of teaching.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II
IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular	ANO
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS II	3º

Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
António Brás Bióbila			6		90
T	TP	P	TA	OT	A
24	34	0	13	9	10
INTRODUÇÃO					
As disciplinas de práticas pedagógicas I e II, constituem eixos fundamentais na formação inicial de professores, pois possibilitam a transição entre os conhecimentos teóricos adquiridos na academia e a realidade concreta das salas de aula. Entretanto, no primeiro estágio, isto é nas Práticas pedagógicas I, os estudantes são inseridos em escolas para aulas de observação e análise do contexto educativo, identificando estratégias de gestão de aula, perfil dos alunos e desafios de natureza didáticos. Portanto é de realçar que esta fase é crucial para que o estudante compreenda a complexidade do ambiente escolar antes de assumirem responsabilidades directas. Ao passo que as Práticas pedagógicas II, os futuros professores avançam para a regência supervisionada, planeando e ministrando aulas com o acompanhamento de um docente experiente. Essa etapa exige a aplicação de metodologias diversificadas, como projectos interdisciplinares, ou aprendizagem baseada em problemas sempre alinhada ao currículo escolar. O feedback contínuo dos supervisores e a reflexão sobre as próprias práticas, permitem ajustar em tempo real, fortalecendo a autonomia profissional. Um aspecto central nessas disciplinas, é fundamentalmente o diálogo entre a universidade e a escola-campo. Ora, os conhecimentos teóricos como teorias de Vygostky ou Piaget, são revisitadas a luz das práticas, enquanto os desafios encontrados em sala como (inclusão ou exclusão) são reportados e debatidos em sessões de formação lá na sala de aula da faculdade. Essa particularidade garante uma formação contextualizada, entre o que se aprende e o que se vive na profissão. Além disso, hoje por hoje, não se pode fazer uma abordagem sobre a educação sem fazer a menção das tendências tecnológicas educativas. Neste contexto, as tecnologias educacionais, ganham espaço nas Práticas pedagógicas, que devem ser tidas em contas como ferramentas de ensino tais como (as plataformas digitais e jogos educativos) e que igualmente possam a ser como objecto de estudo para discussão e debates sobre as suas vantagens e desvantagens. É portanto, neste sentido que os futuros professores são desafiados a inovar, mas também a avaliar criticamente o impacto desses tais recursos na aprendizagem, equilibrando tradição e modernidade em suas abordagens. Por fim, a avaliação formativa, permeia todo o processo, com relatórios que possam servir de reflexão ou autoavaliação do próprio docente e discente por meio de seminários que valorizam não apenas o resultado, mas o crescimento contínuo profissional. Contudo, entretanto, essas disciplinas não se limitam a simplesmente a treinar professores, mas a formar educadores conscientes de seu papel social, capazes de adaptar-se se a mudanças e contribuir para uma educação mais equitativa e significativa. Finalmente, as Práticas Pedagógicas I e II, funcionam como um laboratório vivo onde os futuros professores experimentam, falham, reflectem e aprimoram-se os seus saberes e técnicas, construindo identidades professores alicerçadas tanto na expertise ou perícia técnica quanto no compromisso ético com a educação.					
OBJECTIVO GERAL					
Promover a formação integral de futuros professores através da articulação teórico-prática na disciplina de práticas pedagógica I e II. Desenvolver competências didáticas, técnicas, profissional, reflexivas e críticas essenciais para actuação docente qualificada em diferentes contextos educativos.					
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS					
- Integrar teoria e prática por meio de observações e intervenções em contextos reais de ensino, permitindo ao futuro professor vivenciar a dinâmica escolar - Desenvolver competências didático - pedagógicas para o planeamento, excussão e avaliação de aulas, considerando as necessidades diversificadas dos alunos. - Fomentar a reflexão crítica sobre a prática docente, incentivando a autoavaliação e a adaptação as realidades educacionais. - Promover a inovação educativa através da experimentação de metodologias activas e tecnologias digitais, preparando os futuros professores para os desafios contemporâneos.					
HABILIDADES					
- Ser capaz de identificar estratégias de gestão de aula, perfil dos alunos e desafios de natureza didáticos durante as aulas de observação nas escolas. - Ser capaz de aplicar metodologias diversificadas, como projectos interdisciplinares, ou aprendizagem baseada em problemas sempre alinhada ao currículo escolar. Ser capaz de adaptar-se se a mudanças e contribuir para uma educação mais equitativa e significativa. - Alinhar o conhecimento teórico – técnico á experiencia real.					
COMPETÊNCIAS					

- ❖ **Regência de aulas:** ter a competência de práticas em leccionar com domínio de tempo, clareza na explicação e interacção com alunos.
- ❖ **Adaptação a contextos reais:** ter a flexibilidade para lidar com desafios como turmas heterogéneas ou falta de recursos.
- ❖ **Reflexão docente:** ter a capacidade de autoavaliação constante e capacidades de ajustar métodos com base em feedback dos alunos ou do docente supervisor.
- ❖ **Trabalho colaborativo:** ter a capacidade de colaborar com outros professores e participar em projectos interdisciplinares.

CONTEÚDOS DE ENSINO

COURSE CONTENT

CHAPTER I : PLANNING LESSONS

- What is a lesson plan?
- Planning lessons
- Why plan at all?
- Pre – planning
- The plan
- Making a plan
- Lesson plan stages
- Introduction or opening
- Presentation or development
- Conclusion (consolidation or feedback and homework)
- The formal plan
- Lesson aims
- Defining learning objectives within a lesson plan
- What are the aims of a plan?
- What should be in a plan?
- Using lesson plan
- What questions do we need to ask?
- Why do we want to do it?
- What will it achieve?
- How long will the activity take?
- What might go wrong?
- What will be needed?
- How does it work?
- What form should a plan take?
- How should teachers plan a sequence of lessons?
- Planning a sequence of lessons
- Plans as records and research tools
- Other aspects of a lesson plan
- Some aspects about before, during and after the class

CHAPTER II : EVALUATION: TESTING STUDENTS

- The characteristics of tests
- Different types of tests
- Characteristics of a good test
- Types of test item
- Direct and indirect test items
- Indirect test item types
- Direct test item types
- Writing and marking tests
- Writing tests
- Marking tests
- Teaching the test

CHAPTER III : DESIGN AND PLANNING : SYLLABUSES AND COURSEBOOKS

- Syllabus design
- Syllabus design criteria
- Different syllabuses
- The multi-syllabus syllabus
- Choosing course books
- Criteria for assessment
- Evaluation measures
- Using course books
- Course book or no course book?
- Options for course book use

METODOLOGIAS DE ENSINO

O programa das **Práticas Pedagógicas II** deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante, permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional.

. O processo desenvolver-se-á mediante conferência de apresentação ou sistematização de conteúdos, além de seminários e oficinas com uma concepção dinâmica que implica a discussão de experiências, a análise de investigações e pesquisas bibliográficas, trabalhos investigativos individual e em grupo, apresentações orais e debates.
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO
A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos), prova escritas.
BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

➤ **Bibliografia Básica:**

Harmer Jeremy (2010), How to teach English. China

Harmer Jeremy (2001), How to teach English .An Introduction to the practice of English Language teaching. 2nd Ed. Malaysia.

Nuttall C. (2005), Teaching reading skills in a foreign language. 3rd edition. Macmillan

Vandergrift et al (2012), Teaching and learning second language listening: metaconition in Action. Rutledge

Little D. (2007), Language learner autonomy: some fundamental considerations revisited, innovation in language teaching and learning.

Scharle A. et all (2000), Learner autonomy: A guide to developing learner responsibility. Cambridge University Press.

Borg S. (2006), Teacher cognition and language education: research and practice continuum

➤ **Bibliografia Básica:**

Harmer Jeremy (), The practice of English Language teaching. 3rd Ed. Completely revised and updated. Cambridge UK.

Maggioli D.Gabriel (1996), Self-Access Booklets for student-Teachers of English. Introducing Didactics 1. First Series. Uruguay.

Zhang D. A. (1972), The effectiveness of task-based vocabulary learning on improving EFL learners´ speaking fluency.

Krashen S. D. (1982), Principles and practices in second Language acquisition. Pergamon Press.

Ushioda E. (1996), **Learner autonomy 5: the role of motivation. Authentik**

Hattie, J. (2017).

Visible Learning for Teachers: Maximizing Impact on Learning (Updated ed.). Routledge.

→ Based on a large-scale meta-analysis of what works best in teaching.

Brookfield, S. D. (2017).

Becoming a Critically Reflective Teacher (2nd ed.). Jossey-Bass.

→ Guides teachers in developing reflective and evidence-based practices.

Shulman, L. S. (2020).

Pedagogies of Engagement: Classroom-Based Practices and the Scholarship of Teaching. Jossey-Bass.

→ Focuses on active learning and evidence-based teaching in higher education.

Killen, R. (2016).

Effective Teaching Strategies: Lessons from Research and Practice (7th ed.). Cengage Learning.

→ Offers a practical guide to planning, delivery, and assessment.

Freeman, D., & Johnson, K. E. (2023).

Teacher Learning in Language Teaching (2nd ed.). Cambridge University Press.

→ Focuses on professional development, reflective teaching, and situated practice, especially in ELT contexts.

Darling-Hammond, L., Hyler, M. E., & Gardner, M. (2017).

Effective Teacher Professional Development. Learning Policy Institute.

→ A research synthesis identifying principles of impactful PD programs.

Guskey, T. R. (2016).

Professional development and teacher change. *Teachers and Teaching*, 24(1), 81–91.

→ Discusses the relationship between professional learning and instructional change.

Hargreaves, A., & Fullan, M. (2019).

Professional capital after the pandemic: Rethinking teacher collaboration. *Educational Leadership*, 77(9), 46–52.

→ Advocates for collaborative and flexible teaching cultures post-COVID-19.

Zhao, Y. (2020).

COVID-19 as a catalyst for educational change. *Prospects*, 49, 29–33.

→ Emphasizes innovation, personalization, and teacher agency in post-pandemic classrooms.

Dewey, J. (Revisited by Biesta, G., 2015).

The Rediscovery of Teaching. *Educational Theory*, 65(3), 389–396.

→ A philosophical lens on the practice and ethics of teaching.

IDENTIFICAÇÃO					
Unidade Curricular				ANO	
LINGUISTICA APLICADA I				3º	
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
Leonardo Makiesse Mack			6		90
T	TP	P	TA	OT	A
24	36	0	15	6	9
INTRODUÇÃO					

Esta unidade curricular (Linguística Aplicada) é fundamentalmente para os futuros professores de língua Inglesa. Ela prepara os estudantes a exercerem a profissão docente com conhecimento básico sobre a linguística aplicada. É mesmo por este motivo esta unidade curricular é chamada de Linguistics for Teachers (Linguística para Professores)

OBJECTIVO GERAL DA UNIDADE CURRICULAR

No fim desta disciplina, o estudante terá conhecimentos básicos sobre a Linguística aplicada, que lhe ajudarão a trabalhar como docente e a melhor entender as realidades linguísticas.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS DA UNIDADE CURRICULAR

7. Esta unidade curricular fará saber como a língua adquire-se;
8. Abordará igualmente assuntos relacionados á análise de discursos e sua implicação para Ensino da Língua Inglesa;
9. A Unidade curricular vai abordar pontos importantes sobre a noção de “Interlanguage” equipando então o estudante com conhecimento sobre esta realidade.

CONTEUDO ESSENCIAL

UNIT ONE : DEFINING APPLIED LINGUISTICS

UNIT TWO: THEORIES OF LANGUAGE AQUISITION AND LANGUGE LEARNING

UNIT THREE: ISSUES IN INTERLANGUAGE STUDY

UNIT FOUR: ISSUES IN DISCOURSE ANALYSIS AND ITS IMPLICATIONS IN LANGUGE TEACHING AND LEARNING

METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

A unidade curricular é centrada no estudante e baseado no curso. Não há necessidade duma apresentação formal do conteúdo. O professor poderá introduzir termos e definições de várias maneiras ou apresentar os textos principais. Mas normalmente, os estudantes debaterão temas relacionados as línguas, educação com a participação ativa dos estudantes.

O curso deve habilitar o estudante a conseguir entender e explicar realidades relacionadas a aquisição, ensino e aprendizagem de língua usando termos simples e fáceis a entender.

BIBLIOGRAFIA

1. Allen, J.P.B. and Corder, P. (1975). **Paper in Applied Linguistics**. London: OUP.
2. Brown, H.D. (1980). **Principles of Language Learning and Teaching**. New Jersey. Prentice Hall.
3. Chomsky, N. (1968). *Language and Mind*. New York. Harcourt, Brace, Jovanovich.
4. Cook, V. and Newson, M. (1996). **Chomsky's Universal Grammar**. Blackwell Publishers LTD. Oxford.
5. Corder, S.P. (1973). **Introducing Applied Linguistics**. Harmondsworth: Penguin.
6. Crystal, D. (1975). **The English Tone of Voice**. London.: Edward Arnold.
7. Ellis, R. (1980). *Understanding Second Language*. London. CUP.

VanPatten, B., Keating, G. D., & Wulff, S. (Eds.). (2020).

Theories in Second Language Acquisition: An Introduction (3rd ed.). Routledge.

→ Updated overview of major theories in SLA, including usage-based and cognitive approaches.

Hall, G. (2016). *The Routledge Handbook of English Language Teaching*. Routledge.

→ Comprehensive coverage of ELT, curriculum design, and teacher education.

1. **McKinley, J., & Rose, H. (Eds.). (2023).** *The Routledge Handbook of Research Methods in Applied Linguistics*. Routledge. → Focuses on diverse research methods in the field, from qualitative to corpus-based.

2. **Kubota, R., & Miller, E. R.** (2017). *Re-examining Critical Pedagogy: New Perspectives on Language and Education*. Routledge. → A fresh look at critical pedagogy in language education.
3. **Todeva, E., & Cenoz, J.** (Eds.). (2020). *The Routledge Handbook of Multilingualism*. Routledge. → Examines multilingualism in education, society, and cognition.
6. **Rose, H., & McKinley, J.** (2018). *Japan's English-medium instruction initiatives and the globalization of higher education*. *Higher Education*, 75(1), 111–129. → Examines EMI and global English in a non-native context.
7. **Douglas Fir Group.** (2016). *A transdisciplinary framework for SLA in a multilingual world*. *The Modern Language Journal*, 100(S1), 19–47. → Advocates a more inclusive and interdisciplinary approach to SLA.
8. **Ortega, L.** (2019). *Second language acquisition and global multilingualism: An organic perspective*. *The Modern Language Journal*, 103(S1), 23–38. → Challenges traditional SLA frameworks in light of multilingual realities.
9. **Murray, D., & Christison, M. A.** (2018). *What English Language Teachers Need to Know Volume III: Designing Curriculum*. Routledge. → Although part of a book series, this volume stands out for integrating research into curriculum practice.
10. **Tracy-Ventura, N., & Paquot, M.** (2021). *Lexical bundles in learner writing: A longitudinal perspective*. *Journal of Second Language Writing*, 53, 100849. → Highlights corpus-based approaches in applied linguistics.

Emerging Themes and Trends (2015–2025)

- **Critical Applied Linguistics and Social Justice:**
 - Pennycook (2017). *Critical Applied Linguistics and Language Education*.
 - Norton & Toohey (2016). *Identity and language learning: Back to the future*. *TESOL Quarterly*.
- **Technology and CALL (Computer-Assisted Language Learning):**
 - Reinders, H. (2018). *Digital language learning and teaching: Research, theory, and practice*.
 - Godwin-Jones, R. (2017–2024). Regular columns in *Language Learning & Technology*.
- **Corpus Linguistics and Data-driven Learning:**
 - Boulton, A., & Cobb, T. (2017). *Corpus use in language learning: A meta-analysis*. *Language Learning*, 67(2), 348–393.

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE SEMINÁRIOS ESPECIAIS ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL

IDENTIFICAÇÃO					
Unidade Curricular					ANO
SEMINÁRIOS ESPECIAIS (ÉTICA E DEONTOLOGIA PROFISSIONAL)					3º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais
DOMINGOS VETCHE TATI			6		90
T	TP	P	TA	OT	A
26	32	0	10	12	10

INTRODUÇÃO

A Unidade Curricular de Ética e Deontologia Profissional é uma unidade na qual se transmite valores morais e cívicos aos nossos petizes enquanto seres humanos inseridos dentro da sociedade.

É preciso que o estudante saiba que numa sociedade como a nossa em franco desenvolvimento, a educação transforma-se num pilar fundamental do movimento em Direcção a um progresso social por todos desejado. Daí que a crescente procura da escola e da formação aos vários níveis, aliada a um forte investimento por parte das autoridades responsáveis, conduza a uma expansão desejável do sistema educativo. Por isso, o estudante deve saber e tomar consciência de querer formar bem o homem de amanhã para termos uma sociedade sã. Ele deve saber lidar com as crianças transmitindo aqueles valores que formam o homem na sua íntegra e que o mesmo saiba distinguir o bem do mal ou seja o que está certo e errado.

Dizer também que a ética e deontologia sendo um conjunto de normas éticas e deveres ajudam formar a consciência do profissional representando assim imperativos de sua conduta no local de trabalho ou no exercício das suas funções laborais. A ética e deontologia profissional constituem em conjunto o seu código de conduta profissional que é um componente indispensável para o exercício livre e responsável de qualquer profissional digno de confiança pública.

OBJECTIVO GERAL
Sendo a ética e deontologia são áreas fundamentais que orientam a prática profissional em diversas disciplinas, especialmente nas ciências sociais, saúde, direito e educação, teremos como objectivo geral: -Promover a conduta ética fomentando a reflexão sobre o comportamento moral e a responsabilidade social dos profissionais em suas práticas, ensinando também e sobretudo os valores cívicos e morais aos petizes e saber praticar o bem e evitar o mal.
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS
*Definir conceitos e princípios éticos, clarificando assim os conceitos fundamentais da ética e deontologia; *Desenvolver códigos de ética, criando e implementando códigos de ética específicos para diferentes profissões, que orientam a conduta dos profissionais; *Promover a educação ética aos profissionais, integrando a formação ética nos currículos académicos e programas de formação profissional, preparando os indivíduos para enfrentar dilemas éticos; *Fomentar o diálogo Interprofissional, incentivando a troca de experiências e a discussão sobre dilemas éticos entre diferentes áreas profissionais, promovendo uma abordagem multidisciplinar. Nota bene: Esses objectivos visam não apenas a formação de profissionais éticos, mas também a construção de uma sociedade mais justa e responsável.
HABILIDADES E VALORES
*Ter um pensamento crítico capaz de analisar situações complexas, identificar dilemas éticos e avaliar diferentes perspectivas; *Tomar decisão ética é uma habilidade que impulsiona tomar decisões informadas e responsáveis, considerando as implicações éticas das acções; *Ter empatia é uma habilidade de compreender e respeitar as emoções e perspectivas dos outros, essencial para lidar com dilemas éticos que envolvem pessoas; *Ser capaz de mediar e resolver conflitos que possam surgir em situações éticas, promovendo um ambiente de respeito e compreensão.
COMPETÊNCIAS
*Conhecimento das normas éticas, compreendendo as normas e códigos de ética específicos da profissão, incluindo a legislação pertinente; *Autoconhecimento, ser capaz de refletir sobre os próprios valores, crenças e preconceitos e como eles podem influenciar decisões éticas; *Responsabilidade profissional, que é um compromisso em agir de acordo com os princípios éticos e deontológicos da profissão, assumindo a responsabilidade pelas próprias acções; *Formação contínua, que é outro compromisso com a actualização constante sobre questões éticas e deontológicas, participando de cursos, workshops e discussões na área.
METODOLOGIA DE ENSINO DE ÉTICA
A metodologia de ensino de ética pode variar bastante dependendo do contexto educacional, do público alvo e dos objectivos específicos do curso ou disciplina. Aqui estão algumas sugestões: *A abordagem teórica, introduzir os alunos às principais teorias éticas, como o utilitarismo, deontologia, ética das virtudes, entre outras. Isso pode ser feito por meio de aulas expositivas, leitura de textos clássicos e discussões em grupo na sala de aula;

- *Aprendizagem Baseada em Problemas, propondo problemas éticos reais ou hipotéticos e incentivar os alunos a trabalhar em grupos para discutir e encontrar soluções;
- *Debates e Discussões, organizando questões éticas controversas. Isso permite que os alunos expressem suas opiniões e desenvolvam habilidades de argumentação;
- *Reflexão Pessoal, incentivando os alunos a refletirem suas próprias crenças e valores éticos;
- *Interdisciplinaridade, permitindo a ética integrar a ética com outras disciplinas, como Filosofia, Sociologia, Direito, e Ciências Políticas. Isso pode enriquecer a compreensão dos alunos sobre como a ética se aplica em diferentes contextos;
- *Com a Ética Aplicada, focar em áreas específicas de aplicação da ética, como ética profissional, ética ambiental, bioética, entre outras;
- *Ter um feedback e discussão, promovendo um ambiente onde os alunos se sintam à vontade para partilhar suas opiniões e receber feedback. Isso pode ser por meio de discussões em sala de aula ou fóruns online.

Observação: Essas metodologias podem ser adaptadas e combinadas de acordo com as necessidades dos alunos e os objectivos do curso. O importante é criar um ambiente de aprendizado que estimule a reflexão crítica e o diálogo sobre questões éticas relevantes.

CONTEÚDO ESSENCIAL	
UNIDADE DIDÁCTICA I: TRATAMENTO DE CONCEITOS	
-Definição e objeto de ética -Importância de Ética	
-O nosso ponto de vista	
UNIDADE DIDÁCTICA II: A ÉTICA NA EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA	
-O que é ética na educação infantil? -Qual é a importância da ética para a criança? -Como ajudar os pequenos a desenvolver o senso de ética? -Como podemos aplicar a ética no ambiente escolar? -A algumas atitudes são imprescindíveis	
UNIDADE DIDÁCTICA III: A ÉTICA NO AMBIENTE INFANTIL	
-Aspectos da Ética no Ambiente Infantil -Desafios -Os onze (11) compromissos da criança -Algumas recomendações sobre relações humanas	
UNIDADE DIDÁCTICA IV: AXIOLOGIA	
-Definição de valor -Tipos ou classificação dos valores -Origem dos valores -Mutabilidade e perenidade dos valores	

UNIDADE DIDÁCTICA V: CRITÉRIOS DE MORALIDADE
-O positivismo moral -O eudemonismo -O altruísmo
UNIDADE DIDÁCTICA VI: O SIGILO OU SEGREDO PROFISSIONAL
-Introdução -Objectivos -generalidades -Importância do sigilo -Fundamentos do segredo profissional -Direito e moralidade da investigação sobre a pessoa humana -Excepções ao sigilo profissional,
BIBLIOGRAFIA
Yوبا, Carlos Pedro Cláver, A juventude e a criação dos padrões sociais. Agosto de 2005-Cabinda. -----Ética e Deontologia Profissional do professor universitário, Novembro de 2004, Cabinda. MUYENGO MULOMBE, Sebastien, Introduction à la Bioéthique. République Démocratique du Congo. DORAND, Roland e PAROT, Françoise em Dicionário de Psicologia. Climepsi Editores, Lisboa- Portugal, 2001. KALALA NKUDI, Pierre, Éthique et Déontologie Professionnelle: Cadeira do 4º Ano de Licenciatura, UNIKIS/Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, RDC, 2000. KUNDONGENDE, João Cruz, Crise e resgate dos valores morais, cívicos e culturais na sociedade Angolana. República de Angola, Ministério da Educação, Reforma Educativa, 2013. José Henriques Silveira de Brito (2007, p.16), Ética das profissões. Publicações da Faculdade de Filosofia, Universidade Católica do Seminário Maior de Filosofia, Universidade Católica Portugal, BRAGA. MBAMBI, Carlos Maria Capita, As mudanças culturais numa sociedade em crise,

Primeiras jornadas Filosóficas do Seminário Maior de Filosofia de Cabinda, Agosto, 2003. MONTEIRO, Hugo e DANIEL FERREIRA, Pedro, Ética e Deontologia. Coleção Universidade, Ciências da Educação, Plural Editores, Grupo Porto Editora, 2015. WEB SITE https://www.corretorglobal.com.br/codigo-de-etica https://www.epmcelp.edu.mz/index.php-703 https://www.exame.com-carreira-para-que-serve. https://www.facebook.com/educarparafelicidade/ https://www.feis.unesp.br/departamentos https://www.rhportal.com.br-Artigos

PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE LINGUISTICA APLICADA II

IDENTIFICAÇÃO						
Unidade Curricular						ANO
LINGUISTICA APLICADA II						3º
Docente da Unidade Curricular				Unidades de Crédito		Horas Totais
Leonardo Makiesse Mack				6		90
T	TP	P	TA	OT	A	
24	36	0	15	6	9	
INTRODUÇÃO						

Esta unidade curricular (Linguística Aplicada 2) é fundamentalmente para os futuros professores de língua Inglesa. Ela continua a preparar os estudantes a exercerem a profissão docente com conhecimento semiavanzada sobre a linguística aplicada. Aqui os estudantes aprendem o fundo da matéria abordada no 3º ano e aplica o conhecimento adquirido durante o estágio que eles fazem durante o ano académico.

OBJECTIVO GERAL DA UNIDADE CURRICULAR

No fim desta disciplina, o estudante terá conhecimentos semiavanzados sobre a Linguística aplicada, que lhe ajudarão a trabalhar como docente e a melhor entender as realidades linguísticas.

OBJECTIVOS ESPECIFICOS DA UNIDADE CURRICULAR

10. Transmitir ao Estudante noções semiavanzadas sobre a aquisição da Língua;
11. Abordará com o Estudante noções semiavanzadas sobre a maioria de hipóteses sobre o ensino de Língua Inglesa;
12. A Unidade curricular vai abordar pontos importantes sobre a noção de “Linguistic Universals” equipando então o estudante com conhecimento sobre a universalidade da Língua.

CONTEUDO ESSENCIAL

INTRODUCTION

UNIT ONE : THE CONTRASTIVE ANALYSIS HYPOTHESIS

UNIT TWO : THE MONITOR MODEL

UNIT THREE : INTERLANGUAGE THEORY 2

UNIT FOUR : LINGUISTIC UNIVERSALS

UNIT FIVE : ACCULTURATION AND PIDGINIZATION THEORY

UNIT SIX : COGNITIVE THEORY

METODOLOGIA E ORGANIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

A unidade curricular é centrada no estudante e baseado no curso. Não há necessidade duma apresentação formal do conteúdo. O professor poderá introduzir termos, conceitos principais e definições de várias maneiras ou apresentar os textos principais. Mas normalmente, os estudantes debaterão temas relacionados as línguas com a participação ativa dos estudantes.

O curso deve habilitar o estudante a conseguir entender e explicar realidades relacionadas á línguas, ensino e

aprendizagem de língua usando termos simples e fáceis a entender.

BIBLIOGRAFIA

- Bell, R. T. (1987). **An Introduction to Applied Linguistics**. Approaches and Methods in Language Teaching. London B.T. Batsford Ltd.
- Bickerton, D. (1981). **Roots of Language**. Ann Arbor: Karoma.
- Chomsky, N. (1968). **Language and Mind**. New York. Harcourt, Brace, Jovanovich.
- Chomsky, N. and M. Halle (1968). **The Sound Patterns Of English**. New York: Harper and Row.
- Comrie, B. (1981). **Language Universals and Linguistic Typology**. Chicago. University of Chicago.
- Chomsky, N. (1975). **Reflections on Language**. New York: Pantheon.
- Cook, G. (2014). **I**. Oxford: OUP.

VanPatten, B., Keating, G. D., & Wulff, S. (Eds.). (2020).

Theories in Second Language Acquisition: An Introduction (3rd ed.). Routledge.

→ Updated overview of major theories in SLA, including usage-based and cognitive approaches.

Hall, G. (2016).

The Routledge Handbook of English Language Teaching. Routledge.

→ Comprehensive coverage of ELT, curriculum design, and teacher education.

McKinley, J., & Rose, H. (Eds.). (2023).

The Routledge Handbook of Research Methods in Applied Linguistics. Routledge.

→ Focuses on diverse research methods in the field, from qualitative to corpus-based.

Kubota, R., & Miller, E. R. (2017).

Re-examining Critical Pedagogy: New Perspectives on Language and Education. Routledge.

→ A fresh look at critical pedagogy in language education.

Todeva, E., & Cenoz, J. (Eds.). (2020).

The Routledge Handbook of Multilingualism. Routledge.

→ Examines multilingualism in education, society, and cognition.

Rose, H., & McKinley, J. (2018).

Japan's English-medium instruction initiatives and the globalization of higher education. *Higher Education*, 75(1), 111–129.

→ Examines EMI and global English in a non-native context.

Douglas Fir Group. (2016).

A transdisciplinary framework for SLA in a multilingual world. *The Modern Language Journal*, 100(S1), 19–47.

→ Advocates a more inclusive and interdisciplinary approach to SLA.

Ortega, L. (2019).

Second language acquisition and global multilingualism: An organic perspective. *The Modern Language Journal*, 103(S1), 23–38.

→ Challenges traditional SLA frameworks in light of multilingual realities.

Murray, D., & Christison, M. A. (2018).

What English Language Teachers Need to Know Volume III: Designing Curriculum. Routledge.

→ Although part of a book series, this volume stands out for integrating research into curriculum practice.

Tracy-Ventura, N., & Paquot, M. (2021).

Lexical bundles in learner writing: A longitudinal perspective. *Journal of Second Language Writing*, 53, 100849.

→ Highlights corpus-based approaches in applied linguistics.

Emerging Themes and Trends (2015–2025)

- **Critical Applied Linguistics and Social Justice:**
 - Pennycook (2017). *Critical Applied Linguistics and Language Education*.
 - Norton & Toohey (2016). *Identity and language learning: Back to the future*. *TESOL Quarterly*.
- **Technology and CALL (Computer-Assisted Language Learning):**
 - Reinders, H. (2018). *Digital language learning and teaching: Research, theory, and practice*.
 - Godwin-Jones, R. (2017–2024). Regular columns in *Language Learning & Technology*.
- **Corpus Linguistics and Data-driven Learning:**
 - Boulton, A., & Cobb, T. (2017). *Corpus use in language learning: A meta-analysis*. *Language Learning*, 67(2), 348–393.

SUPERVISIONADO I

IDENTIFICAÇÃO

Unidade Curricular				Ano	Semestre
ESTÁGIO PEDAGÓGICO SUPERVISIONADO I				4º	4º
Docente da Unidade Curricular		Unidades de Crédito		Horas Totais	
		40		600	
T	TP	P	TA	OT	A
0	0	0	0	0	0

INTRODUÇÃO

A unidade curricular de Estágio Pedagógica Supervisionado I é dada aos estudantes do 4º Ano de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa, devido à formação de professores e o movimento de profissionalização do ensino. Como problema se levantam duas questões de estudo para discussão: como o estágio curricular supervisionado tem-se manifestado na formação inicial de professores, tendo referência aos conceitos de epistemologia da prática profissional e de profissionalização. Neste caso, os saberes mobilizados pelos estagiários em situação concreta de prática pedagógica são considerados como pontos cruciais de reflexão.

OBJECTIVO GERAL

Vincular directamente à situação do estágio curricular e das práticas de ensino como aspectos centrais da formação e supervisão docente.

OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

- Actuar de acordo com a concepção científica do mundo na compreensão do funcionamento do corpo humano, contribuindo para o desenvolvimento da personalidade dos futuros professores do Ensino Primário
- Exprimir um sentimento de rejeição a todas as formas de violência e de discriminação social e pela diversidade.
- Caracterizar os processos mentais e sua influência no comportamento do indivíduo como parte integrante da sociedade.

CONTEÚDO ESSENCIAL

SISTEMA DE CONHECIMENTOS

A docência como profissão na formação inicial, o estágio curricular nas reformas do ensino; Professor e novos desafios da profissionalidade; Currículo e Desenvolvimento Curricular; Formação de professores e Supervisão da formação; Educação para a cidadania e formação de professores; Estágio Pedagógico Supervisionado de actividades docentes nas escolas de aplicação.

SISTEMA DE HABILIDADES

Aplicação dos conhecimentos teóricos, teórico-práticos e práticos adquiridos nas diferentes unidades curriculares que conformam o plano de estudos do curso na prática docente nas escolas.

SISTEMA DE ATITUDES E VALORES

- Demonstração de atitudes de tolerância sobre ideias, crenças e opiniões dos outros.
- Manifestação de um sentimento de solidariedade para com os valores, normas e modelos de comportamento.
- Formação no estudante de uma concepção científica do mundo, na formação da personalidade integral do indivíduo como parte integrante da sociedade.
- Desenvolvimento da personalidade dos futuros professores.

ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)

O programa de Estágio Pedagógico Supervisionado I deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa.

A realização de actividades pelo estudante permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional.

Quanto a metodologia, diversificar-se-ão os métodos, com destaque para o método investigativo, o método de trabalho individual e em grupo. As formas de organização do processo de ensino-aprendizagem a utilizar para a realização das actividades, serão as aulas, conferências e os seminários.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos).

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Alarcão, I. (1996). Formação Reflexiva de Professores: Estratégias de Supervisão. Porto: Porto Editora.
Pacheco, J. A. (1996). Currículo: Teoria e Praxis. Porto: Porto Editora.

Regulamento do estágio pedagógico de licenciatura. (2025). Cabinda: ISCED-Cabinda

Ribeiro, A. C. (1990). Desenvolvimento Curricular. Lisboa: Texto Editora

Roldão, M. C. (1999d). Gestão Curricular: Fundamentos e Práticas. Lisboa: Ministério da Educação.

Roldão, M. C. (2000a). Formar professores: Os desafios da profissionalidade e o currículo. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Roldão, M. C. (2000b). O currículo escolar.

**PROGRAMA ANALÍTICO DA UNIDADE CURRICULAR DE ESTÁGIO PEDAGÓGICO
SUPERVISIONADO II**

IDENTIFICAÇÃO						
Unidade Curricular					Ano	Semestre
ESTÁGIO PEDAGÓGICO SUPERVISIONADO II					4º	4º
Docente da Unidade Curricular			Unidades de Crédito		Horas Totais	
			32		480	
T	TP	P	TA	OT	A	
0	0	0	0	0	0	
INTRODUÇÃO						
A unidade curricular de Estágio Pedagógica Supervisionado II é dada aos estudantes do 4º Ano de Licenciatura em Ensino de Língua Inglesa, devido à formação de professores e o movimento de profissionalização do ensino. Como problema se levantam duas questões de estudo para discussão: como o estágio curricular supervisionado tem-se manifestado na formação inicial de professores, tendo referência aos conceitos de epistemologia da prática profissional e de profissionalização. Neste caso, os saberes mobilizados pelos estagiários em situação concreta de prática pedagógica são considerados como pontos cruciais de reflexão.						
OBJECTIVO GERAL						
Vincular directamente à situação do estágio curricular e das práticas de ensino como aspectos centrais da formação e supervisão docente.						
OBJECTIVOS ESPECÍFICOS						
a) Actuar de acordo com a concepção científica do mundo na compreensão do funcionamento do corpo humano, contribuindo para o desenvolvimento da personalidade dos futuros professores do Ensino de Língua Inglesa b) Exprimir um sentimento de rejeição a todas as formas de violência e de discriminação social e pela diversidade. c) Caracterizar os processos mentais e sua influência no comportamento do indivíduo como parte integrante da sociedade.						
CONTEÚDO ESSENCIAL						
SISTEMA DE CONHECIMENTOS						
Estágio Pedagógico Supervisionado de actividades docentes nas escolas de aplicação.						
SISTEMA DE HABILIDADES						
Aplicação dos conhecimentos teóricos, teórico-práticos e práticos adquiridos nas diferentes unidades curriculares que conformam o plano de estudos do curso na prática docente nas escolas.						
SISTEMA DE ATITUDES E VALORES						
a) Demonstração de atitudes de tolerância sobre ideias, crenças e opiniões dos outros. b) Manifestação de um sentimento de solidariedade para com os valores, normas e modelos de comportamento. c) Formação no estudante de uma concepção científica do mundo, na formação da personalidade integral do indivíduo como parte integrante da sociedade. d) Desenvolvimento da personalidade dos futuros professores.						
ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)						
O programa de Estágio Pedagógico Supervisionado I deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa. A realização de actividades pelo estudante permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-ão da cultura necessária à sua formação profissional. Quanto a metodologia, diversificar-se-ão os métodos, com destaque para o método investigativo, o método de trabalho individual e em grupo. As formas de organização do processo de ensino-aprendizagem a utilizar para a realização das actividades, serão as aulas, conferências e os seminários.						
MODALIDADES DE AVALIAÇÃO						
A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição						

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

IDENTIFICAÇÃO

INTRODUÇÃO

Como problema se levantam duas questões de estudo para discussão: como o estágio curricular supervisionado tem-se manifestado na formação inicial de professores e nos cursos de formação inicial de professores, tendo referencia aos conceitos de epistemologia da prática profissional e de profissionalização. Neste caso, os saberes mobilizados pelos estagiários em situação concreta de prática pedagógica são considerados como pontos cruciais de reflexão e O Estágio Pedagógico Supervisionado contribuirá para a orientação e melhoramento desta prática pedagógica.

Inserir o estudante no campo de estágio no Ensino de Língua Inglesa, observando, conhecendo e participando da dinâmica institucional, das especificidades do cotidiano pedagógico e da docência neste nível de Educação Básica, articulando com os conhecimentos teórico-metodológicos do campo educacional.

d) Compreender a especificidade da docência no Ensino de Língua Inglesa; e) Problematicar o estágio curricular na formação de professores de Língua Inglesa; f) Observar, acompanhar e participar, enquanto estagiários/os, das actividades docentes, pedagógicas e de gestão da instituição campo; g) Envolver-se no dia-a-dia educativo, observando e registando dados sobre as manifestações expressivas das crianças; h) Destacar aspectos significativos inerentes às vivências no campo de estágio articulando com as discussões e estudos realizados; i) Participar com ética, respeito, cumplicidade e assiduidade das actividades propostas, contribuindo com o grupo e campo de estágio; j) Participar activamente das actividades de socialização do Estágio Supervisionado ao longo e ao final do processo.

SISTEMA DE CONHECIMENTOS

Para as orientações e planeamento, serão realizadas algumas aulas expositivo-dialogadas, leituras e estudos de textos teóricos relacionados à docência no Ensino Secundário, com momentos de observações participativas e interações no campo de estágio (instituições públicas). Para subsidiar a entrada no campo, há necessidade de diversas leituras, reflexões e estudos, diálogo constante, registos permanentes e trabalho colectivo, com compromisso e parceria de todos(as): estagiárias/os, professoras de campo e professora orientadora. Estabelecerão um efectivo diálogo entre os conhecimentos teóricos produzidos em sala e aqueles produzidos no interior dessas instituições. A expectativa é que sejam realizados debates e estudos gerados pelos registos, análises e reflexões

contidos nos relatórios parciais de estágios, os quais são derivados dos roteiros de observação produzidos em articulação com as disciplinas curriculares.

SISTEMA DE HABILIDADES

Aplicação dos conhecimentos teóricos, teórico-práticos e práticos adquiridos nas diferentes unidades curriculares que conformam o plano de estudos do curso na prática docente nas escolas.

Coordenação do processo de articulação de atribuições do currículo nas escolas.

SISTEMA DE ATITUDES E VALORES

e) Demonstração de atitudes de tolerância sobre ideias, crenças e opiniões dos outros.

f) Manifestação de um sentimento de solidariedade para com os valores, normas e modelos de comportamento.

g) Formação no estudante de uma concepção científica do mundo, na formação da personalidade integral do indivíduo como parte integrante da sociedade.

h) Desenvolvimento da personalidade dos futuros professores.

ESTRATÉGIAS DIDÁCTICAS (RECOMENDAÇÕES METODOLÓGICAS E DE ORIENTAÇÃO)

O programa de Relatório do Estágio Pedagógico Supervisionado deverá ser implementado na perspectiva de transformação dos modos de actuação, ou seja, dever-se-á abraçar uma organização de ensino mais adequada com a realização de actividades práticas onde a construção do conhecimento pelo próprio estudante e a realização de estudos por meio da pesquisa.

A realização de actividades pelo estudante permitirá que ele transite da teoria à prática e vice-versa, pois, deverá resolver problemas relativos ao seu objecto de estudo, no contexto da sala de aula e na comunidade, articulando-se daí os processos mediante os quais apropriar-se-á da cultura necessária à sua formação profissional.

Quanto a metodologia, diversificar-se-ão os métodos, com destaque para o método investigativo, o método de trabalho individual e em grupo. As formas de organização do processo de ensino-aprendizagem a utilizar para a realização das actividades, serão as aulas, conferências e os seminários.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação deve ser dinâmica, actual, contextualizada e inovadora. Cingir-se-á às normas da instituição (assiduidade e pontualidade, participação em debates e discussões, produção e apresentação dos trabalhos, exercícios e apresentação de análise de fenómenos educativos e formativos).

BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Alarcão, I. (1996). *Formação Reflexiva de Professores: Estratégias de Supervisão*. Porto: Porto Editora.

Barbosa, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Bondioli, A. & MANTOVANI, S. (1998). *Manual de educação infantil: de 0 a 3 anos*. Porto Alegre: Artmed.

Brasil. Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil.

Broering, A. (2009). *Quando a creche e a Universidade se encontram: histórias de estágio*. In: OSTETTO, L.E. (Org.) Educação Infantil: Saberes e fazeres da formação de professores. 3. ed. Campinas: Papyrus Editora.

Broering, A. (2008). *Imagens do lado de cá: a creche e o estágio entre ações, conquistas e aprendizagens*. In: SEARA, Izabel Christine et al (Org.). Práticas Pedagógicas e Estágios: diálogos com a cultura escolar. Florianópolis: Letras Contemporâneas. p. 117-130.

Sá- Chaves, I. Formação de professores. Estratégia de Formação e Supervisão. Portugal: Universidade de Aveiro.

Moreira, M. Narrativas Dialogadas na investigação, formação e supervisão de professores. Portugal: Editora: Educação e formação.

Pacheco, J. A. (1996). *Currículo: Teoria e Praxis*. Porto: Porto Editora.

Regulamento do estágio pedagógico de licenciatura. (2025). Cabinda: ISCED-Cabinda.

Ribeiro, A. C. (1990). *Desenvolvimento Curricular*. Lisboa: Texto Editora

Roldão, M. C. (1999d). *Gestão Curricular: Fundamentos e Práticas*. Lisboa: Ministério da Educação.

Roldão, M. C. (2000a). *Formar professores: Os desafios da profissionalidade e o currículo*. Aveiro: Universidade de Aveiro.

Roldão, M. C. (2000b). *O currículo escolar*. Portugal.

Estatuto da Supervisão pedagógica da República de Angola.